Amaral Peixoto, Após a Homologação de Jango: **O PSD Honrou Seus Compromissos Numa Demonstração de Coerência e Dignidade Partidária** NA 4.ª PÁGINA

Zero Hora

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Em consequência da reunião do Prefeito com os líderes sindicais do comércio, na semana passada, o Sr. Alim Pedro participou ao Presidente do Sindicato dos Lojistas ter decidido enviar mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando a aprovação de projeto que isenta do pagamento de impostos os gêneros alimentícios.

Esta comunicação foi feita pelo conselheiro João Gomes Puga, na última reunião da Associação Comercial.

□

RÉPLICA A CAFÉ

O Sr. Cafe Filho, na sua última "fala do trono" através da "Voz do Brasil", revelou não ter gostado das alfinetadas que o Sr. Rui de Almeida deu no Govêrno na sua oração de posse na Presidência da Associação Comercial. Sôbre o assunto o Presidente da Associação Comercial, quarta-feira última, dizia a um grupo de conselheiros: "O discurso do presidente, dedicando um longo capítulo às minhas críticas à sua política confirma ter eu acertado direitinho o alvo, atingindo em cheio a ferida do govêrno".

□

"SEU" FREITAS ERA MAJOR...

Houve detalhes que escaparam à reportagem, no caso do subôrno do inspetor de renda imobiliária da Prefeitura. Por exemplo: para surpreender o funcionário Tasso da Silva Amaral em flagrante, o major assistente militar do Pref. "o teve de usar um blusão de trabalhador no trapiche do negociante que ia ser achacado e dar duro três horas conferindo caixotes de carne sêca que saíam dali nos caminhões. Tudo para que o inspetor não desconfiasse. Quando o homenzinho chegou foi apresentado ao "seu" Freitas, que fumava calmamente um cigarro enquanto êle recebia o cheque de dez mil. Aí "seu" Freitas virou major e deu voz de prisão ao funcionário desonesto. Êste quis consertar a coisa: "Major, podemos chegar a um "acôrdo", e senhor vai me desgraçar..." O major Edson Freitas disse que o acôrdo só poderia ser feito na delegacia do 9.º Distrito, e lá se foi o nosso herói para as grades.

□

DEFENDE-SE MASSENA

O sr. Artur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara dos Vereadores, "entregou, ontem, ao seu substituto, sr. Raul Duque Estrada, para encaminhar à Mesa, a sua defesa a respeito das conclusões do inquérito contra si instalado, para apurar denúncias assinadas pelo vereador Odilon Braga. Ao que a reportagem conseguiu apurar a defesa do sr. Massena, que consta de 35 folhas e vários documentos, inclusive certidões da própria Cmara, deverá ser lida da tribuna, como o foram a acusação e as conclusões do inquérito.

□

ABONO NO C. N. P.

O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a colocar à disposição do Conselho Nacional do Petróleo, a importância de 894 mil, 933 cruzeiros e 80 centavos. Destina-se essa importância ao pagamento do abono especial temporário (lei n. 2.412), aos servidores dos serviços regionais da Bahia e da Amazônia, relativamente aos mêses de novembro e dezembro de 1954.

□

RIO E MONTEVIDEU

José Mozart, presidente do Penarol; Silvio Pacheco e José Morais, dirigentes da C. B. D., estiveram reunidos ontem, assentando a realização do Campeonato Sul-Americano Extra, simultâneamente, nesta Capital e em Montevidéu. Tal iniciativa tem como principal escopo a obtenção de melhor resultado financeiro, de vez que a finalíssima seria realizada no Maracanã.

□

1 MILHÃO DE LUVAS

Américo, que estêve em não vem para o Fluminense, vai para a Itália, contratado pelo Lane Rosic, clube recem-promovido à Primeira Divisão. O atacante paulista receberá luvas, no valor de 1 milhão de cruzeiros.

Morte Suspeita de um Almirante

(Leia na Sexta Página)



Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, que antes de dar apoio a proposta de liberação já havia acertado o relógio com o presidente dos açougueiros, nos bastidores.

SOBRE O SUBÔRNO NA COFAP PARA A LIBERAÇÃO DA CARNE:

O Chefe de Polícia Larga a "Bomba" Nas Mãos do Catete

Não é Atribuição da Polícia Proceder a Inquéritos Administrativos em Órgãos Que a Ela Não Estejam Subordinados, Declara em Ofício ao Presidente da COFAP o Coronel Côrtes — Que o Sr. Américo de Carvalho Solicite a Melida ao Presidente da República, Aconselha Ainda o Chefe do DFSP — As Investigações Policiais Continuarão, Agora, a Cargo da Divisão de Polícia Política — (Leia na Página 6)



Seis conselheiros da COFAP votaram em favor de maiores lucros para os açougueiros e contra o povo. Entre êles, o Sr. Newton Moreira de Carvalho, representante do Ministério da Agricultura.

"Vamos Para a Luta Sem Chauvinismos Passionais Nem Entreguismos Mercenários"

ADHEMAR, CANDIDATO: "O POVO VAI DECIDIR ENTRE NÓS E O CAOS"

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1955 — N. 1.218



2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"Responderemos Aos Agravos Com Soluções Nacionais" — Declara em Entrevista Exclusiva, a 24 Horas do Lançamento Oficial do Seu Nome, o Chefe Social-Progressista — Um Adhemar Diferente, Calmo e Sereno, Prepara o Discurso que Norteará Sua Campanha — Apêlo Aos Demais Candidatos Para a Defesa Comum do Regime — "À Planificação Totalitária Oporemos Nossa Planificação Democrática" — No Silêncio do Seu Gabinete Adhemar se Prepara Para a Jornada Decisiva da Sua Carreira de Homem Público. — (Leia na 4.ª Página)

ULTIMA HORA Orgulha-se de Sua Iniciativa:

Oswaldo Aranha, o "Homem do Turfe" de 1955 é um Autêntico Símbolo de Paz Para a Grandeza do Esporte



Oswaldo Aranha, o "Homem do Turfe" de 1955, em palestra com o seu antecessor, o nobre General Flores da Cunha e o Vice-Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, num flagrante durante a realização do "Derby", domingo último.

Repercute em Tôdas as Camadas Sociais o Acontecimento de Hoje — Flores da Cunha, o "Homem do Turfe" de 1954 Fará o Discurso Oficial, Fazendo a Entrega do Título ao Seu Velho e Querido Amigo — Ricardo Xavier da Silveira (Associação de Criadores), Nova Monteiro (Associação de Proprietários), Paulo Burlamaqui (Jockey Club), Ernani de Freitas (Sindicato Dos Profissionais do Turfe) e o Representante de ULTIMA HORA os Outros Oradores — Martha Rocha e Elvira Wilberg, Rainhas da Beleza, Estarão Presentes — Sensacional o "Prêmio Oswaldo Aranha — Homem do Turfe de 1955" (Leiam em Nossas Páginas de Turfe Ampla Reportagem Sôbre as Homenagens Desta Tarde — Última Dêste Caderno e Segunda do Caderno Esportivo)



Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club, que prestigiou, em tôda linha, a iniciativa de ULTIMA HORA, mandando organizar um páreo em homenagem ao "Homem do Turfe" de 1955.



José Bastos Padilha um dos mais novos e promissores criadores brasileiros, também estará presente à festa de hoje em homenagem ao turfista Oswaldo Aranha.



Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que comparecerá às homenagens ao "Homem do Turfe" levando o aplauso dos jornalistas à escolha do nome do Ministro Oswaldo Aranha.



Senador Daniel Krugguer, presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul representará o turfe daquele Estado nas festividades de consagração do "Homem do Turfe" de 1955.

A unânimidade da família turfista aprovou a indicação do nome do Ministro Osvaldo Aranha para representar, êste ano, o "Homem do Turfe", em substituição ao inclito General Flores da Cunha, que com brilho invulgar desincumbiu-se da missão como o primeiro homenageado, por seus serviços ao nobre esporte, através desta iniciativa de ULTIMA HORA. Reunindo a simpatia, a admiração e o respeito de todos que militam no turfe, o "Chanceler da Vitória" é um autêntico símbolo de paz! Neste momento, em que graves dissenções tem causado divergências entre os turfistas, a escolha do eminente Ministro para ostentar tão justo título faz prenunciar melhores dias para o esporte, na expectativa de que a larga experiência do atual "Homem do Turfe" na solução d. importantes questões de caráter internacional, sirva no arbítrio dos problemas turfísticos como a palavra esclarecedora e amiga, de sentido justo e humano, sábia e ponderada. Acreditamos — e êsses são os nossos votos — que a indicação de Osvaldo Aranha para representar o "Homem do Turfe" de 1955 sirva a uma dupla finalidade patriótica: premiar os esforços de quem se dedicou, sempre, ao cavalo puro-sangue de corridas, destacando-se como criador e proprietário, ao mesmo passo que congregar dirigentes e turfistas, para o bem do nobre esporte em nossa terra!

40 % PARA ACÔRDO E 50 % PARA DISSIDIO:

PLEITEIAM OS COMERCIÁRIOS UM NOVO AUMENTO SALARIAL

Os Doze Itens Apresentados em Reunião da Federação do Comércio Atacadista — Otimismo e Cordialidade Nos Setores Açucareiros — Créditos Aprovados Pelo Tribunal de Contas da União — Reunião Para Debater Problemas Ligados à Juta (Na Pág. 5)



O campeoníssimo Ademar Ferreira da Silva, que retornou ontem ao Rio.

Afirma Ademar Ferreira da Silva, já no Rio:

"Os Américanos Ignoram o Salto Triplice"

A Grandiosidade Das Duas Maiores Competições Atléticas Norte-Americanas — Participou do "Pens Relay's" e do "Coliseum Relay's" — A Organização Americana de Atletismo é Algo de Espantar — As Declarações do Recordista Mundial de Salto Triplice — (LEIAM NA QUINTA PÁGINA)

Noventa Anos São Passados

GLÓRIA AOS HERÓIS DA BATALHA DO RIACHUELO

A Marinha de Guerra Comemora, Hoje, o 90.º Aniversário do Grande Feito Histórico — Excepcional Brilhantismo Nos Festejos Comemorativos — Saudação do Almirantado Britânico — Chegada da Esquadra e Desfile — Sessão Magna no Clube Naval — "Taça 11 de Junho" — Saudação da Imprensa à Armada — Ordens do Dia da Marinha e do Exército — (LEIA NA PÁGINA 3)



Um veterano da Coréia, Earl H. Crawford, recebe um cheque de cem dolares e o "seal of approval" da atriz de cinema Anita Ekberg. O flagrante foi colhido em recente concurso de fotografias num colégio de fotógrafos onde êsse veterano de 25 anos estuda (INP).

Afirma em São Paulo, o Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro:

"AS MEDIDAS DO GOVÊRNO NÃO DOMINARÃO A CRISE DO CAFÉ"

Problemas a Serem Debatidos no Próximo Conclave de Associações Comerciais — Participação do Capital Estrangeiro no Problema do Petróleo, Sem Chegar ao "Entreguismo" — O Momento é de Contenção Inflacionária — Necessária a Atualização da Política Cambial — Os Literatos Entendem de Letras... de Fôrma LEIA NA SEGUNDA PÁG. DESTE CAD.



"PENULTIMA HORA" CAUSA TUMULTO!

De Alguns Dias Para cá Que Todo o Povo Anda Alvoroçado Com o Aparecimento do Novo Jornalzinho "Penultima Hora". Leia EDIÇÃO EXTRA, na Última Página Dêste Caderno

No Rio o Campeão Mundial de Pêso-Môsca:

"QUEM QUISER BRIGAR COMIGO QUE VÁ LÁ NA MINHA CASA!"

Liquidou o Japonês em 2 Minutos de Luta — Ofereceu Sua Vitória ao Presidente Perón — Não Mais Defenderá Seu Título Fora da Argentina — Após Descansar se Exibirá Por Várias Cidades — Sua Bagagem de Lutador (Leia na Página 7)



O campeão mundial de peso mosca chegou ao Galeão com muita fome. Dirigiu-se imediatamente ao restaurante, onde foi fixado êste flagrante.

"CLUBE DO BRINQUEDO"

ULTIMA HORA publica hoje, novamente, a esplêndida seção dirigida pela professora Diva Paulo Guimarães e inteiramente dedicada aos nossos pequenos leitores. "Clube do Brinquêdo", que vai publicado na quarta página do segundo caderno, oferece uma história completa para você, pequeno leitor, bem como oportunos conselhos sôbre "coisas certas e erradas", além de uma "entrevista com o futuro". Em "Clube do Brinquedo" os pequenos leitores encontrarão também um cupão, que os habilitarão a ser sócio do "clube".

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO JORNALISTA A. MIRANDA

Fundamentado e Judiciosa Sentença do Juiz Alcino Pinto Falcão no "Habeas-Corpus" Impetrado Pelo Advogado Laert Paiva — LEIA NA TERCEIRA PÁGINA

JUSCELINO NA INSTALAÇÃO DO "CLUBE JJ N.º 3":

Resolverá os Grandes Problemas do País e Atenderá Aos Trabalhadores

[illegible] Como Sua Principal Preocupação — Por Que Aceita o Programa Mínimo do PTB — As Reivindicações do Povo — Solidariedade Dos Operários ao ex-Governador Mineiro — A Inauguração do "Clube JJ N. 3" — LEIA NA 3.ª PÁGINA DESTE CADERNO!

REVISTA DOS JORNAIS

SÁBADO, 11 DE JUNHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

E' Demais!



E de amargar êsses nossos pobres vespertinos. Pegamos o menos ruim dêles, exatamente "O Globo", onde há uma boa equipe de repórteres e cronistas. O jornal é, contudo, mofino, graças à fragilidade da direção.

Vejamos, por exemplo, a manchete do vespertino do Banco do Brasil:

"ESTAMOS AO LÉU DOS VENTOS, E HÁ ROCHEDOS NO CAMINHO".

A frase é de um marinheiro? Não. E' de um astrônomo: o Otávio Mangabeira! Êle tem o direito de falar nessa linguagem fantástica. "O Globo" é que, no papel de órgão conservador (que quer conservar tudo), não pode alarmar a nação com a piada do astrônomo.

Nós conhecemos o velho Otávio, e o estimamos. Mas, êle erra muito. Querem vêr? Diz:

"A dispersão é cada vez maior, inclusive entre elementos que para bem do país, nunca se deveriam separar, sejam êles civis ou militares. Dir-se-ia que até agôsto de 1954 havia, na política nacional, um ponto de referência: o Catete. A partir daquela data, como que os homens perderam o contrôle dos acontecimentos; e não vão, sequer, ao encontro dêles, limitando-se a ficar à mercê do que possa vir a acontecer."

Está aí! Não há, na verdade, essa dispersão que estarrece o velho político. E' que êle se situou ao lado do Etelvino. Dêsse ângulo, é natural que só veja dispersão. Porém, na medida que os elementos etelvinistas desiludidos se dispersam, vão se congregando adiante em tôrno de Juarez ou de Juscelino ou ficando na expectativa do que está para vir... Logo, a dispersão é uma ilusão, justificável num homem que, acostumado, como professor de astronomia, a acompanhar o movimento dos astros, já não percebe bem o movimento dos homens.

"O Globo" não está fazendo jús à bondade do Banco do Brasil!

Quem Manda?

"A Noite" está em pleno delírio gráfico. O Odilo Costa, filho, deixando a função de Maitre d'hotel do Catete, foi dirigir o velho vespertino.

E, então, começou a mexer na panela do jornal. Todo dia, uma inovação. Ontem, "A Noite" parecia "O Jornal". Está difícil de acertar, não é, Odilo?

Diz êle, que também há queixas sôbre a orientação. Uns, reclamam que o vespertino está muito Juarez; outros dizem que está e muito Etelvino. E há ainda os que afirmam que, ali, tudo é Juscelino. O Odilo assegura, entretanto, que ali quem manda é êle e, não, o Café, que o nomeou. A propósito, escreveu ontem:

"Agora surge em São Paulo um comentário novo, que não envolve só "A Noite", mas a mim próprio, ao Catete, ao Sr. Café Filho. O Catete quer queimar todos os candidatos, está contra todos os candidatos, os atuais e os possíveis. E "A Noite" é a fogueira acêsa para consumir essas novas Joanas d'Arc. Destas colunas, tôdas as tardes sobe ao céu agoniado o canto das cotovias que o Sr. Café Filho me indica para o sacrifício. A penúltima vítima teria sido o General Macedo Soares, a última, o Sr. Capanema."

Ora, o Odilo nunca foi dado a bobagens assim. De certo, êle nunca dirigiu jornal nem sabe o que isso exige de inteligência e esfôrço. Daí, admitirmos que pudesse cometer gafes razoáveis. Porém, como essa, não!

E' o nosso particular amigo Gonçalves Lêdo — marca-jerimum (né João Café) quem manda ali no duro...

Vejam só...

No "Diário da Noite", vem Humberto Bastos denunciando um novo movimento, agora partido do Itamarati, pretendendo extinguir os Escritórios de Propaganda Comercial do Brasil no Exterior.

O economista protesta, e protesta bem! O Itamarati nada faz no sentido de propaganda econômica ou comercial do País, no estrangeiro. E quer agora liquidar com os instrumentos que, a cargo de outro Ministério, realizam alguma coisa!

Pergunta o Humberto:

"Que autoridade poderá ter o Ministério das Relações Exteriores para exigir reformas ou extinções se a sua estrutura está a necessitar de ampla readaptação? Ah! — exclamam — mas êsses Escritórios constituem um descalabro, não produzem como deveriam produzir, o pessoal não é habilitado para as respectivas funções, sua contribuição é insignificante. Neste ponto e, possivelmente, noutros, estarei de acôrdo. Mas não é com a medida simplista de extinguir que se corrigem essas debilidades.

Valeria a pena lembrar aos ilustres diplomatas que se manifestam contra os Escritórios Comerciais, que o Itamarati conserva como Ministro de Assuntos Econômicos na França o Sr. Máximo Scioletti. Há poucos dias dizia-me o Governador Jânio Quadros, da sua decepção ao entrar em contacto com êsses altos representantes do Brasil no Estrangeiro, sendo que o Sr. Scioletti não sabia, sequer, que o nosso país produzia cêra de carnaúba."

E' isto mesmo. O Scioletti é do peito do Sr. Raul Fernandes e conta com a adoração da Odete de Carvalho. Ninguém pode, pois, com a sua ignorância! Ninguém a derruba no Itamarati, porque há mistérios que a protegem.

O. M.

NOVENTA ANOS SAO PASSADOS

GLÓRIA AOS HERÓIS DA BATALHA DO RIACHUELO!

A Marinha de Guerra comemora hoje o 90.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo.

Nesta Capital, os festejos comemorativos terão grande brilhantismo com as homenagens que serão prestadas pelo Exército, Aeronáutica, Polícia Militar e Associação dos Ex-Combatentes.

Desfilará o seguinte contingente da Marinha: — o Batalhão Escolar da Escola Naval, sob o comando do capitão-de-corveta Carlos Borba; uma companhia de Marinheiros do Centro de Instrução "Almirante Wandelkolk", sob o comando do Cap. ten. Rafael Medeiros e uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, sob o comando do Cap. ten. Sebastião Gimenez. Esse destacamento da Marinha será comandado pelo Capitão-de-Fragata Paulo Borenger Sobral.

Imperial Marinheiro Marcílio Dias

Às 11 horas, junto ao Busto do Imperial Marinheiro, na praça 11 de Junho, será prestada homenagem com a colocação de uma palma de flores. Formarão guarnições do Centro de Instrução "Almirante Wandokolk" e do contratorpedeiro "Marcílio Dias". O ato será presidido pelo Comandante do 1.º Distrito Naval.

Ordem do Dia à Armada

O Chefe do Estado Maior da Armada, Almirante Salalino Coelho, baixou a seguinte Ordem do Dia que será lido às 10 horas em todos os órgãos da Marinha:

"Nada parecia perturbar a calma daquele domingo da Santíssima Trindade de 1865, que encontrava a Esquadra Brasileira em vigilância nas águas do Paraná. Nos nossos navios, fundeados próximo às barrancas do Riachuelo, mal raiado o sol, faziam-se os preparativos para as fainas diárias. Tudo indicava um domingo igual aos outros que já haviam passado.

Em breve, porém, tôda a placidez foi substituída pelo fragor dos combates, ante o inopinado ataque do inimigo audaz e valoroso. E a batalha se travou em condições desfavoráveis para os nossos, por fôrça da situação em que nos encontrávamos.

A reação veio pronta, no entanto. Para aquêles bravos, afeitos às lutas, com longo tirocínio adquirido em combates memoráveis, desde a guerra da Independência, o heroísmo era hábito. Assim, os sinais mandados içar pelo velho e experimentado Chefe, no auge da refrega, encontrando já todos em seus postos, tiveram a virtude de galvanizá-los, dando-lhes maior ímpeto para a vitória final.

Em 11 de junho de 1865 a Marinha do Brasil cobriu-se de louros e deu à Pátria um dos seus mais memoráveis triunfos.

Noventa anos são passados!

Daqueles lances de epopéia nos ficou a lembrança pela História e pela Tradição.

Os tempos mudaram. Circunstâncias diversas fizeram com que não nos fôsse permitido conservar uma das maiores Marinhas do Mundo. As pelejas heróicas, que nos facilitaram formar o nosso pessoal e torná-lo dos melhores, sucederam lutas intestinas inglórias, que muito contribuíram para o desvirtuamento das tradições legadas pelos nossos antepassados.

Marinheiros!

Foi no exemplo daqueles que nos antecederam que, sempre, encontramos as fôrças necessárias para aguentarmos os embates da paz e da guerra.

Não deixemos perecer a obra dos que criaram, fortaleceram e encheram de lances épicos a Marinha do Império, a Marinha do Brasil, e no-la transmitiram heróica e vitoriosa!

Nesta hora de incertezas em que, mais uma vez, estão em jôgo os destinos da Pátria, é mister — mais do que nunca — que cultuemos as nossas tradições e encontremos, no exemplo dos que lutaram em Riachuelo, a fé e o estímulo para sustentarmos o legado que nos foi transmitido!

Lembremo-nos, neste dia, da frase de Senna Pereira:

"Quem diz Brasil diz Marinha!"

Saibamos compreendê-la e bem interpretá-la!

Sejamos como os marinheiros de Tamandaré e Barroso, os defensores da Ordem, das Instituições, dos Sentimentos Cristãos do nosso povo, da Liberdade e dos ideais da Democracia!

Assim, estaremos cumprindo o lema que ostentam os nossos navios:

"TUDO PELA PATRIA!"

O Exército e a Batalha do Riachuelo

Além da participação de uma companhia do Batalhão de Guardas e da Banda, dessa Unidade, no Destacamento da Marinha, que desfilará hoje em comemoração da Batalha do Riachuelo, o ministro da Guerra baixou a seguinte Ordem do Dia, relativa à magna data:

"Batalha do Riachuelo — Raiou a manhã do dia 11 de junho de 1865 e ao longe divisa-se a frota inimiga que se aproxima.

A esquadra brasileira, sob o comando de Barroso, apresta-se para o combate. O invicto almirante faz içar no mastro do Capitânia a famosa e imortal divisa: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". Inicia-se a refrega. Sôbre o passadiço dos navios os comandantes dirigem o fogo, hostilizando o inimigo que mais de perto se apresenta. Barroso, em 2º uniforme, exibe à luz do sol e ao adversário que lhe aponta as armas, a figura majestosa no convés da fragata "Amazonas", resplendendo a energia e a bravura do herói legendário. Sôbre os navios chove a metralha dos canhões e fuzis inimigos, mas nada impede a marcha das unidades brasileiras. O impetuoso adversário aborda alguns e o combate em vários dêles se fere nos próprios convezes em encarniçado corpo a corpo.

No tôpo da prôa da indomável "Amazonas", flameja o sinal "Sustentar o fôgo que a vitória é nossa".

Prodigalizam-se heroísmos e vidas preciosas — são arrebatadas. O dia já vai a meio e, no instante máximo da batalha, quando ainda estava indecisa, Barroso transforma seu navio em poderoso aríete e o arremessa contra a frota inimiga, inutilizando várias de suas unidades.

O adversário retira-se destroçado. Estava ganha a batalha. Ao mergulhar o sol, atrás dos cômoros, naquela tarde maravilhosa, seus últimos raios iluminaram uma das mais notáveis páginas da história militar e naval, vivida em terras americanas.

"A figura de Barroso passaria à posteridade glorificada como síntese das virtudes excelsas de nossos marinheiros que em gerações sucessivas têm engrandecido o renome de seu patrono, irradiando pelo trabalho construtivo, pela disciplina consciente e pelo amor à Pátria a glória imperecível da epopéia que a data de hoje relembra e exalta.

A Batalha do Riachuelo é um belo exemplo de confiança do Chefe em sua tropa e de tenacidade e espírito de oportunidade de um grande capitão.

As frases com que Barroso excita seus marinheiros, refletem aquela confiança e a sua decisão de lançar no momento máximo da luta o navio Capitânea como fôrça de choque, comprovava a grande tenacidade e o senso de oportunidade do valoroso Almirante.

E são essas qualidades de seu chefe e comandados que levaram a esquadra brasileira à memorável vitória de 11 de junho de 1865. Aquela batalha teve também o mérito de associar, no sangue derramado, marinheiros e soldados, uma vez que o Exército, através da Brigada do coronel João Guilherme Bruce, embarca nos navios da Esquadra, participou da luta memorável, perdendo soldados e oficiais.

Ao lado do herói Guarda-Marinha Greenhalgh, morreram o Capitão do 9º de Infantaria Pedro Afonso Ferreira e o tenente Feliciano Inácio de Andrade Maia, defendendo o pavilhão nacional que o inimigo procurava arrebatar.

Aquela comunhão de sangue e ação, seria a linha marcante da solidariedade inabalável entre a Marinha e o Exército, mantida desde o início da nacionalidade e afirmada em nossas consciências pelo sentido dominante de progresso e defesa da Pátria. E essa solidariedade que nos faz vencer as dificuldades que se nos deparam em momento de crise, visto que as nossas Fôrças Armadas, inspirando-se nos exemplos de varões como Barroso e Caxias e no admirável espetáculo daqueles que morreram em luta como Riachuelo, sempre souberam honrar suas tradições.

Meus camaradas:

Na data de hoje, alcemos o pensamento para os heróis que a Marinha de Guerra homenageia e saudemo-los com entusiasmo e reverência, prestando-lhes o preito de nossa gratidão, pois deram êles com sua vidas, contribuição incomensurável para a grandeza e felicidade do Brasil" (a) Gen. Henrique Lott, Ministro da Guerra".

Não Haverá Expediente

Em homenagem à Batalha do Riachuelo, não haverá hoje, expediente no Ministério da Guerra.

Afirma em São Paulo, o Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro:

"As Medidas do Govêrno Não Dominarão a Crise do Café"

S. PAULO, (Sucursal) — "Não acredito que as providências tomadas pelo Govêrno consigam dominar a crise, muito menos vejo perspectivas de aumento de venda do produto". Essa declaração foi feita pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que se encontra nesta capital. Continuando, afirmou o presidente da A. C. R. J.:

"— Acho que a solução da crise está na atualização da política cambial, pois só assim poderíamos reconquistar o terreno perdido no setor comercial."

Petróleo

Após outras considerações, o Sr. Rui Gomes de Almeida informou que, na próxima reunião de representantes das Associações Comerciais de todo o país, a realizar-se em São Paulo, várias medidas serão pleiteadas ao govêrno.

— "Além da revisão da política cambial, como já disse, defenderemos a participação do capital estrangeiro ao lado da "Petrobrás", mas de maneira a acautelar os interêsses nacionais, como procederam o Canadá e a Argentina. Não se trata de "entreguismo", porém de medida que possibilitará o incremento da política petrolífera do Brasil".

Deflação

Após afirmar que na reunião serão pleiteadas, entre outras medidas, a criação do Banco Central, cujo papel, no seu entender, a SUMOC está representando mal, e do Ministério da Economia, como uma premente necessidade, o Sr. Rui Gomes de Almeida considerou que o Ministro da Fazenda está procurando vencer obstáculos, dentro de uma orientação que vem de Ministros anteriores, principalmente em tôrno das conseqüências oriundas da Instrução n. 70.

— "Nestas condições, — afirmou textualmente — não poderia haver deflação, uma vez que a própria conjuntura econômica não permite. Antes disso, há necessidade de um estágio, que será o da contenção dos processos inflacionários".

Seleção

Referindo-se à política financeira imprimida pelo Ministro Whitaker, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro declarou que a *mesma* só difere daquela seguida, anteriormente, pelo Sr. Eugênio Gudin, na forma, pois, no fundo a intenção de ambas é a mesma, isto, "conter a expansão do crédito e fazer a sua seleção". E afirma logo a seguir:

— "Diferem na forma, já que, com a revogação da Instrução n.º 108, os meios dessa seleção foram alterados. Por outro lado, o Banco do Brasil está fazendo a mesma restrição e seleção do crédito, através dos limites cadastrais, com muito maior e mais enérgica observância".

Taxa

A uma pergunta do repórter, sôbre o projeto do senador Lúcio Bitencourt, preconizando a fixação da taxa de juros, o Sr. Rui Gomes de Almeida após evidenciar que reconhecia os sadios propósitos do parlamentar mineiro, declarou:

— "De certo modo, a solução desejada me parece absurda, uma vez que a taxa de juros não se fixa por processo legislativo e sim por providências econômicas".

Reunião

Passou, então, o Sr. Rui Gomes de Almeida a falar sôbre os problemas da reunião de representantes das Associações Comerciais, afirmando que desta vez, o conclave sairá da pura e simples consideração de fenômenos econômico-financeiros para o terreno dos fenômenos político-sociais que tanto influem naqueles. Depois de afirmar que os representantes não cuidarão de nomes mas de princípios, não podendo portanto, as decisões serem tomadas como sintomas de oposição ao atual govêrno o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou textualmente:

— "Pretendemos colaborar, trazendo um pouco de luz à confusão reinante, atualmente no país. Acredito que essa atitude só poderá trazer benefícios ao Brasil, já que o momento, por inexplicável omissão, as classes produtoras se eximiram dessa responsabilidade que, como representantes do pensamento econômico do país, de há muito deveriam ter assumido".

Letras

Depois de afirmar que entende a desvalorização do cruzeiro como uma necessidade, pois é preciso dar ao comércio brasileiro a necessária mobilidade, com a qual possamos enfrentar os concorrentes externos, bem assim abolir as práticas ilícitas, o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro ouviu a última pergunta do repórter, a respeito da nomeação de literatos, cronistas e teatrólogos para funções nos Escritórios Comerciais do Brasil, no exterior, ao que respondeu:

— "Se não houvesse prejuízo para o país, o fato poderia ser tomado à conta de um capricho. Êsse desacerto prejudica os interêsses comerciais do Brasil, pelo natural falta de conhecimento dessas pessoas, no tocante aos fenômenos econômicos".

E terminou fazendo blague:

— "Êles entendem muito de letras, mas de fôrma."

Coluna de "O POPULAR"

Domingos VELASCO

É DE AMARGAR

Tôdas as vêzes que o Partido Socialista, depois de um exame da situação, em que todos os seus quadros opinam, concordam ou discordam livremente, segue o rumo traçado pela maioria —, surgem críticas as mais disparatadas e idiotas.

Todos sabem as razões pelas quais a Convenção Socialista decidiu apoiar a candidatura Juarez Távora. E' que êle, depois de debater com os dirigentes nacionais e estaduais do P.S.B., o programa mínimo que lhe foi apresentado, concluiu por aceitá-lo, conforme suas declarações tornadas públicas.

O penabotismo que é a tradução analfabeta do macartismo, acusa Juarez de haver aceito o apoio dos comunistas, porque, para aquêle grupo de bestalhões, o socialismo democrático é igual ao comunismo soviético. Depois das asneiras penabotistas, surgem as restrições periodísticas de outro penaboto que se diz marxista, mas que sempre está ao lado do reacionarismo mais gritante.

Para êste, Juarez não podia ter o apoio dos socialistas, porque se diz nacionalista. Aí, o "corregedor" do Partido Socialista, cita Marx para provar que um socialista deve ser internacionalista e não nacionalista. E critica, assim, todos os povos subdesenvolvidos, que, para se libertarem do colonialismo e do imperialismo, lutam por sua emancipação econômica. Desta forma, deve ser combatido o esplêndido movimento que se processa na Ásia, na África e na América, liderado pelos socialistas, que se opõem ao expansionismo soviético e ao imperialismo ocidental, apenas porque é chamado de nacionalismo. Já que Marx e Engels no Manifesto Comunista de 1848 terminaram com a exclamação: "Proletários de todos os países — uni-vos!" — deve a classe operária da Índia, da Birmânia, da Indonésia, do Brasil, da Venezuela e de todos os países explorados pelo imperialismo submeter-se à expoliação e à miséria e combater todo movimento de emancipação nacional, apenas porque êsse movimento é chamado de nacionalista e não de anti-imperialista. Apenas por causa do rótulo, deve condenar-se o conteúdo. Pois é isso que pretende o censor do Partido Socialista Brasileiro. Se vivessem, Marx e Engels chorariam diante da interpretação dêsse penaboto marxista, que cita Jaurès também... Cita o nome de um socialista que foi assassinado, quando se opunha à guerra e lutava pela paz, em 1914. Pois agora são os "nacionalistas" depois de se reunirem em Bandung, que estão impedindo a guerra e abrindo perspectivas à coexistência pacífica entre as nações. Seria engraçado que Jaurès, se vivo fôsse, se pusesse a condenar a ação de Nehru, Tito, Otayma, Krishna Menon e tantos outros, apenas para ser agradável ao marxista penabótico que não gosta do nacionalismo do General Juarez Távora. E' de amargar tanta imbecilidade.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICILIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-517?
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENCAS DO CORACAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

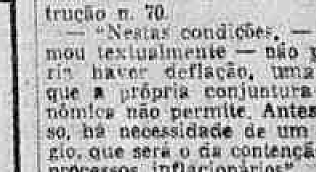
DEPOSITO
DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 175.500,00
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 192; Agência Méier — Rua Frederico Meier 16-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes n.º 15; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos 128; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 48-52, 2.º and.

LIQUIDIFICADORES "ARNO"
IV CENTENARIO
Sòmente
CR$ 95,00
por mês
GELÓPOLIS
Rua Leandro Martins, 80
Transversal à Rua Camerino
Atrás do Colégio Pedro II

MEYER
Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

LAR IDEAL
Loja: Rua da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942
Fábrica: Rua da Passagem, 103-A
Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!
NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!
Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó





NO TEATRO BOLSCHOI

3.ª Parte

(MOSCOU)

Marques Rebêlo

Pedro Ilitch Tchaikovski nunca foi figura da minha admiração, músico cujas melodias são para assobio demais e que da melodia não sai nem por milagre. Mas a sua consagração no mundo soviético é um caso líquido — música é para o povo!

Longe de mim, pobre e humilde servo do capitalismo internacional, ser espesinhado, sem água, sem transportes, sem comida, sem luz suficiente para as minhas leituras, sob apocalípticas ameaças atômicas e petrolíferas, longe de mim condenar os entusiasmos dirigidos. Se o povo é feliz com Tchaikovski, demos-lhe Tchaikovski! E não nos esqueçamos, para sermos justos, que também a nossa pretensa liberdade nos impinge glórias tão duvidosas quanto à do autor do "Quebra Nozes".

E foi com essas belas disposições que assisti de camarote "O Lago dos Cisnes", que se apresentava em nova, sensacional e faladíssima montagem, e com o texto integral, já que parece ser hábito ocidental podar um pouco o ballet tchaikovskiniano.

O virtuosismo a que pode atingir o ballet russo dentro do mais puro classicismo é assunto inatingível para um crítico amador e improvisado. A dignidade do dançarino é uma grandeza manifesta. Mas como nunca amei as coisas acadêmicas, confesso que fiquei um tanto glacial com aqueles severos malabarismos e frequentes vêzes fugia com êste meu doido pensamento para um ballet menos formal, mais liberto, mais espontâneo, mais cheio de criações próprias e improvisações mirabolantes. Também me pesava bastante aquele insuportável jeito de ópera que tem o bailado quando completo. E os cenários, rigorosamente perfeitos, eram daquela perfeição tão 1920, tão superada, tão Teatro Municipal do Rio de Janeiro. E as vestimentas, como brigavam as côres, como brigavam os calçados, como brigavam os figurinos contra os meus conceitos de guarda-roupa! Um detalhe, porém, me chamou singularmente a atenção — as figuras masculinas não tinham êste malogrado e decadente ar afeminado que faz com que entre nós os bailarinos sejam sinônimo de outra coisa. Eram homens realmente, homens que dançavam.

— Gostou? — perguntou-me à saída o simpático Capetovich.

— Não — respondi-lhe com sinceridade.

— Mas nós temos o melhor bailado do mundo!

— Não, Capetovich, vocês têm o melhor bailado russo do mundo, o que é muito diferente.

Êle riu:

— Estou compreendendo. Mas não firme um juízo já. Temos muito bailado ainda para ver. Amanhã iremos assistir um ballet popular. Danças p o p u l a r e s. Vai gostar muito.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

PRATO DO DIA NO RESTAURANTE VASCAINO: "Gentilezas à Moda do Pôrto"

■

SRA. DOLORES GUINLE, SÓSIA DE ALEX SMITH

Os leitores informam, e "gente bem" e os "notívagos" discutem e o colunista há muito considerava, consigo mesmo, a semelhança. Na verdade, a Sra. Dolores Guinle, bela, elegante e simpática espôsa do Sr. Jorginho Guinle, é um caso de semelhança física (no porte e nos traços fisionômicos) com a bonita artista de Hollywood, Alex Smith.



Sem dúvida alguma êste aparece como um dos melhores "casos" já apresentados aqui em nossa coluna, e quem já teve oportunidade de ver a Sra. Dolores Guinle vai nos dar razão — a moça se parece, mesmo, com a Smith. Ambas, aliás, são norte-americanas, e já pisaram, muitas vêzes, em alguns momentos lado a lado, o solo de Hollywood.

Vocês não acham que os nossos informantes têm razão na apresentação do novo "caso" de semelhança?...

■

TROCA DE MINISTÉRIOS

Não resta dúvida que o Ministro Alencastro Guimarães anda desprestigiado na alta esfera governamental. Agora, os chefes dos escritórios comerciais não são mais escolhidos pelo titular do Trabalho. Os decretos saem prontos do Itamarati. E' o Sr. Raul Fernandes quem manda e desmanda. Na escolha do chefe do nosso escritório em Paris, por exemplo, as demarches foram tôdas encetadas na rua Larga. O senhor Côrvo, assim que soube da vaga, correu para pleitear a nomeação do pintor Cicero Dias, mas o Sr. Raul Fernandes não foi na conversa e, num muchocho, retrucou: "Você está doido? Não vê que eu não vou indicar para tal cargo um simples pintor?" O senhor Côrvo não gostou da resposta, nem da negativa.

E para o nosso escritório de Paris não foi um pintor, mas um poeta, o senhor José César Borba, como prêmio por não ter sido bem sucedido no Serviço Nacional do Teatro, já que o senhor Café Filho, quando acha que um cavalheiro fracassa em um cargo tira-o de lá, mas lhe oferece outro muito melhor...

■

OS "LEÕES" TÊM NOVA DIRETORIA

Na sua Assembléia Ordinária, realizada na sede do Jockey Club Brasileiro, foi eleita a nova diretoria do "Lion's Club do Rio de Janeiro", para o periodo 1955/56, ... ficou assim constituída:

Presidente, Victor Coelho Bouças; 1.º *vice-presidente*, César Sabóia Pontes; 2.º *vice-presidente*, João Lima Pádua; 3.º *vice-presidente*, Enrique Baez; *secretário*, Fernando Mibielli de Carvalho; 1.º *secretário*, Levy Regazzi Guimarães; *tesoureiro* Gil Miranda; 2.º *tesoureiro*, Paulo Afonso de Melo Barreto; *diretor animador*, Roberto Vayssiere; *diretor social*, Victor Alves de Brito; *vogais*, Leslie Weldon e Jorge Branda Barbosa.

Organização internacional o "Lion's Club", secção do Rio de Janeiro, congrega figuras destacadas de tôdas as atividades da vida carioca. E pelo seu desenvolvimento notável, aparece como um concorrente seríssimo do tradicional "Rotary Club".

EXPLICAÇÕES DO CORRÊA

O nosso Antônio Corrêa, velho repórter desta praça jornalística, chamou-nos ontem pelo telefone para dizer que tínhamos sido mal informados na nota que publicamos ontem em nossa coluna, sôbre um incidente havido entre êle e o Coronel Menezes Côrtes, chefe de Polícia.

Disse-nos o Corrêa que o que aconteceu, de fato, foi o seguinte:

Ao entrar, êle, Corrêa, na ante-sala do Gabinete do Ministro da Justiça, encontrou o Coronel Côrtes conversando com o Sr. Barreto Filho, chefe do Gabinete do Ministro Prado Kelly. E se dirigiu ao Coronel Côrtes, com um cumprimento cortês (olha o trocadilho...) e franco. E que o nosso chefe de Polícia, virando-se para êle (Corrêa), disse:

— Não falo com o senhor...

Então o Corrêa perguntou por que, pois nunca lhe havia feito nada. E que o Chefe de Polícia perguntou-lhe então se êle não era o jornalista Enoch Lins presidente do Comité de Imprensa do Ministério da Justiça. E que, esclarecido o engano, o Coronel Côrtes pediu-lhe desculpas, lamentando o sucedido.

Está satisfeito, Corrêa?...

■

PREMIOS DE PUBLICIDADE

Como acontece, todos os anos, o "Anuário de Publicidade", editado pela "Revista PN", fêz realizar a "Mesa Redonda de Técnica de Publicidade" para a escolha das melhores "campanhas do ano". Tôdas as agências de publicidade se fizeram representar, apresentando os seus melhores trabalhos.

O "Anuário", já em circulação, traz-nos agora o resultado da "mesa-redonda". Foi a equipe da "J. Walter Thompson" que mereceu o primeiro lugar no cômputo geral e o primeiro em arte, ao apresentar a campanha publicitária para o conhecido produto "Modess". O segundo lugar coube à "Dória Associados" pela redação dos anúncios do Banco Cruzeiro do Sul.

■

MUSEU DE CÊRA

O diretor do "Museu de Cêra" de Paris, M. Procopiu, chegará ao Rio quarta-feira, à noite, a bordo do transatlântico "Bretagne", em companhia da espôsa. A Sra. Procupiu é a decoradora do Museu.

Êles trazem numerosas figuras de cêra, inclusive a famosa "Lady Godiva", além de reproduções de passagens bíblicas. O "Museu" será exposto em Quitandinha, entre 10 e 14 de julho. E mais: além das novas figuras serão exibidas ao público de Quitandinha as numerosas reproduções apresentadas em São Paulo, no Ibirapuera, quando da Exposição do 4.º Centenário.

■

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 11, ao senhor Osvaldo Aranha, pela sua consagração simbólica como "o homem do turfe de 1955", já que êle, pela sua generosidade e pelo muito que tem feito pela cordialidade humana, não é apenas um "homem do turfe", mas um autêntico cidadão do mundo.

NIPÔNICOS CATÓLICOS



Entre os duzentos e oitenta e nove agricultores japonêses (imigrantes) destinados à lavoura paulista e paranaense (café, que se encontram em trânsito no Rio (para Santos), a bordo do "Brasil Maru", notou-se um fato inédito no movimento migratório brasileiro: cêrca de oitenta por cento dos novos imigrantes nipôn cos são católicos.

Os vinte por cento restantes são budistas.

Até hoje, no entanto, a reportagem maritima não conseguiu localizar onde fica o local destinado ao culto do budismo a bordo, dos navios japoneses. Mas que existe, existe...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

"PÃO E VERGONHA"

Assisti o programa da TV quando os políticos apresentavam o candidato Etelvino como salvador ilibado e pulcro desta massacrada Pátria! Pareciam esquimaus. Havia um frio de cair a ponta do nariz! As palavras saiam da boca e viravam pedras de gelo e até mesmo notei que nenhum deles olhou frontalmente, com segurança, para o público. Todos escolhidinhos no seu canto.

Faltava naquele triste grupo o calor da convicção. Faltava a crença rigorosamente firme que dispensa motivos e razões. Faltava aquele domínio do sentimento, a ação da graça que atua espiritualmente na vontade para a realização de alguma coisa. Faltava aquela ... valiosa do ser, à condição do seu íntimo.

...on Campos, homem do meu mais absoluto respeito e admiração, dava-me a impressão de constrangimento total. A sua verdadeira alma não estava presente. Cumpria uma tarefa penosa e todo o trabalho realizado sem o movimento expontâneo da alma torna-se uma espécie de maldição ten brosa. O Sr. Joaquim Ramos procurava no teto as palavras que substituissem a idéia. O Sr. Perachi Barcelos resolveu disfarçar a sua falta de crença, falando de pé, transferindo assim o interêsse do público, das suas palavras para o seu físico de menino grande. Falou como um colegial declamando Y-Juca Pirama, poema passado numa taba, num ambiente quase abstrato para os habitantes de cidades onde se usa roupa e se come de garfo e faca. O General Cordeiro de Farias não disse nada. Limitou-se a afirmar que a estrela da companhia, o matador do estudante era a "seu ver" um homem dotado de um grande espírito democrático e que Pernambuco desabaria eleitoralmente em cima do candidato de salvação da UDN. Por fim apareceu uma coisa pequenina sem roupa de couro e sem rifle, que, fêz apenas agradecer àqueles que o acompanhavam, a gentileza dos elogios e dos seus apoios. Por mais que se esforçassem a provocar um ligeiro calor do público à figura enfesada do Etelvino, a conversa ficou 20 graus abaixo de zero. Nem mesmo o Etelvino, de Menino Jesus nos braços do Brigadeiro Eduardo Gomes animou aquele comitée. O clima de desinterêsse estava intransponível. Todos pareciam cataplasmas frios sôbre uma inchação rebelde.

Estão vendo nobre políticos e ilustres militares? Falta em tudo isso a verdade. A verdade de cada um, que leva os homens de boa vontade e de pura fé nos seus altos movimentos de espírito, à vitória do ideal! Até mesmo a apresentação de cada discursador feita com todos os registros de voz de Marian Anderson, não conseguiu esquentá-los nem esquentar o público ouvinte. Triste espetáculo! Quando o valor pessoal é ausente, torna-se até difícil encontrar vibração nos elogios mais comuns. Ficaram baldeando de democracia para homem honesto, e daí não saíram. Foi o que vimos e ouvimos: pulinhos entre essas duas palavras sem nenhuma harmonia e sem nenhuma musicalidade. O prolongo da propaganda etelvinista foi como a exibição de um projeto de mausoléu desenhado sem arte e sem beleza. Parecia uma reunião de papa-defuntos.

É por isso meus caros leitores que êles amam o golpe. Quando a negação do indivíduo se faz e é constatado pelo próprio indivíduo, em geral o fracassado apela para a fuga. A fuga nêste caso é remover a responsabilidade tremenda que verga os ombros de Etelvino e dos seus adeptos, para a destruição total de tudo e de todos, como solução de fim do mundo. Aquele que vai morrer deseja que a humanidade se acabe com êle. É um fenômeno explicadíssimo por Freud. Há para o derrotado uma espécie de felicidade na desgraça dos seus irmãos.

"Pão e vergonha" — slogan do candidato da UDN. Realmente precisamos de pão. Não só para o corpo mas principalmente para o espírito. Vergonha, isso, nós não precisamos tanto assim Etelvino! Este pedido é produto do seu subconsciente. Deriva das suas convicções íntimas em relação à sua própria personalidade. Debato-me contra a necessidade de agregar às minhas falhas humanas essa a da falta de vergonha. Vergonha tenho e muita e a que ainda sobra dedico à sua insensibilidade que, talvez considere na sua pessoa, preconceito inútil. Cada dia mais nos convencemos que Getúlio Vargas era um ser privilegiado, um espírito tão compreensivo e tão acima da mediocridade que deixou-se matar pela turba de irresponsáveis para que a voz da história e a lembrança do povo, falasse o que de verdadeiro existe nos homens ambiciosos e insinceros. Essa fragmentação completa nos partidos, nas idéias e nas Fôrças Armadas não tinha causa na pessoa do Presidente Vargas. Ao contrário. Enquanto viveu foi uma barragem estupenda às águas sujas e revoltas que desejavam inundar as terras firmes. Quebrada a barragem, tudo se transformou num imenso pântano.

Jogará na "Cortina de Ferro", o Botafogo

Firmado o Contrato Para a Realização de Três Jogos na Tchecoslováquia — José da Gama Conquistou a Delegação Alvinegra

PARIS, 11 (De Wilson Moreira, Especial para ULTIMA HORA) — José da Gama, que está empresando esta "tournée" do Botafogo pela Europa anunciou ontem à chefia da delegação, ter firmado contrato para jogarmos na Tcheco-Eslováquia. Pelo compromisso assumido, o Botafogo realizará três exibições atrás da 'Cortina de Ferro" no período de 10 a 17 de julho.

Um Empresário Honesto

Ao deixarmos Paris será justo render justiça à José da Gama, sobretudo porque é muito difícil encontrar-se um empresário sério como êle. José da Gama tem proporcionado bons hotéis e ótimas distrações para a delegação botafoguense, que aqui em Paris assistiu a espetáculos de primeira ordem, como os do Cassino de Paris, Moulin Rouge e o Musical Olimpia. A verdade é que o nosso empresário está correspendendo cem por cento.

Reeditado o Romance Que a Própria Vida Escreveu

No dia seguinte à noite do casamento, o homem é viuvo da mulher que sonhava — o pensamento é de Stael, a extraordinária mulher que enfrentou a agrestia de Napoleão. Nas páginas de "ROMANCE QUE A PRÓPRIA VIDA ESCREVEU", Alvarus de Oliveira mostra desentendimentos dum casal, mercê do ciume da espôsa e da superioridade intelectual do marido. São de tal maneira sensacionais os lances do notável trabalho de Alvarus de Oliveira, que o herói acaba submetendo-se a uma operação desvirilizadora e, como é natural, procura o fim no suicídio. Obra forte, pela crítica aos caramentos desnivelados, feita de linguagem clara e agradável. "ROMANCE QUE A PRÓPRIA VIDA ESCREVEU" exibe o poderoso e aplaudido senso realístico do autor, uma das mais dinâmicas figuras de nossas letras. "ROMANCE QUE A PRÓPRIA VIDA ESCREVEU" já alcançou o 20.º milheiro — vindo agora, em 4.ª edição Pongetti, após o sucesso de "GRITO DO SEXO", da mesma coleção.

Campanha Brasileira de Educação

A Campanha Brasileira de Educação fará inaugurar na próxima segunda-feira, às 15 horas, no Meier, uma nova escola à Rua Guinle, prossegue ativamente agora também com a colaboração do Conselho de Propaganda da Associação Brasileira de Propaganda.

Coquetel à Imprensa

O Dr. Alvro Cidro Pimentel, diretor do Anuário das Leis Fiscais, Trabalhistas, Consumo e Renda, oferecerá hoje, às 16,30 horas, na redação dêsse órgão especializado, situada na Rua Senador Dantas, n.º 39, grupo 306, um coquetel aos redatores, amigos e colaboradores, por motivo da recente inauguração de sua nova sede.

Miscelânea

● O "pier" da Praça Mauá já começou a ser desmontado. Confirmação de uma nota em primeira mão que publicamos em nossa coluna.

* * *

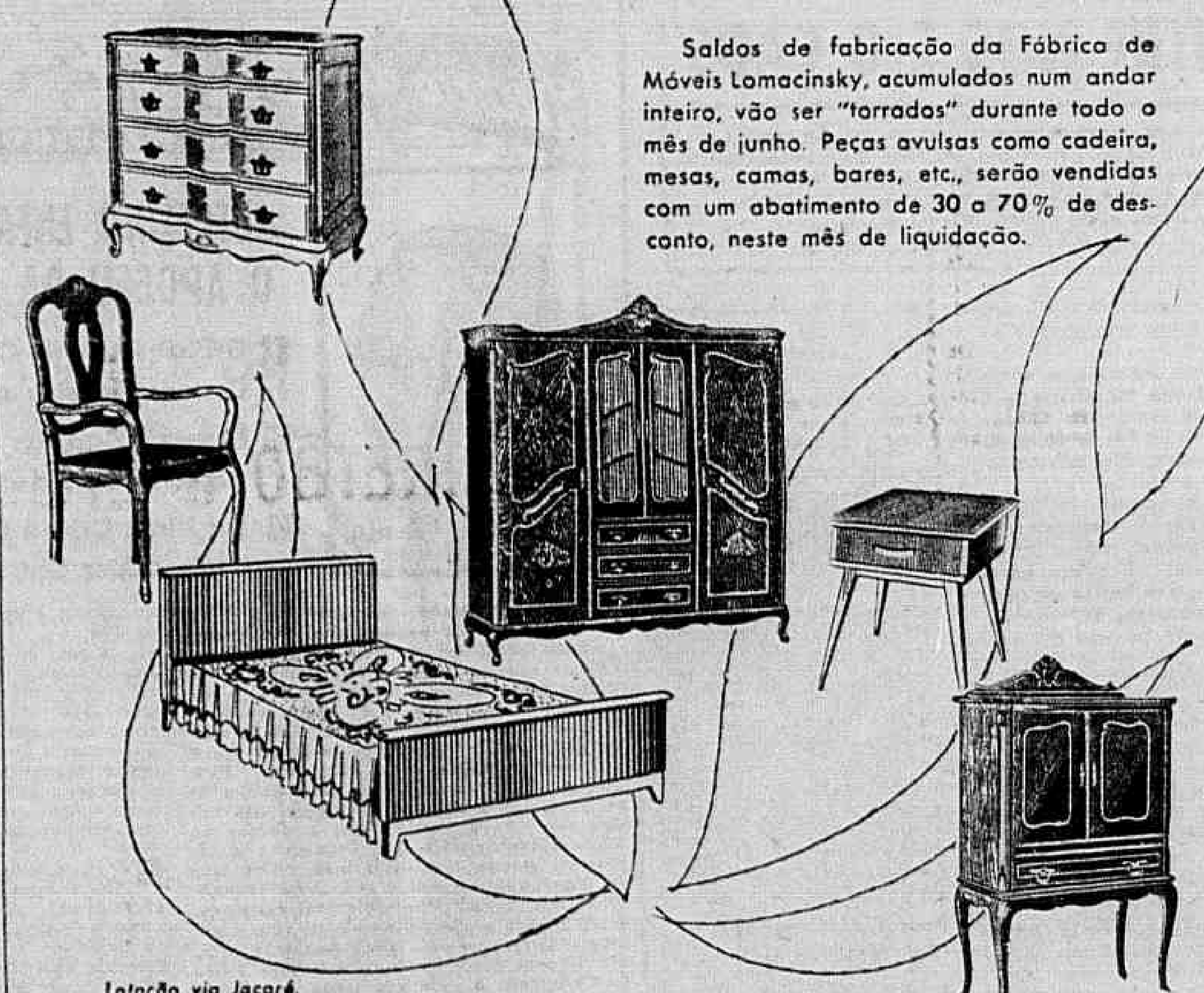
● Exigências a particulares que desejarem hospedar cardiais durante os dias do Congresso Eucarístico: carro à disposição, com chofer.

* * *

● O senhor Stanley Gomes, irmão do Brigadeiro, vai hospedar um bispo brasileiro.

* * *

● Os comentaristas especializados desta praça citam sempre o Tomires, do Clube de Regatas do Flamengo, como um craque pernambucano. Mas o rapaz nasceu em Alagoas e já pertenceu, antes de seguir para o Recife e posteriormente para esta capital, ao "Clube de Regatas Brasil" de Maceió, e ao selecionado alagoano.



Saldos de fabricação da Fábrica de Móveis Lomacinsky, acumulados num andar inteiro, vão ser "torrados" durante todo o mês de junho. Peças avulsas como cadeira, mesas, camas, bares, etc., serão vendidas com um abatimento de 30 a 70% de desconto, neste mês de liquidação.

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636

---

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA



"É O MAIOR!"

Ontem, os telespectadores tiveram oportunidade de assistir à representação da peça "Etelvino é o maior". Apresentando-a, tivemos o inefável "Senhor do Lavradio", integralissimamente decadente usando os mesmos chavões, estendendo os braços da mesma forma patética, revirando os olhos que não mais impressionam sequer às moças cloróticas e aos rapazes linfáticos. Tudo falso, tudo forçado, tudo feito sob medida para enterrar de vez êsses patriotas de fancaria, que falam da bôca pra fora porque, à puridade, êles sabem que estão vivendo um processo ilusório dentro do qual não aguentarão muito tempo. O "bom homem", o mesmo que ontem acusava o Etelvino de assassino ambicioso e frio, fazia às vêzes de sacristão daquela estranha missa política, onde não faltou um coronel de brigada, de cabelos bastos e fala grossa, bem ao gôsto das sras. sensíveis e dos rapazes temperamentais. Daqui envio o meu modesto conselho ao candidato Etelvino: pare com êsses programas, meu patrício! O seu "protetor do Lavradio", com aquela roupa preta e aquêles olhos esgazeados, é assunto pra "Vida como ela é", do Nelson Rodrigues. Seria uma história cava e horripilante, até porque o "bom homem" e o "lousa fria" mais completo que já passou pelos caminhos da vida pública do Brasil. Antigamente ainda enganava os trouxas, mas agora só dá azar. Azar puro! Até a gripe que por aí anda já mudou de nome; não é mais influenza nem espanhola: é "lacerdinha", porque chateia cansa, entope a paciência de qualquer um. O que prova o conceito em que o tem o povo que, através das suas pilhérias exprassa o seu pensamento sôbre essa funesta figura. Empafiado e autodeslumbrado, o "bom homem" ainda não percebeu o ridículo a que se expõe quando faz o canastrão nesses teatrinhos televisionados. Se por um segundo sequer, num momento de lucidez, pudesse sentir a vibração de sua personalidade, através do vídeo, apresentaria um projeto na Câmara cassando todos os canais de televisão do Brasil pelo fato de o terem deixado representar. O candidato Etelvino, com essas apresentações semanais não mais chegará em penúltimo lugar no páreo da sucessão, conforme previ: chegará em último. Sem apelação.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO JORNALISTA MIRANDA

Fundamentada e Judiciosa Sentença do Juiz Alcino Pinto Falcão no "Habeas-Corpus" Impetrado Pelo Advogado Laert Paiva

Graças a dois "habeas-corpus", impetrados pelos advogados Laert José de Paiva e Gumercindo Cabral, já foi devolvido ao convívio dos seus amigos e parentes o jornalista Aldemar Miranda. A ordem foi concedida, em fundamentada sentença pelo Juiz Alcino Pinto Falcão. Êste culto magistrado, despachando no petitório do advogado Laert Paiva, baseado nas informações juntadas no outro pedido, declarou:

"Trata-se de jornalista profissão que, últimamente, não vem sendo bem sorteada em tratamento policial. Parece, porem, que tudo está bem e todos satisfeitos. Mas o Juiz não pode esquecer que — como direito válido e vigente — a Constituição, no art. 141, § 20, diz:

"Ninguém será prêso senão em flagrante de delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei".

Foi violado êsse parágrafo, bem como o § 22, que manda fazer imediata comunicação da prisão à autoridade competente, o que não se fêz no caso, como se vê das informações.

Qualquer prisão efetuada, mesmo a rôgo de autoridade judiciária de Estado, tem que ser comunicada ao Juiz local, pois não é possível subtrair a êste um seu atual jurisdicionado, sem apreciar da legalidade formal da prisão e da remessa para outro Estado.

A jurisprudência norte-americana é assás elucidativa sôbre êsse ponto.

Julgo procedente o pedido e concedo o "habeas-corpus" ao paciente. Custas da lei. Recorro "ex-officio". P.I.R.

D. F., 10 de junho de 1955.

Alcino Pinto Falcão".

● Novo rádio de luxo

Virtuose

Standard Electric — inesquecível pela qualidade

Cr$ 105, POR MÊS

GELÓPOLIS

Rua Leandro Martins, 80

TRANSVERSAL A RUA CAMERINO — ATRAS DO COLEGIO PEDRO II

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada, R. México e também em Madureira.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Hugin

A última palavra em CAIXA REGISTRADORA

Indústria Sueca

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES:

S. A. TÉCNICA MURRAY — DE ORGANIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO

R. de Janeiro: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 33-4783

São Paulo: Av. Ipiranga, 1276 - Sobre loja

B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

AGENTES NOS ESTADOS

COLUNA DE Ultima Hora

A GRANDE LIÇÃO DE DEMOCRACIA DO PSD HOMOLOGANDO A CANDIDATURA JANGO

A decisão de ontem do PSD sôbre a candidatura do Sr. João Goulart à vice-presidencia na chapa Juscelino, vale por uma lição de democracia e disciplina partidária de sentido histórico.

A homologação do nome do presidente do PTB decorreu num ambiente de indisfarcável excitação. Os elementos adversos do PSD lançaram, às vésperas do solene pronunciamento, uma avassaladora onda de boatos terroristas vizando imobilizar, pelo mêdo pânico, a direção pessedista. O "slogan" soprado pelas trombetas do udenismo esfrangalhado era ou UNIÃO NACIONAL, com o sacrificio do próprio Sr. Juscelino Kubitschek, ou o GOLPE DE ESTADO com a implantação de uma Ditadura. Nada disso, entretanto, atemorizou os dirigentes do partido majoritário. O resultado da convenção, temo-lo aí maciçamente a favor do presidente do PTB.

* * *

A primeira conclusão a tirar do resultado da reunião de ontem do PSD é que os seus lideres, refletindo aliás a expectativa da nação, confiam nas Fôrças Armadas, na maturidade politica de seus chefes, na sua capacidade de orientação no sentido de defesa do regime democrático contra as ambições desabridas e as manobras personalistas de politicos aos quais o fracasso sugere os mais exóticos planos antipopulares.

Ninguem, de certo, admite como justo que o fato da candidatura do Sr. Etelvino Lins não conseguir substância popular, dado o seu passado de agente ostensivo da Ditadura mais cruel que já houve no nosso país, nossa conduza à implantação entre nós, de outra Ditadura igual à que êle serviu com a ferocidade de um aymoré. Jamais!

A segunda conclusão é que a corajosa e leal decisão de ontem representa uma vigorosa vassourada nos fócos de enfraquecimento do regime. O PSD deu mostra de ser um partido que tem a medida de sua importância na vida nacional. Por mais que em seu seio, possam se refletir, com caráter perturbador, as reminiscências da antiga politica das frações estaduais, êle sabe jogar com destreza, o seu papel de partido nacional.

Os que discordaram da candidatura Juscelino, hoje estão falando sòzinhos. Os que mostraram receios de ser a candidatura do Sr. João Goulart uma espécie de fermento para manobras subversivas, mostraram-se logo convencidos da fragilidade de tal raciocinio e, a não ser um traidor da marca Falcão, nenhum dos chefes do partido prestou-se à ignobil tarefa da desunião em proveito do adversário. O PSD está unido, pela fôrça da compreensão dos seus lideres em tôrno dos problemas, da cooperação para as reformas de que o país necessita, da confiança total nos nomes dos candidatos que apresenta, nesta hora, à presidência e à vice-presidência da República, como capazes de satisfazer plenamente os compromissos assumidos, solenemente, com a nação.

Que os demais partidos nacionais sigam, em face de seus candidatos, idêntica linha de disciplina, lealdade, democracia e confiança através da qual o PSD chegou à grande decisão de ontem, ao homologar a candidatura do Sr. João Goulart, sem dúvida alguma um dos lideres populares de mais forte e mais amplo prestigio, nesta hora, em nossa terra.

"Vamos Para a Luta Sem Chauvinismos Passionais Nem Entreguismos Mercenários"

ADHEMAR, CANDIDATO: "O POVO VAI DECIDIR ENTRE NÓS E O CAOS"

"Responderemos Aos Agravos Com Soluções Nacionais" Declara em Entrevista Exclusiva, a 24 Horas do Lançamento Oficial do Seu Nome, o Chefe Social-progressista — Um Adhemar Diferente, Calmo e Sereno, Prepara o Discurso Que Norteará Sua Campanha — Anêlo Aos Demais Candidatos Para a Defesa Comum do Regime — "A Planificação Totalitária Oporemos Nossa Planificação Democrática" — No Silêncio do Seu Gabinete Adhemar se Prepara Para a Jornada Decisiva da Sua Carreira de Homem Público

— "Vamos para a luta convencidos, mais do que nunca, de que as multidões brasileiras terão que decidir-se entre nós e o cáos"

O Sr. Adhemar de Barros não havia decidido se poria ou não no discurso com que aceitará sua candidatura a frase que transcrevemos acima. A 24 horas do lançamento oficial do seu nome, o chefe do P.S.P. recolhe-se à intimidade da sua biblioteca e prepara, êle mesmo, o pronunciamento decisivo da sua vida pública.

Fomos encontrá-lo, de mangas de camisa — dessa vez sem nenhuma intenção demagógica — concentrado na feitura do seu discurso, calmo e sereno, com a serenidade e a calma das grandes decisões. E é um novo Adhemar que vemos — o Adhemar que não hesita em enfrentar uma campanha de ódios e rancores, para servir a um ideal que é o sonho de sua vida de homem público.

— Não é a popularidade do meu nome que jogarei nesta campanha — confessa ao repórter. — "Antes, orientarei tôda essa jornada cívica, na base dos grandes problemas nacionais, que aí estão a desafiar a argúcia dos homens públicos brasileiros. Um nome de nada vale se não está a serviço de uma causa. E a nossa causa é a causa da redenção do Brasil".

"Nem Chauvinismo Passional, Nem Entreguismo Mercenário"

Os papéis espalham-se sôbre a mesa e aos rascunhos do discurso juntam-se os resultados de inquéritos de opinião pública, telegramas, cartas e apelos de todo o Brasil para que aceite sua candidatura. Nesses inquéritos de opinião pública, realizados por três grupos diferentes, residem o maior estimulo à candidatura Ademar: todos êles concluem por colocar o candidato social-progressista entre os concorrentes mais fortes à sucessão presidencial. Mas nem só nisso consiste o complicado mecanismo que fez do chefe social-progressista candidato à Presidência: correligionários, amigos e até antigos adversários escrevem-lhe para estimulá-lo, ora respondendo a consultas ora num movimento espontâneo de solidariedade e estimulo.

Ouvimos vozes exaltadas no hall e Ademar se levanta. Um grupo de cinco operários desejava falar-lhe, encontrando pela frente a barreira do secretário, que recebera ordens terminantes de não interromper o seu trabalho. Os operários — da Penha — alegavam que tinham horário na fábrica e queriam avistar-se de qualquer modo com o seu candidato. E Adhemar os atende. E lhes dá a certeza de que estará no páreo.

— Nós só queremos dizer que estamos com o senhor — diz um dêles.

"A confiança dêsses homens, mais do que qualquer outra coisa, é que me impele para a luta" — comenta Adhemar. E apanhando sôbre a mesa uma anotação para o discurso, lê para o repórter:

— Sem chauvinismos passionais e sem entreguismos mercenários, queremos construir a felicidade do homem brasileiro. E noutro trecho:

— À planificação totalitária oporemos nossa planificação democrática, para dar ao trabalhador brasileiro a segurança dentro da liberdade.

"Aos Insultos Oporemos Nosso Amor Pelo Brasil"

O Sr. Adhemar de Barros não tem dúvida de que será atingido, no decorrer da campanha, por um impacto de ódios e rancores sem precedentes na politica republicana. Mas está disposto a enfrentá-lo:

— "Aos agravos responderemos com soluções nacionais. Aos insultos oporemos nosso amor pelo Brasil".

Pedimos ao chefe social-progressista que nos deixe passar uma vista pelos rascunhos do seu discurso. Alega, porém, que ainda não está pronto. São idéias esparsas que pretende juntar para fazer no aceitamento da sua candidatura uma espécie de sintese dos problemas brasileiros e a sua posição face a êles. Será um discurso cordial mas enérgico, dentro da mais rigorosa ética politica, em que saudará seus adversários, concitando-os para a luta comum de defesa do regime.

O Povo Está Cansado de Palavras Vãs

— Travarei minha luta em tôrno de um programa. O povo brasileiro está cansado das discussões personalistas, que a nada conduzem. Problemas existem que precisam e podem ser solucionados, dependendo do grau de patriotismo e da visão dos que se dispõem a pleitear do povo a suprema investidura da Nação. Palavras vãs, promessas demagógicas, gestos teatrais, nada disso ilude mais o eleitor brasileiro, que quer soluções em lugar de discussões e não tolera mais que o iludam com brilhos de oratória, que quando muito disfarçam o desconhecimento das necessidades mais urgentes do país, tentando entorpecê-lo com o canto da sereia de uma demagogia desenfreada e estéril.

E conclui:

— No dia em que no Brasil a politica deixar de girar em tôrno de homens a fim de voltar-se para os problemas que angustiam o país, nêste dia a República encontrará seu verdadeiro rumo e o regime deixará de ser desvirtuado pelo entrechoque de ambições e interesses, que nem sempre são legitimos e quase nunca representam um empenho real de servir ao povo e à Nação.

ENCERRADOS OS FESTEJOS DO 1.° CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO MAL. SOUZA AGUIAR



Encerraram-se esta semana as festividades com que o Corpo de Bombeiros comemorou o primeiro centenário do nascimento do Marechal Francisco Marcelino de Souza Aguiar. Estiveram presentes os ministros da Justiça, Senador Prado Kelly, da Marinha, almirante Amorim do Vale, da Guerra, general Teixeira Lott, Chefe de Policia Coronel Menezes Côrtes, altas autoridades, jornalistas e membros da familia Souza Aguiar. Foram entregues as medalhas "Marechal Souza Aguiar", aos ministros presentes, jornalistas, altas personalidades e aos Srs. Angelo Mario Cerne e Celso da Rocha Miranda, diretores da Cia. Internacional de Seguros.

Amaral Peixoto, Minutos Após a Homologação de João Goulart

LIÇÃO DE COERÊNCIA E DIGNIDADE PARTIDARIA

A Convenção Prosseguirá no Dia 18 — Convocada Uma Reunião do Diretório Regional Gaúcho do PSD — Franco Montoro Promete Revelações — A Posição Dos Dutristas — Declarações de Mangabeira em São Paulo

— O que anunciamos se verificou: o PSD não podia deixar de honrar os compromissos em seu nome pelo diretório nacional — declarou à reportagem de ULTIMA HORA, minutos após a homologação da candidatura João Goulart, o Almirante Amaral Peixoto, que acrescentou:

— O PSD resistiu a mais uma grande prova. Tôdas as previsões anunciavam a divisão do Partido, seu esfacelamento. Mas nada disso se verificou e pelo contrário o Partido sai da Convenção mais forte e unido do que nunca. Dessa vez, mais do que das outras, o espirito de unidade e disciplina partidária caracterizaram a decisão dos ilustres convencionais: em menos de 10 minutos de sessão a Convenção honrava os compromissos assumidos, selando solenemente o acôrdo com o PTB. Dessa atitude e dessa decisão, aliás, nenhum pessedista digno poderia duvidar.

O Almirante Amaral Peixoto revelou ainda que na próxima segunda-feira às 11 horas, haverá uma reunião do diretório nacional e dos lideres da bancada no Congresso para discutir a reforma eleitoral.

Prosseguirá a Convenção Dia 18

No próximo dia 18 continuarão os trabalhos da convenção pessedista, com a realização da segunda sessão ordinária, no decorrer da qual serão examinados os casos dos dissidentes de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que divergiram da orientação do Partido.

Ainda na sessão de ontem o presidente do diretório nacional anunciou o recebimento de um telegrama de pessedistas do Rio Grande do Sul, comunicando ter sido por êles pedida uma convocação do Diretório Regional daquele Estado, que não se reunia desde novembro de 1954.

Tomado de Posição em São Paulo

Socialistas e democratas-cristãos reuniram-se em São Paulo para traçar as normas de campanha da candidatura Juarez Távora e provocar a definição dos que ainda não se manifestaram publicamente em favor da candidatura do general, apesar de manterem com êle compromissos sérios.

O Deputado Franco Montoro virá amanhã ao Rio onde, num programa de televisão promete revelações sensacionais sôbre os motivos que levaram o general Távora a aceitar sua candidatura à presidência da República.

Posição de Dutra

Espera-se para as próximas horas uma nota da ala dutrista do PSD, revelando sua verdadeira posição face à sucessão presidencial, ao mesmo tempo que os amigos do Marechal Dutra se pronunciarão contra a homologação da candidatura do senhor João Goulart à vice-presidencia da República.

Declarações de Mangabeira

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Após audiência mantida com o governador Janio Quadros, o deputado Otávio Mangabeira falou aos jornalistas tecendo comentários sôbre nossa situação politica, afirmando entre outras coisas que apesar de seu partido não ter ainda tomado posição na luta sucessória, êle considera Juarez um homem à altura da primeira magistratura da Nação.

Falando sôbre a reforma eleitoral o politico baiano afirmou que ela é urgente e necessária antes de 3 de outubro.

A BATALHA DO RÁDIO NO RIO DE JANEIRO

Uma batalha de grandes proporções e de visiveis consequencias, está sendo travada no ambiente radiofônico carioca. A Nacional, a Tupi, a Mayrink e a Globo, disputando a preferência popular lançam mão de recursos os mais variados, cada uma procurando ganhar maiores tempos.

Acompanhe os detalhes da luta diária das emissoras cariocas em oportuna reportagem divulgada esta quinzena pela revista PN. Nas bancas, Cr$ 5,00.

Diário da SUCESSÃO — Coluna de MEDEIROS LIMA



JUSCELINO ENFRENTA DECIDIDO O APOGEU DA CRISE POLÍTICA

1 O PSD Jogou na Convenção de Ontem a Cartada Decisiva na Batalha Sucessória

2 Supera a Fase Das Defecções na Demonstração de Unidade Partidaria

3 Em Plena Crise a Candidatura Juscelino Ganha Maior Conteúdo Eleitoral

1 **A convenção do PSD, como era previsto, terminou por homologar a candidatura de João Goulart à vice-presidência da República, e isto sem que se verificassem novas defecções no partido além daquelas já conhecidas. Goulart passa de agora em diante a ser oficialmente o companheiro de chapa de Juscelino Kubitschek, a quem liga o seu destino politico nesta campanha. Para muitos observadores o fato não deixou de ser surpreendente, dado os rumores dos últimos dias. Está fixada, pois, a posição do PSD ao lado do PTB. A aliança entre os dois partidos assume, por outro lado, relêvo ainda maior, quando se sabe que não se limitando ao aspecto puramente eleitoral desloca-se desde já para o plano parlamentar com a formação de um poderoso bloco destinado, através de seus representantes nas duas Casas do Congresso, a resistir a todos os projetos de emenda constitucional.**

2 *Se a candidatura de Goulart constituia uma ameaça ela aí está como uma espécie de desafio aos que vêem na sua volta à cena politica um perigoso instrumento de subversão da ordem constitucional. As declarações recentes de Juscelino, divulgadas através da reportagem de Fernando Mendes de Almeida, e confirmadas pela unanimidade do PSD, revelam a disposição em que êle se encontra de enfrentar todos os riscos que possam advir da posição politica por êle assumida. Não nos surpreende êsse seu gesto. Recordamo-nos perfeitamente de suas palavras no inicio dêste ano, quando o assisti em Araxá. Jamais encontrei um candidato mais decidido, mais disposto à luta, mais irredutivel na trincheira em que se colocara. Desde então ficamos certos de que não seria possivel nenhuma solução para o problema da sucessão presidencial que estabelecesse como condição prévia o afastamento de seu nome como candidato. Tendo vencido várias crises, desde que se apresentou ao eleitorado como eventual sucessor de Café Filho no poder, Juscelino está certo de que coisa alguma o deterá em sua marcha e, mais do que isto, que o govêrno terminará caindo em suas mãos pela manifestação do eleitorado brasileiro. Esta confiança, que a muitos parece excessiva explica em parte o êxito de sua campanha e a desenvoltura com que se comporta em face dos rumores mais alarmistas. Acompanhando o seu ânimo de luta e de resistência, o PSD acaba de jogar a cartada definitiva, solidarizando-se, por unanimidade com a indicação de Goulart à vice-presidência.*

3 O que pode resultar dêsse seu gesto? São sabidas as advertências e, mais que advertências, as ameaças que pesam sôbre o nome de Goulart, as quais encontram repercussão em seu próprio partido, onde alguns de seus representantes no Congresso, especialmente entre aqueles com assento no Senado, se mostram alarmados e pessimistas com a sua decisão. Goulart, que se alia agora oficialmente a Juscelino, dá à candidatura do PSD à presidência da República o tom varguista que tanto lhe é indispensável para galvanizar à sua volta a massa popular fiel à memória do presidente deposto a 24 de agôsto e tão tràgicamente desaparecido. Herdando na qualidade do último ministro do Trabalho de Vargas e de seu discipulo fiel, a influência do ex-Presidente junto às camadas populares, Goulart a utiliza agora em favor de Juscelino e com isto cria uma nova trincheira na luta pelo poder politico em oposição aos que realizaram o 24 de agôsto. Quais serão as conseqüências da decisão tomada ontem pelo PSD? A resposta a esta pergunta, quando se tem em vista informações contraditórias e rumores alarmistas, não está ao alcance do anotador dos fatos cotidianos da politica brasileira, como é o caso dêste colunista. Mas uma coisa parece-nos certa: a crise politica chega ao seu apogeu e Ademar, com o lançamento hoje de sua candidatura, dá-lhe os últimos retoques. Resta-nos apenas aguardar os acontecimentos.

Politica em Dois Tempos

RESOLUÇÃO

Charge de NASSARA



— Vou tomar uma resolução. Já!
— Com ou sem gêlo?...

ODILON BRAGA CONTRA ETELVINO

Corria ontem com insistência na Câmara que o Deputado Odilon Braga havia escrito uma carta à direção nacional do seu partido, a UDN, sugerindo a retirada da candidatura Etelvino Lins, ao mesmo tempo que apoiava o nome do General Juarez Távora. Para ficar mais à vontade, o Sr. Odilon Braga colocou seu mandato à disposição da UDN.

Logo que tivemos noticia dessa atitude, procuramos o Sr. Milton de Campos, que apesar de negar houvesse recebido qualquer carta, admitiu a veracidade da noticia: 'E' possivel, disse êle, que o Deputado Odilon Braga tenha conversado qualquer coisa a respeito, mas carta, não recebi nenhuma".

No fim da sessão, já ninguém tinha dúvida de que o Sr. Etelvino perdera o valioso apôio do Deputado udenista e ex-presidente do partido.

NÃO TEM MEDO DE CARETA

O Senador Magalhães Barata mostrava-se ontem feliz com o resultado da reunião do PSD. Elogiava Juscelino, dizia que o seu partido, acusado muitas vêzes de timidez, dera mostras agora de não ter mêdo de caretas.

Mas o Sr. Barata revelava sua maior alegria sobretudo porque a licença concedida ao Senador Lino de Matos abria precedente para êle: amanhã, se fôsse eleito governador, não perderia sua cadeira no Monroe.

EMILIO CARLOS E A SUCESSÃO

O deputado Emilio Carlos afirma que Ademar será candidato e que de modo algum seu partido poderia aceitá-lo. "Temos muito em quem votar: Juscelino, Etelvino e até Plinio".

Adiantou o representante paulista que a reunião do Diretório do PTN, marcada para hoje, fôra adiada para a próxima terça-feira.

REFORMA ELEITORAL

Reuniu-se ontem no Senado a Comissão Mista da Reforma Eleitoral. A reforma eleitoral era ontem na Câmara assunto de vários parlamentares que por falta de motivo mais ponderável voltaram a admitir que a retumbante vitória do Sr. João Goulart aguçara o apetite dos golpistas.

LUCIO TRABALHA

O Senador Lúcio Bittencourt, que não oculta seu receio pela situação politica, court, que não oculta seu reforma eleitoral, acreditando ser esta a melhor porta para sairmos da chamada atual conjuntura.

A UDN GAUCHA COM ETELVINO

O Sr. Flores da Cunha recebeu um telegrama da seção udenista do Rio Grande do Sul, através do qual aquela seção reafirmava sua solidariedade à candidatura do Sr. Etelvino Lins.

POLITICA MUNICIPAL

CILADA — Quando o lider do PSD, na Câmara Municipal, Sr. Alvaro Dias, dizia que o seu partido, homologando Jango para Vice-Presidente (1.894 votos), não se intrometera na vida de outro partido nem deixara que outra agremiação se imiscuisse outra agremiação se emiscuisse na sua, o socialista Magalhães Júnior, armando-lhe uma cilada perguntou ao orador se êle queria referir-se à UDN. Como o Sr. Alvaro Dias escapasse o Sr. Magalhães Júnior estranhou que a eterna vigilância fôsse buscar um candidato entre os rebeldes do PSD.

RENUNCIA — A U. D. N. perdeu um suplente de Vereador, pois o Sr. José Vitorino Monteiro James, em carta lida na tribuna pelo Sr. Cipriano Lima renunciou à suplência e desligou-se do partido. Seguiu assim embora um pouco tarde, o mesmo caminho do seu irmão Eduardo Bartlet James.

VIAGEM — Pais Leme desistiu de ir a Madri, representando a Câmara no Congresso Ibero-Americano de Municipios. Em seu lugar, foi eleito (33 votos) Gentil de Castro também do PTB. O curioso é que sua receu um voto para a Sra. Sandra Cavalcanti, o que evidentemente, só pode ter sido uma pequena maldade. Além dos eleitos (Gentil, Walsecer e Gonzaga da Gama) já se encontram na Espanha, Cotrim Neto e Edgard de Carvalho, constando que Levi Neves também está arrumando as malas.

PARANA': O TRABALHISMO CONTRA SOUZA NAVES

Durante a reunião de duas horas entre Juscelino e Jango, no apartamento número onze do Hotel Cassino de Iguaçu, foi definitivamente afastada a possibilidade de uma revisão de rumos do PTB estadual, que lançou em sua convenção o nome do Sr. Mario de Barros contra a candidatura pessedista do Sr. Moisés Lupion. A base do trabalhismo reage, ostensivamente, em todo o Estado, contra a decisão partidária. O Senador Lupion contará, seguramente, com a maioria do contingente getulista do Paraná, inconformada com a orientação do Sr. Souza Naves, que teria permitido que o partido fôsse acabar nas mãos do Catete, firmando acôrdo com o PR, ao qual, em realidade, pertence o Sr. Mario de Barros, Secretário da Saúde do Sr. Munhoz da Rocha. Esboça-se no Estado vigoroso movimento no sentido de denunciar uma murmurada barganha que se teria estabelecido entre o Sr. Souza Naves e o Catete, por intermédio do Sr. Munhoz da Rocha. Pretendem os trabalhistas paranaenses levar a denúncia até à direção nacional do PTB, que, em Foz do Iguaçu, através da palavra de Jango, já começa a emprestar seriedade à crise, determinando que os trabalhistas que preferiram ficar com Lupion não serão considerados rebeldes. O caso pode render.

REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRIETO

CRISE ECONÔMICA DO BRASIL E SUAS CAUSAS

Deficits Dos Orçamentos Públicos e Das Autarquias — Desequilibrio de Nossa Balança Cambial — Deficiência de Energia Elétrica e de Tarnsportes — Crédito Difícil e Caro — Novas Exigências do Progresso Extraordinário do Brasil

A crise brasileira, nos setores econômicos e financeiros, decorrem, unicamente, da incapacidade de nossos dirigentes, que insistem em aplicar métodos de trabalho, neste periodo de final de século, superado há 50 anos. E' em si essa situação uma imposição do passado distante em relação ao presente, como para conduzir a Nação ao primitivismo, que é o inimigo número um do progresso social.

E se forem analisadas as causas de nossas crises em geral, tudo se resumirá no seguinte: a reconhecida incompetência do govêrno em gerir os negócios do Estado, a começar pelos orçamentos públicos e das autarquias, pela balança cambial, energia elétrica, transporte e crédito.

A ninguém é dado desconhecer que o govêrno não consegue, anualmente, cobrar mais de 15 biliões de cruzeiros de impostos, que são sonegados, bem como termina pagando caro e mal os serviços e obras que manda realizar. O que deixam de pagar os seus impostos, com regularidade e exatidão, ficam à margem dos regulamentos tributários, sem nenhuma sanção, graças à desorganização da fiscalização que não dispõe de pessoal e meios para dar conta de suas importantes tarefas.

As autarquias gastam o que não podem pagar e, além do mais, desatendem às suas verdadeiras finalidades, comprometendo o seu patrimônio com compromissos astronômicos. Qualquer entidade privada teria ido à falência, se os seus negócios fôssem dirigidos dessa forma. O erário ou melhor o povo brasileiro é de uma insuperável resistência fisica e tolerância mental, a tudo aguentando, pacientemente, a despeito dos mais rudes golpes recebidos em suas restritas economias.

A nossa balança comercial tem, nestes últimos meses, acusado "deficits" tão elevados, que assustou a todos quantos negociavam com o Brasil. Ficamos devendo ao mundo inteiro, menos, segundo alguns, à Bolivia e ao Paraguai. Agora, as nossas compras são dificeis e onerosissimas, agravando, sensivelmente, à produção e ao consumo internos.

A rigor ainda desenvolvemos as nossas fontes de produção, que, se não tivessem tantas possibilidades, teriam perecido. Daí a energia elétrica ser reclamada pelas fontes de produção num montante de kilowatts igual ao dôbro do que dispomos, no momento. Justifica-se: dentro do muito de êrro, ainda sobra algo de certo. E graças a isso o País continua cada vez mais fraco, lutando audaciosamente pela solução dos seus problemas máximos.

Por outro lado, tão volumosa é a produção não aproveitada, que muito se perde à beira das estradas de rodagem e de ferro, por falta de transportes. Perto de um têrço de nossa produção agricola dêsse modo se aproveita, porque não temos armazéns e silos, nem mesmo como levá-la aos centros consumidores.

E o crédito? Será que êle existe entre nós? Só para os ricos e capazes de oferecerem garantias reais. Os demais, que trabalham e produzem, nada. E quando surge o crédito nota-se que êle vai às mãos dos intermediários e especuladores, a fim dêstes comprarem abaixo dos preços normais dos produtores e venderem caro ao povo consumidor.

Enquanto o País não arrecadar bem as suas rendas públicas e aplicá-las em proveitos coletivos, não regularizar a sua balança comercial, anulando o predominio de interêsses escusos, as fábricas não funcionarem ou não forem instaladas por falta de energia elétrica, evitando o alargamento de nosso progresso econômico e a melhoria do padrão de vida do brasileiro, não houver, ainda, transportes suficientes, para o amparo dos produtores agricolas e, finalmente, os citadinos e a agricultura e a fixar a economia nacional, exterquindo riquezas e anulando o esfôrço no sentido da redenção financeira, de nada adiantam simples palavras ocas e sem expressão dos politicos profissionais. Os encargos públicos são sérios, porém resultantes de nossa própria vitalidade.

O Brasil, como é, grande e poderoso, naturalmente, exige uma solução efetiva correspondente ao que vale, sem mais medidas. Esta fase obriga os homens a dinamica. A passividade e o engôdo pertencem ao passado. A crise econômica da Nação tem as suas causas, mas a mais importante dentre elas é o administrador incapaz e desatualizado.

Cidade Aberta

Coluna de Edmar Morel

A Vida Pela Hora da Morte e as "Meninas" de D. Yayá na Moita...

Como a COFAP Conseguiu Esfriar o Entusiasmo Das "Donas de Casas" — Cr$ 1.900,00 Por Cabeça — Quando a Carne é Fraca — A Próxima Vítima: a Polícia — O Perigo de Uma Aliança Com a Dra. Adalzira Bitencourt.

Chegou a hora de arrancar a máscara de uma cavação que anda solta pela cidade: a "Associação das Donas de Casa", sob a presidência perpétua de d. Yayá Silveira. No tempo em que o general Pantaleão Pessôa era Presidente da COFAP, esta patuscada bradava aos céus: "Abaixo a carestia!"

No outro dia, d. Yayá Silveira, acolitada por algumas senhoras desavisadas, convocava a imprensa, a qual, por falta de assunto, acolhia os protestos de d. Yayá:

— As donas de casa não devem comprar mais carne! As donas de casa protestam contra o aumento dos aluguéis. As donas de casa não comerão mais manteiga! As donas de casa deixarão de comer carne! As donas de casa não comprarão mais leite!

Mas o golpe de d. Yayá Silveira era outro. Primeiro posou para os fotógrafos. Deitou falação. Em seguida pegou o telefone, (sempre aos olhos dos fotógrafos) discou um número errado e fingiu estar falando com o general Pantaleão Pessoa:

— General! Estou enviando um ultimatum. Se o sr. permitir o aumento da carne, faremos uma greve branca.

O sujeito que estava no outro lado da linha, bradou:

— Aqui não tem general nenhum, minha senhora. Aqui é da Quitanda Flôr de Laranjeira.

Mas os jornais estamparam a fotografia da irriquieta senhora, com ares de valentona.

D. Yayá, de golpe em golpe, preparou o ambiente e deu um cheque mate neste sr. Americo não sei de que, pau mandado do Catete na COFAP.

As Donas de Casa na Moita...

De setembro aos nossos dias a vida subiu em vertical. Aquela carne verde que a gente comprava por 32 cruzeiros, custa agora Cr$ 50,00 o quilo. A manteiga já está na casa dos Cr$ 100,00; feijão a Cr$ 14,00. Os preços das aves e dos ovos ainda vão subir mais. Uma galinha esmirrada, com o papo cheio de milho, para pesar melhor, é vendida ao preço de Cr$ 90,00. Uma dúzia de ovos, Cr$ 36,00. Um limãozinho em qualquer quitanda vale Cr$ 1,50.

Minha gente, cadê a Associação das Donas de Casas para protestar contra êstes assaltos à bôlsa do povo?

Cadê D. Yayá Silveira. Cadê a Brigada de Donas de Casa pronta para a batalha de combate à carestia?

Tôda a troupe está atrelada à COFAP, a Cr$ 1.900,00 por cabeça, e mais Cr$ 1.000,00 de abono.

Ao todo já foram nomeadas dez "donas de casa" da D. Yayá. O segundo lote será contemplado na próxima semana.

A Carne é Fraca...

Um repórter de ULTIMA HORA, diante da alta dos preços homologados pela COFAP e da absoluta ausência da Associação das Donas de Casa, agremiação cívico-literária, perguntou a d. Yayá Silveira:

— As senhoras estão mudas? Por que não projetam uma nova greve branca contra a carne? O Presidente da COFAP retirou a carne de primeira do Depósito de S. Diogo em proveito dos açougueiros e as senhoras não protestam?

D. Yayá, ajeitou o seu elegante costume cinzento, limpou as lentes do seu "rayban" e teve esta confissão:

— Meu filho, a carne é fraca.

E fraca, realmente, para os apetites de d. Yayá e de sua troupe, nomeadas por um presidente da COFAP medroso e que acreditou no prestígio da "Associação das Donas de Casas".

Acontece que a carne é forte, muito forte, a ponto de fazer uma "caixinha" e conseguir a liberação do produto.

Que as verdadeiras donas de casas, senhoras que fazem prodígio para o equilíbrio do orçamento, enfrentando filas gigantescas e trabalhando sob sol e chuva, se previnam contra os novos golpes da "Associação das Donas de Casas". Ontem namoravam pelas portas de fundos da COFAP. Amanhã entrarão para a polícia, sob o disfarce de "Polícia Feminina", outra patuscada já suficientemente desmoralizada pelo enérgico Coronel Menezes Côrtes.

D. Yayá, sòzinha faz este movimento todo.

O perigo é uma aliança com a dra. Adalzira Bitencourt, advogada, "double" de "gangster" da caridade, especialista em cavar subvenções federais, estaduais, municipais, da L. B. A., Departamento Nacional da Criança, do SAM, etc.

As duas juntas venderão a COFAP e pelo crediário!

RAIO X INTERNACIONAL

Tropas Americanas Serão Deslocadas Para a Itália

WASHINGTON, 10 (AFP) — "Se os russos se entregassem a uma agressão, poderíamos vencê-los, graças à atual superioridade da nossa aviação estratégica", declarou hoje o general Alfred M. Gruenther, em discurso pronunciado perante o "National Press Club".

Sem essa superioridade aérea, seria impossível aos Estados Unidos conquistar a vitória", acrescentou o general Gruenther, que imediatamente frisou que "a NATO é, antes de tudo, um empreendimento de paz, do qual nenhum plano estratégico prevê, nem por um instante, a perspectiva de um ataque vindo do Ocidente".

"A estratégia fundamental da NATO repousa em dois elementos essenciais: a contribuição militar alemã e a utilização das armas atômicas", prosseguiu o general Gruenther, que se felicitou pela admissão da Alemanha na NATO e pela era de amizade que, disse, agora se abre entre a França e a Alemanha.

Depois de haver declarado que "existem hoje ligeiros sintomas que permitem pensar que o mundo se orienta no sentido da paz" o comandante supremo do SHAPE afirmou que não tinha nenhuma razão para diminuir o esfôrço militar do Ocidente.

"Tudo leva a pensar-se", declarou, por outro lado, o general Gruenther, que a Iugoslávia está resolutamente aliada ao Ocidente e que observará os compromissos que tomou no quadro do Pacto Balcânico, embora não pertença à NATO". Finalmente, no que concerne à transferência eventual, para a Itália, das tropas americanas que se preparam para evacuar a Áustria, devido à conclusão do tratado de Estado, o general declarou que essa questão estava sendo estudada entre os Estados Unidos e a Itália, mas que ainda não fôra, até agora, tomada decisão alguma a respeito.

MENON E A CRISE NO VIETNAM

OTTAWA, 10 (AFP) — Interrogado sôbre a situação em Formosa, durante entrevista à imprensa, pouco antes de partir para Nova York, o Sr. Krishna Menon, delegado da Índia na ONU, recusou-se a dar a mínima indicação sôbre a natureza de suas conversações de Pequim, Londres e desta capital, limitando-se a verificar que a situação é estacionária. O Sr. Lester Pearson, ministro canadense das Relações Exteriores, que estava ao seu lado, acrescentou que o Sr. Menon tinha idéias próprias", mas que estas por motivos evidentes, não podiam ser divulgadas.

Solicitado a dizer em seguida, se esperava tornar a Pequim, depois das conversações que ia ter em Washington, o Sr. Menon declarou: "Vejamos primeiramente o que acontecerá no decurso dos próximos dias. Quando uma coisa é necessária, é feita".

Interrogado finalmente sôbre a situação no Vietnam, que teria sido abordada em suas conversações nesta capital, o Sr. Menon, falando do problema dos refugiados, rejeitou as alegações segundo as quais o Vietnam criaria conscientemente dificuldades, tendo acrescentado não ter motivos para pensar que os comunistas "recusem a sua cooperação com deliberado propósito".

Um Bilião de Dólares em Cocaina Apreendida

NOVA IORQUE, 10 (AFP) — O "Bureau" Federal Americano de Luta Contra o Tráfego de Entorpecentes revelou hoje que um estoque de cocaína, no valor de um bilião de dólares, tinha sido constituído por traficantes, no México, a fim de ser transportado, como contrabando, para os Estados Unidos.

Uma primeira remessa, representando 2.500.000 dólares de cocaína, foi apreendida pelos agentes americanos em Brooklyn, em 18 de maio findo, tendo sido presos dois transportadores.

A notícia da apreensão dessa primeira remessa tinha sido mantida em segrêdo, por esperarem as autoridades americanas poder prender o chefe da rêde. Mas êste que devia vir aos Estados Unidos para verificar a distribuição da cocaína, tendo sido pròvàvelmente avisado da descoberta do estoque pela polícia, modificou os seus planos.

Entrevistaram-se Rojas Pinilla e Arias Epinosa

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — Declaram os meios bem informados desta capital, tudo ignorar quanto à iminente entrevista do presidente da Colômbia, General Gustavo Rojas Pinilla, com o chefe de Estado panamenho Arias Espinosa.

Afirmam os mesmos meios que nenhuma "démarche" parece ter sido feita, até agora, com essa finalidade, pelo govêrno panamenho, junto ao govêrno colombiano.

Mil Pessoas na Recepção a Nehru

MOSCOU, 10 (AFP) — Mais de mil pessoas estiveram presentes à recepção hoje oferecida na embaixada da Índia, nesta capital em honra do Sr. Nehru, pelo Embaixador e pela senhora Menon.

A noite o Sr. Nehru convidado pelos dirigentes soviéticos, assistiu no Grande Teatro desta capital à representação do Ballet de Tchaikowsky "The Swan Lake", dançado pela vedette Moscovita Maya Plisetskaya.

O Sr. Nehru partirá desta capital amanhã, para uma viagem através da URSS.

Afirma o Vascaino Ademar Ferreira da Silva, já no Rio:

"OS AMERICANOS IGNORAM O SALTO TRÍPLICE"

Regressou ontem dos Estados Unidos o atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial do salto tríplice, e que tinha ido àquele país, a fim de exibir-se, a convite do Departamento de Estado Norte-Americano.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, logo após seu desembarque, do avião da Pan-American, procedente de Nova York, esclareceu:

— "Os americanos nada sabiam a respeito da técnica do salto tríplice. Fui crivado de perguntas logo que ali cheguei, e tenho a certeza que da mesma forma que eu muito aprendi com êles, em matéria de atletismo, êles também aprenderam comigo".

Ademar Ferreira da Silva relata a seguir a grandiosidade das duas maiores competições norte-americanas, dizendo:

— "Participei do Penn Relay's, no dia 30 de abril. Nesta prova reunem-se mais de 3.000 atletas, e assistência monta a 30 mil expectadores.

Encontram-se ali revezamentos de tôdas as classes e distâncias. Além disso, há provas para tôdas as idades, pois garotos de 6 anos disputam algumas especiais para êles. Serão os futuros campeões que começam cedo".

Após ter dissertado sôbre aquela competição realizada na Pensilvânia, Ademar Ferreira passa a relatar a outra, dizendo:

— "Se a primeira competição que relatei é rica em número de participantes, a Coliseum Relay's é rica em qualidade. São poucos atletas, mas todos campeões. É disputada em Los Angeles e a assistência atinge muitas vezes a 70.000 pessoas".

Difícil a Aplicação

O repórter perguntou a Ademar se êle poderia aplicar no Brasil alguns conhecimentos obtidos nos Estados Unidos, ao que respondeu:

— "Creio que não. A organização atlética norte-americana é muito vasta e primorosa. Não temos elementos para isto, por enquanto".

Disse ainda Ademar Ferreira da Silva que saltou nos Estados Unidos, em suas exibições 51 pés e 3 polegadas, o que equivale a 15 metros e 62 centímetros.

Esclareceu também que sentiu muito frio, pois não levou agasalhos suficientes.

Finalizando sua entrevista, disse que já se acha inscrito no Vasco da Gama, clube no qual sempre teve vontade de ingressar.

Eisenhower em Phillipsburg

WASHINGTON, 10 (AFP) — Partiu de avião, desta capital, o presidente Eisenhower, com destino a Phillipsburg, a 35 quilômetros da Universidade do Estado de Pensilvânia, onde deve falar amanhã.



O DIA DE PORTUGAL — Portuguêses e brasileiros, ligados pelos laços da mais legítima e autêntica fraternidade, comemoraram ontem o DIA DE PORTUGAL, data que reune duas Pátrias irmãs no culto da mesma tradição histórica e que reafirma a ativa e fecunda presença da lusitana gente em oito séculos de progresso e cultura em benefício da humanidade. Aqui como lá as celebrações da grande efeméride se revestiram da maior significação, brilhantismo e alto fervor cívico, comprovando-se, mais uma vez, que a amizade que liga Brasil a Portugal é mais do que um precioso legado da História, porque é uma constante de cada dia, renovada e reiterada no trato cotidiano, ombro a ombro, entre brasileiros e portuguêses, nos mais variados setores de atividades, todos visando o objetivo comum da grandeza e felicidade das duas Nações cujos destinos hoje mais do que nunca se confundem e se identificam. Entre as cerimônias comemorativas realizadas no Rio, destacou-se a sessão solene realizada no salão da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura e que contou com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado, corpo diplomático e outras altas figuras, além das mais destacadas personalidades da grande e progressista colônia lusitana aqui radicada. No clichê, dois flagrantes da solenidade.

PLEITEIAM OS COMERCIÁRIOS NOVO AUMENTO SALARIAL

Movimentam-se os comerciários visando novo aumento de salários nas bases apresentadas em reunião da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro. Essa pretensão dos empregados no comércio está condicionada nos seguintes itens.

1) — 50% para dissídio ou 40% por acôrdo; 2) — aumento integral para os menores; 3) — aumento a partir de 1.5.55; 4) — não haverá redução de 5%, para os que trabalham com produtos tabelados; 5) — aumento mínimo de 1.200 cruzeiros, sem distinção de sexo ou idade; 6) — abolição do aumento-teto; 7) — aumento sem escalonamento; 8) — abolição da assiduidade integral; 9) — não haverá compensações; 10) — os aumentos decorrentes de promoção não serão compensados; 11) — na hipótese de não aceitação da cláusula 9 prevalecerá a do número 10; 12) — terão direito ao aumento os empregados admitidos até a data da decisão do dissídio ou do acôrdo.

Decidiu a Federação, por proposta do Sr. Jonatas Pereira Filho, oficiar aos sindicatos patronais pedindo se manifestem sôbre o assunto.

Créditos

Entre outros créditos aprovados, pelo Tribunal de Contas da União, reunido ontem, estão os de 50 milhões, 416 mil e 120 cruzeiros, 6 milhões 394 mil e oitenta cruzeiros e 1 milhão e 500 mil cruzeiros, respectivamente para pagamento de abono ao pessoal do Poder Judiciário e do Tribunal e o último, relativo a abono e salário família dos servidores do Ministério da Fazenda.

Açúcar

A retirada do Brasil do Acôrdo Internacional do Açucar, veio trazer aos centros produtores um clima de otimismo e, de certo modo, de cordialidade, uma vez que desaparecerá a luta entre os usineiros para ter assegurada a sua produção, maior quantidade exportável, dentro da pequena cota que o Acôrdo garantia. O excedente para a próxima safra está estimado em 500 mil toneladas, esperando os usineiros que, dentro de pouco tempo atinja o Brasil a 700 mil toneladas.

Juta

O Ministério da Agricultura, através do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, vai promover, possivelmente ainda êste mês, em São Paulo, uma reunião de produtores e industriais de juta, a fim de ser encontrada uma solução para o problema dêsse produto nacional. Se de um lado os industriais afirmam que a juta apresenta deficiências, por outro, os produtores afirmam que a produção está sendo realizada em condições precárias, sem ajuda das autoridades competentes. Êsses e outros problemas ligados à juta serão debatidos na reunião a que aludimos.

MARAVILHADO COM A REAL



Recentemente estêve em visita ao Brasil o Sr. Chester S. Deplitch, Presidente do "The First National Bank of New Bedford". Entre os muitos lugares que visitou, inclue-se a REAL TRANSPORTES AÉREOS. Na ocasião em que visitava as instalações dessa emprêsa no aeroporto de Congonhas, afirmou estar maravilhado com a organização encontrada, e fez questão de tirar a fotografia com o boné da REAL. Era todo sorrisos o grande homem de negócios americano.

Nova Invasão de Goa

BOMBAIM, 10 (AFP) — Um grupo de manifestantes indianos dirigidos por Rajaram Patil, líder comunista da região de Maharashtra, perto de Bombaim, penetrou em território português, em Gôa — segundo informações provenientes de Savantwadi. Esta demonstração é a quarta organizada pelo "Comité de Libertação de Poona, desde 18 de maio último. Os manifestantes entraram em Gôa em dois grupos, um pela aldeia de Galela, perto de Banda e outro por Kiranpani, do lado do Rio Terekhol.

RUA EMBAIXADOR MACEDO SOARES

Será inaugurada amanhã, às 9.30 horas, a placa da Rua José Roberto de Macedo Soares, homenagem ao saudoso diplomata brasileiro, falecido há cerca de um ano, quando desempenhava as funções de embaixador do Brasil na Holanda. A Rua José Roberto de Macedo Soares, ex-rua das Mangueiras, fica próxima ao Jockey Club.

Correio do Leitor

Novamente aqui estamos com a seção o "Correio do leitor", para dar resposta a mais algumas cartas que nos chegaram e que, na fila, esperavam pela sua vez.

Para começar, a cartinha assinada pela Diretoria do Ultima Hora F. C., do Estado do Rio, sem indicação de cidade. Temos a dizer que muito nos honra a fundação de um clube de futebol com o nome do nosso jornal, tanto mais que êsse clube se oferece a defender o título Ultima Hora em competições esportivas. Tudo bem. Gostaríamos, entretanto, de receber um representante da entidade, para melhor traçar um plano de trabalho. Para tal, deve ser procurado Osvaldo Miranda, no Departamento de Promoções e Concursos, Avenida Presidente Vargas, 1088, térreo, telefone 43-2938, Ramal 5.

Temos agora uma carta não assinada e redigida a mão, tratando de sérias acusações à direção do Hospital Antônio Pedro, de Niterói. Essa carta foi encaminhada à seção "Fala o povo", que a ela, naturalmente, dispensará o tratamento que habitualmente dispensa a quantas reclamações lhe são diàriamente encaminhadas.

O leitor Luís Lima, fazendo considerações em tôrno da pretendida devassa na vida privada de candidatos à Presidência da República, sugere que os membros da comissão parlamentar de sindicância, a começar pelo Sr. Carlos Lacerda, se dela vier a fazer parte, façam suas declarações de bens antes de qualquer medida. Informa que o Sr. Lacerda fêz um empréstimo na Caixa Econômica, de 1.300.000 cruzeiros, quando o limite para empréstimos a jornalistas não fôra nem sequer elevado para o teto atual de 800 mil cruzeiros. Manda seis quesitos que acha devam ser respondidos pelo dito Sr. Lacerda, estabelecendo curiosa relação entre o fato de ser o Sr. Gilberto Marinho diretor da Carteira Hipotecária, ao tempo do empréstimo do Sr. Lacerda e o fato do mesmo Sr. Lacerda ter se batido tão valentemente pela eleição dêste último para a senatória, sacrificando um seu correligionário, o Sr. Hamilton Nogueira, "um dos grandes valores morais de nossa geração e que, se quiser poderá muita coisa esclarecer sôbre êsse edificante episódio da política do Distrito Federal".

Quer o leitor Luís Lima que o Sr. Lacerda, explique, pùblicamente, "o que há de obscuro na transação da Caixa, esclarecendo como conseguiu a elevação do limite para empréstimos a jornalistas, beneficiando-se com um empréstimo que sòmente aos eleitos de Deus é concedido. Pede mais ainda: "... ou o Sr. Lacerda informasse em quanto tempo conseguiu a efetivação do negócio isto é, qual o tempo que medeia entre o pedido de empréstimo e o recebimento da quantia mutuada pelo mesmo Sr. Lacerda, sabendo-se que tais processos na Caixa demoram no mínimo seis meses, para os afilhados e para estranhos ou não se realizam os empréstimos ou levam anos".

Diz, por fim o leitor Luís Lima": "Espero contar com V. Sa. para concorrer para que o Sr. Lacerda mais uma vez comprove a sua proverbial honestidade".

Infelizmente, caro leitor, não lhe poderemos ser útil, a não ser divulgando trechos de sua carta. Em nada poderemos concorrer "para que o Sr. Lacerda comprove MAIS UMA VEZ A SUA PROVERBIAL HONESTIDADE".

Nossa conclusão, depois de ler bem a carta interessante do leitor Luís Lima é a seguinte: ou êle, admirador do Lacerda, está redondamente enganado sôbre seu ídolo, ou — o que parece mais certo — nas entrelinhas o Sr. Lima dá uma excelente mostra de fina ironia. [illegible]

E é só, por hoje. Sábado vindouro aqui estaremos com mais um "Correio do leitor".

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
Em discos long-playing
pode encontrar na
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5, 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 - 37 1512

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

FOGOS
Os melhores fogos de artifício são ADRIANINO
Os preços mais baratos são os do Depósito de NOVA IGUAÇU
Em frente à ponte da Estação

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Serviço de Subsistência Reembolsável
EDITAL
No dia 17 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: CEBOLAS e BATATAS.
Detalhes e informações na sala 707, do EDIFÍCIO DA CENTRAL DO BRASIL.

Correfores Profissionais de Ações
ADMITIMOS dois elementos ativos, idôneos e competentes, para colaborar na colocação de ações do capital social de uma Companhia de grande aceitação no Distrito Federal e Estado do Rio, à base de comissão. Exige-se documentação em ordem, boas referências e duas fotografias 3 x 4. Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar - Grupo 425, com o Sr. DORIA, a qualquer hora.

PACKARD 1942
Conversivel duas côres em perfeito estado. Rádio, Farolete, 4 Pneus novos pela melhor oferta — Tels.: 37-5436 - 23-4574 - Alfonso

NOVO! MARAVILHOSO! SENSACIONAL!
FOGÃO Azul Natal GÁS
a gás de QUEROSENE
PENSE BEM NO GRANDE GASTO QUE V. S. TERÁ MENSALMENTE COM O USO DE OUTROS TIPOS DE FOGÕES
O FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE NATAL É O DE MENOR CONSUMO (CR$ 70,00
A DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL VENDE TAMBEM GELADEIRAS CLIMAX, LIQUIDIFICADORES, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ E MAQUINA DE COSTURA
Vendas a Longo Prazo
Consulte o Nosso Plano de Crediário
Av. Mem de Sá n.º 93-A
FONE 42-2057
REVENDEDORES:
GALERIA DOS RADIOS Rua Lavradio, 28
CASA DOS FOGÕES Av. Marechal Floriano, 88
COBRASAN Av. Presidente Vargas, 1031
EXPOSIÇÃO OUVIDOR
Super Economico
POSTO DE VENDA R. 7 de Setembro, 227
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 200,00
Aceitamos Novos Revendedores Para A Capital E Interior

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 17 — Sobrado.

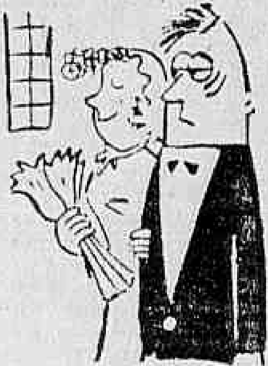
CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

COISAS DA VIDA E DA MORTE

ENCONTRO DEPOIS DO FIM

Houve o caso daquela moça que, diante do bem-amado morto, vestiu seu vestido de noiva, tomou veneno e esperou tranquilamente a morte no branco leito sem núpcias. Desesperançada de unir-se, na terra, ao homem que amava, ela foi ao seu encontro, depois do fim, além da vida.

Agora aconteceu coisa parecida, mas o personagem dessa história de amor ultra-terreno é um homem. Não um adolescente desvairado e passional, mas um homem.



Chama-se José Ribeiro e já passou dos cinquenta anos. Conta-se que êle sempre foi, em vida, um cidadão de vida pacata e sóbria, incapaz de um gesto de rebeldia ou inconformação com os chamados tabus e preconceitos de nossa austeríssima sociedade burguêsa e cristã. Até aos cinquenta se conservara limpo de caráter e de coração. Celibatário por vocação e instinto de sobrevivência, José Ribeiro jamais fôra visto de amores com outras mulheres além daquela que escolhera mais para passar-lhe o café da manhã ou pregar-lhe os botões da camisa do que mesmo para repartir com ela os efêmeros prazeres dêste mundo. Mas Anacleta, sua espôsa, morreu um belo dia, ou antes, numa triste noite, deixando-o na mais trágica e irreparável solidão. José Ribeiro ficou como um doido. Que seria da sua vida sem ela? Havia, porém, nas profundidades do seu ser regiões inexploradas e jamais suspeitadas. Até então êle fôra apenas uma caricatura de homem, um indivíduo irrealizado e omisso. o verdadeiro José Ribeiro estava por nascer. E êsse parto, essa ressurreição se deu no dia em que êle veio a conhecer Maria de Lourdes, cinco meses precisamente depois da morte de Anacleta. Um olhar, um gesto, uma palavra e José Ribeiro tomou-se de uma tal paixão por Maria de Lourdes que se transfigurou. Foi como se nunca tivesse vivido antes.

Mas um destino trágico parecia marcar a vida sentimental de José Ribeiro. Dois dias antes do novo casamento com a mulher de seus sonhos, Maria de Lourdes morreu atropelada por um lotação.

E êle considerou encerrada, também, sua missão na terra.

Ontem, José Ribeiro vestiu seu melhor terno e dirigiu-se à Igreja de seu bairro. Lá, confessou-se ao sacerdote, rezou longamente e voltou para casa, onde, diante do retrato de sua Rebeca tomou uma dose fatal de formicida.

L. C.

NA RONDA DAS RUAS

OITENTA PRISÕES NOS MORROS DA CIDADE

A polícia realizou mais uma batida de grande envergadura nos morros, efetuando cêrca de 80 prisões entre vadios, condenados e indivíduos que foram surpreendidos em flagrante delito. A diligência efetuada na manhã de hoje, no Morro de Santa Maria, localizado em Botafogo, foi superintendida pelas autoridades da Delegacia de Vigilância e contou com a presença de numerosos choques da Polícia Militar.

Os comandos, divididos em grupos, fizeram um cêrco completo da zona, sendo todos os barracos vasculhados, logrando-se nesse trabalho de apenas três horas, bastante produtividade, o que vem mais uma vez comprovar a eficiência dessas investidas inauguradas pela atual administração policial. Quando mais intensa era a diligência, as autoridades constataram que num barraco infecto, sôbre uma esteira, jazia um homem atacado de febre tifóide. O enfermo foi imediatamente transportado para o Hospital São Sebastião, por determinação do próprio delegado Waldemar Gomes de Castro, titular do 3.º Distrito Policial e responsável pelo êxito das diligências.

Prosseguindo-se nas investidas, investigadores da Delegacia de Vigilância penetraram num barracão e encontraram no interior vários pacotes da herva Maconha. Preso o morador que se identificou como sendo Pedro Ribeiro, motorista, mais conhecido por "Pedrinho", os policiais interpelaram sua companheira, Zaira da Silva, que "Pedrinho", ultimamente, vem se dedicando ao tráfego da herva maldita e, para confirmar suas palavras, entregou-lhes uma lata de querosene contendo cêrca de 500 gramas dessa herva. Ambos foram autuados em flagrante.

Portes de Arma

Também foram presos, em virtude de portarem armas, sem a devida autorização, Alicio Felipe de Jesus, Oziel de Lima Rangel e Francisco Galdino Belo, os quais foram autuados na Delegacia de Vigilância.

A nota pitoresca da diligência da manhã de ontem, foi a prisão de Sonia de Oliveira, ladra, conhecida das autoridades do 3.º D. P., que se refugiou no interior de um armário, ao pressentir a aproximação da polícia. Esta mulher, contra quem existem numerosas acusações, tinha em seu poder diversas jóias de alto valor, produto de furtos por ela cometidos.

Outro Ladrão

Salustiano Neri de Freitas foi o outro ladrão que foi preso na diligência. Tinha em seu poder várias jóias, cuja procedência não soube explicar de maneira satisfatória, motivo pelo qual foi conduzido para a Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de ser interrogado.



Na foto acima, se vê, uma das famílias que ficaram ao relento, na madrugada de hoje, em virtude de um incêndio propalado numa das cozinhas dos seis barracos existentes, no número 19, da Rua da Prata. Nada menos de seis famílias, com inúmeras crianças ficaram desamparadas, sem teto e auxílio para poderem abrigar-se contra a noite fria e doentia do atual inverno. O imóvel em apreço é de propriedade de José Aguiar, residente à Rua Visconde de Niterói, s/n. O comissário Sergio e seu auxiliar Campos, de serviço no 19.º Distrito Policial, compareceram ao local, onde tomaram tôdas as providências de praxe. Os soldados do fogo, ali estiveram sob o comando do Capitão Herculano, da 3.ª zona, tudo fizeram, apesar da falta d'água, para dominar as chamas.

ACONTECEU ONTEM

A doméstica Alzenide de Souza (casada, de 25 anos, de residência ignorada), viajava no autolotação linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Cesário Rodrigues Pereira, em companhia de Carlos Santos (solteiro, de 30 anos, morador à rua São Januário, n. 321), quando o mesmo atingiu a rua Jardim Botânico, próximo à ponte de tabuas, a mencionada senhora atirou-se à rua.

Com vários ferimentos de natureza grave, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, vindo a falecer.

As autoridades do 1º Distrito registraram a ocorrência.

A doméstica Arlete Nogueira de Oliveira (solteira, de 21 anos, moradora na praia de Ramos, barracão 27), foi a um cinema em Madureira, acompanhada de duas colegas.

Quando de regresso, ao passar pela rua Carolina Machado, próximo ao teatro de Madureira, sem saber como nem por que, foi balcada por um desconhecido, que se evadiu.

Em consequência, sofreu ferimento penetrante na região costal direita.

Medicada no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se.

As autoridades do 24º Distrito registraram o fato.

O motorista Jovino da Silva, solteiro, de 27 anos, residente à Rua Botafogo sem número, encontrava-se esperando condução, em um ponto de ônibus, na rua Bento Cardoso, quando foi baleado, por um desconhecido, que se evadiu.

Apresentando ferimento penetrante na coxa esquerda, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se.

As autoridades do 21º Distrito registraram o fato.

A MORTE ANDA SÔBRE RODAS

Em estado grave deu entrada no Pronto Socorro do Município de São Gonçalo, um homem de côr preta, de identidade desconhecida.

A vítima, quando atravessava a linha férrea, nas proximidades do Rôdo de São Gonçalo, foi colhida pelo trem suburbano da Leopoldina, prefixo S. M. 5, dirigido pelo maquinista Enio Sardinha.

O investigador Otávio, lotado na Delegacia local, registrou a ocorrência.

Em companhia de seu pai, Oraci Ramalho, viajava num ônibus da linha Rio do Ouro, a menina, Oracir Ramalho, de 12 anos de idade, residente na Avenida Carolina, 705, no Bairro do Caramujo.

Quando o coletivo passava pela Avenida Jansem de Melo, garotos não identificados apedrejaram o veículo, tendo uma das pedras atingido o globo ocular esquerdo da referida menina, causando-lhe grave ferimento.

A vítima foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os necessários curativos.

Morte Suspeita de um Almirante

Arina de tal, a agressora

Com andar trôpego, deu entrada ontem, no seu escritório, situado na Rua da Assembléia, n. 93, sala 1503, o Almirante Adolfo Martins Noronha Torrezão, de 59 anos, residente na Rua Paraíto, 46, o qual, uma vez no interior do referido escritório, veio a falecer. Pouco depois chegava sua espôsa dizendo ter tido um pressentimento que algo de anormal havia ocorrido. Deparou então com o cadáver do seu marido. Ao local compareceu o comissário Gilberto Alves, que requisitou a perícia.

INCIDENTE

No sentido de colher dados indispensáveis a respeito, estava num dos corredores do edifício, o fotógrafo de "Luta Democrática", que foi agredido por uma mulher a qual, além de proferir palavras por demais ofensivas, ainda quebrou a máquina daquele profissional. Na mesma ocasião, o comissário tomou providências no sentido de processar a agressora e, por outro lado, saber o seu desusado interêsse em cercar de sigilo a morte do almirante.

DIÁRIO DO Congresso Eucarístico

Refôrço Dos "Cosme e Damião" Durante o Congresso Eucarístico

2.000 Membros da J. O. C. Vão Ser Alojados no Maracanã — Oferecimento do Ministério da Guerra — A Primeira Cerimônia na Praça do Congresso — Procissão Marítima de Niterói

1 Reuniram-se sob a presidência do Arcebispo D. Helder Câmara e do Sr. Angelo Orazi da Comissão de Transportes, autoridades portuárias, representantes do Chefe de Polícia, Polícia Militar, Serviço de Trânsito, e diretores de companhias de navegação. Entre os inúmeros assuntos debatidos, ficou determinado o seguinte:

1) Proibição de entrada de pessoas e automoveis no Cais do Porto.

2) Serão extendidas as linhas de lotações e ônibus da Praça Mauá até o Armazém 18, em vista do elevado número de peregrinos a chegarem ao Rio por via marítima.

3) Intensificação do policiamento do 9.º Distrito Policial, durante o mês de junho.

4) O Serviço de Registro de Estrangeiros irá a bordo dos navios quando houver necessidade disto.

5) Planificação intensa do trânsito durante a semana do Congresso.

6) Refôrço dos "Cosme e Damião" que falam inglês e francês, no Aeroporto do Galeão e proximidades da Praça Mauá.

* * *

2 A primeira cerimônia a ser realizada na Praça do Congresso durante a semana do conclave religioso, será a inauguração da Exposição Missionária, que mostrará ao público o trabalho das missões da Igreja católica. Seu presidente é o Bispo de Guajará-Mirim, D. Francisco Xavier Rey.

* * *

3 Amanhã, às 15 horas da tarde, sairá do Campo de Santana, a grande procissão de Corpus Christi. Estarão presentes associações religiosas, colégios e grande massa popular que a acompanhará.

* * *

4 Todos os doentes que forem assistir às bênçãos do Apostolado do Sofrimento, poderão entrar na Praça com seus carros.

* * *

5 Foram acertados alguns detalhes para a procissão marítima, que trará de Niterói à Praça do Congresso, o Santíssimo Sacramento. Mais de 100 embarcações iluminadas farão a travessia, inclusive grande número de jangadas e outros tipos de barcos pesqueiros. O Santíssimo será conduzido pelo Cardeal D. Augusto Alvaro da Silva. A Marinha de Guerra vai dar sua contribuição, colocando navios ornamentados com bandeiras e iluminados por holofotes na triunfal travessia. Será uma noite inesquecível para a população do Rio, Niterói e a grande leva de peregrinos que aqui estiver.

* * *

6 A Comissão de Hospedagem está entrando em contato com a A.D.E.M para que 2.000 membros da J.O.C. de todo o Brasil, fiquem alojados no Estádio do Maracanã.

* * *

7 Um dos últimos oferecimentos recebidos pela Comissão de Alimentação, dirigida pela Sra. Lia Burlamaqui, foi do Ministério da Guerra, que colocou à sua disposição um refeitório com capacidade de 700 refeições diárias.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

OFICIAL TRANSFERIDO DO RIO, ALUGA SUA CASA E VENDE SEUS MÓVEIS

Oficial transferido do Rio, vende uma sala de jantar Colonial, um quarto de casal e outro de solteiro com duas camas, tipo mexicano, alugando também a casa, que tem 4 (quatro) quartos, 2 salas e dependências. Ver e tratar à R. Tenente Costa, 209 (Méier).

ONDE ESTÁ O SR. CASTRO VILLAR

Pede-se a quem conhecer o Sr. Serafim de Castro Villar (vindo de Portugal há 30 anos, mais ou menos) residente nesta Capital ou em São Paulo, o favor de informar o seu endereço a dona Maria Rosa de Souza, na rua Quintão, 180, em Cascadura.

TRICOLOR F. C.

Realiza-se, hoje, o grandioso baile em homenagem ao 5.o aniversário de fundação do Tricolor F. C.

FESTAS JUNINAS

Prometem grande animação os festejos que se farão realizar no dia 23, organizados pela Associação Atlética Alagoana, que vem proporcionando o bom esporte e recreativismo na Fundação Popular em Marechal Hermes, contando porisso, essa iniciativa, com a colaboração dos moradores e comerciantes locais.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

O SR. MARCELL N. RAND E O GENERAL LESLIE GROVES REGRESSAM AOS ESTADOS UNIDOS

Pelo avião da carreira, embarcaram no Galeão, pela Pan-American, de regresso aos Estados Unidos, o Sr. Marcell N. Rand, respectivamente diretor vice-presidente e gerente-geral da Remington Rand Inc., e o General Leslie R. Groves, diretor vice-presidente a cargo do departamento de pesquisas avançadas da mesma organização. Na foto, um flagrante do embarque, vendo-se os ilustres viajantes que acabam de visitar o Brasil em viagem de observação pelos países sul-americanos, inclusive verificando pessoalmente a marcha do plano para a fabricação das máquinas Remington em nosso país, em companhia dos diretores da Remington Rand do Brasil S. A. e demais pessoas que lhes foram levar seus votos de boa viagem.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N. 13/IMP-55, a ser realizada em 29 de junho (vinte e nove) de 1955, referente a máquina para confeccionar molas helicoidais, máquina universal para testar molas e instalação completa de exaustão e ventilação para forjaria, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

CR$ 4.800,00

CASA ROYAL

Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos

CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA

Temos máquinas de mão a partir de Cr$ 3.850,00

RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

Perdeu os Documentos o Jornaleiro

O jornaleiro Luiz Gulo, residente na Rua Guimarães, 118, no Catumbi, perdeu na tarde de domingo último, na estação de Santa Cruz, vários documentos de seu exclusivo interêsse, porisso que solicita a quem os achou, o especial obséquio de fazê-los chegar àquele endereço ou então avisar pelo telefone 32.7312.

Sôbre o Subôrno na COFAP Para a Liberação da Carne:

O CHEFE DE POLÍCIA LARGOU A "BOMBA" NAS MÃOS DO CATETE

Em meados de março ULTIMA HORA denunciou o movimento dos açougueiros aliados aos proprietários de frigoríficos, que tinha como objetivo principal arrancar do plenário da COFAP, a qualquer preço, a liberação da carne. Para tanto, os magarefes criaram uma Sociedade de Beneficência em favor da qual a classe passou a colaborar financeiramente, à razão de 300 a 500 cruzeiros mensais por estabelecimento comercial localizado no Distrito Federal. Para que a chamada Sociedade de Beneficência fosse criada, tiveram alguns açougueiros interessados na liberação que afastar da presidência do Sindicato o companheiro eleito, assumindo imediatamente o cargo o Sr. Osvaldo Pacheco. Este, antes mesmo de ser registrada a Sociedade, cuidou de obter a promessa do presidente da COFAP em favor da liberação, através de entendimentos que durante algum tempo manteve com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, nos bastidores. Mas ULTIMA HORA, seguindo intransigentemente a sua linha de defesa dos interesses do povo, não perdeu um só momento os negocistas de vista e em sucessivas reportagens tornou públicos detalhes dos acertos entre o presidente da COFAP e o presidente do Sindicato dos Açougueiros, chegando mesmo, no dia em que a liberação foi concedida de surpresa, a noticiar, num "furo" sensacional, com antecedência, que aquela medida seria tomada embora o assunto não fosse incluído na pauta dos trabalhos. Tudo aconteceu conforme previramos, tendo sido a reunião assistida apenas pelos jornalistas, presentes por dever de ofício, e pelo Sr. Osvaldo Pacheco, presidente dos açougueiros e o principal elemento encarregado de levar a bom termo as negociações junto ao Presidente da COFAP. O próprio representante das Forças Armadas, major Osvaldo Frias Vilar foi surpreendido pela proposta do representante do Comércio, de liberação da carne. E na hora em que o assunto foi submetido à apreciação do plenário, sem ter sido ouvido o departamento técnico competente, como acontece normalmente em todos os processos, o major Vilar outra coisa não pôde fazer senão votar contra a medida. Mas o interessante é que um membro do plenário, no caso o representante das Forças Armadas, não sabia que a liberação seria proposta. Mas o presidente do Sindicato dos Açougueiros sabia, tanto assim que estava presente à reunião.

Quando veio novamente a público a suspeita de ter havido subôrno, conforme indicam as provas circunstanciais, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, com a consciência pesada, dirigiu um ofício ao coronel Geraldo Menezes Côrtes, chefe de Polícia, solicitando abertura de inquérito destinado a provar a "inocência" sua e dos conselheiros que votaram em favor dos açougueiros, fingindo desconhecer a lei, pois sabia êle perfeitamente que sem um fato concreto não poderia a polícia instaurar coisa alguma, muito menos inquérito policial. Como porém, a simples solicitação poderia acobertá-lo bem como os conselheiros defensores dos interesses dos açougueiros, da suspeita levantada, aí não apenas por ULTIMA HORA, mas pela quase totalidade da imprensa, o expediente pareceu-lhe uma ótima saída. Para tornar mais tensa essa "cortina de fumaça" em sua própria defesa, resolveu o Sr. Américo Pacheco de Carvalho escrever uma carta ao coronel Côrtes, reiterando o seu desejo de ver apuradas as denúncias. Era, como o ofício, mais um expediente para proteger de novas acusações os membros da COFAP, que até hoje não explicaram os verdadeiros motivos que os levaram a ficar contra o povo, e a favor dos magarefes, numa época em que o Distrito Federal se prepara para receber um milhão de peregrinos.

Mas o coronel Geraldo Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, não foi na conversa do Presidente da COFAP, porque a polícia não é escudo de homens públicos que se identificam perfeitamente com os açougueiros. E resolveu, acertadamente, aliás, largar a "bomba" nas mãos do Presidente da República, para que o Sr. Café Filho atenda ao presidente da COFAP, instaurando naquele órgão, inquérito administrativo destinado a apurar as denúncias de subôrno feitas primeiramente por ULTIMA HORA, mas após a liberação por quase tôda a imprensa.

O ofício do coronel Chefe de Polícia é do seguinte teor:

"Of. 994-G, de 8 de junho de 1955.
Do Chefe de Polícia
Ao Exmo. Sr. Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços
Senhor Presidente:

Solicitou-me V. Exa., pelo ofício n.º 2.573, de 25 de abril último, que promovesse êste Departamento, com o seu aparelhamento policial a apuração da origem e veracidade porventura existente no noticiário de jornais desta Capital, a propósito da liberação do preço da carne, e no qual eram feitas graves acusações a dirigentes da C. O. F. A. P.

Na falta de indícios ou elementos positivos que servissem de base à instauração desde logo, do competente inquérito policial, falta que em seu próprio ofício V. Exa. já havia, aliás, assinalado, determinei, imediatamente a realização de investigações para a reunião de elementos que permitissem o procedimento policial.

Ditas investigações não trouxeram, entretanto, até agora maiores esclarecimentos sôbre o assunto, desde que nenhum nome é citado nas acusações feitas pelos jornais ULTIMA HORA e "A Notícia", nem ali se aponta um fato criminoso concreto. Por ora, o que foi apurado se resume na existência de um movimento no meio dos açougueiros, sob os auspícios do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro, para a fundação de uma "Sociedade Civil Protetora e Beneficente" que seria destinada, segundo consta no "Boletim de Inscrição" respectivo, a promover principalmente, a "redenção da classe" pela "imposição da profissão ao respeito público". As suspeitas levantadas em tôrno das reais finalidades dêsse movimento não oferecem, no momento, base para qualquer conclusão.

Dirigiu-me, ainda, V. Exa., com data de 4 do mês corrente, uma carta já publicada na imprensa, na qual reportando-se ao expediente anterior, V. Exa. alude ao fato de ter o vespertino ULTIMA HORA, na sua edição daquele dia, publicado

"...acusações da maior gravidade procurando atingir o próprio Presidente da C. O. F. A. P. e, o que é mais lamentável ainda, valendo-se para isso de declarações que lhe teriam sido prestadas pelo Delegado de Economia Popular, a propósito da recente liberação da carne"

e encarece a nomeação de uma comissão de inquérito, composta de elementos de inteira confiança desta Chefia, para apurar todos os fatos direta ou incidentalmente mencionados naquele jornal sugerindo finalmente a participação do Delegado de Economia Popular nessa Comissão

"...não só pelas ligações funcionais que tem com a matéria, como e principalmente, para que as suas declarações criticando o ato não sejam interpretadas como devidas a ter sido êle o mais duramente atingido pela liberação da carne, cessada que foi a fiscalização policial que orientava".

Na oportunidade em que transmito a V. Exa. o resultado das investigações até agora realizadas, respondo essa carta de V. Exa., informando-o de que:

a) — tal como se verificou com o noticiário a que se referiu o ofício de 25 de abril, de V. Exa. nenhuma indicação positiva também se encontra na reportagem mencionada na carta ora recebida;

b) — sem que se aponte um fato criminoso, não é possível instaurar inquérito policial;

c) — não é da atribuição da Polícia proceder a inquéritos administrativos em órgãos que a ela não estejam diretamente subordinados, devendo, assim a solicitação de V. Exa. nesse sentido ser dirigido ao Exmo. Senhor Presidente da República.

Relativamente às declarações feitas pelo Delegado da Economia Popular ao vespertino ULTIMA HORA verifico que, embora desaconselhável, na oportunidade, refletem tais declarações tão somente um ponto de vista pessoal, não encerrando, mesmo nos têrmos menos fiéis em que foram publicadas, a mais leve insinuação à honorabilidade pessoal de V. Exa. ou dos dignos dirigentes da C. O. F. A. P.

Não participando do receio manifestado por V. Exa., de que as referidas declarações do Dr. CLAUDIO VIEIRA PEIXOTO possam ter qualquer interpretação desprimorosa à dignidade funcional daquele meu auxiliar asseguro, no entanto, a V. Exa. que tenho na mais alta conta qualquer colaboração que me seja oferecida em proveito da moralização do D. F. S. P.

Comunico ainda a V. Exa. que, ante a repercussão cada vez maior que vêm tendo as acusações feitas na imprensa a respeito da liberação da carne, resolvi confiar à Divisão de Polícia Política e Social a investigação que se vinha realizando, por se tratar de órgão melhor aparelhado para a apuração de fatos dessa natureza.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinto aprêço.

(a.) — GERALDO DE MENEZES CORTES
Chefe de Polícia".

CAMPANHA CONTRA O JÔGO

Em virtude das determinações do Secretário de Segurança do Estado do Rio, Dr. Paulo Maurity, no sentido da maior campanha contra o contravenção do jôgo no território fluminense, o Delegado Waldir Cabral, em diligencias, ontem efetuada no Município de Nova Iguaçu, mandou fechar vários espeluncas, determinando, também, o fechamento de todos os parques de diversões, existentes em Belford Roxo.

No Município de Nilópolis, o referido Delegado, varejou o prédio 134 da Praça Paulo Frontim, prendendo ali seis contraventores que se dedicavam ao jôgo do monte, fechando, ainda, em Nilópolis, os parques — Luar — Mirandela e Olinda.

Também em Niterói e São Gonçalo, foram efetuadas várias diligências, que culminaram com a prisão de diversos jogador do carteado, sendo que na localidade de Caramujo, a aludida delegado fechou uma casa de tolerância ali existente.

FESTA JUNINA

No Clube Municipal, na Rua Haddock Lobo, será realizada hoje à noite, grande festa junina, festa essa organizada por Polioka. Abrilhantarão as danças o querido El Cubanito e sua Orquestra e a renda proveniente da festa será revertida em favor da construção da sede própria do Centro Espirita Antônio de Pádua.

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

JUSCELINO NA INSTALAÇÃO DO "CLUBE JJ N.º 4":

Resolverá os Grandes Problemas do País e Atenderá Aos Trabalhadores

Energia, Transporte e Alimentação, Como Sua Principal Preocupação — Por Que Aceita o Programa Mínimo do PTB — As Reivindicações do Povo — Solidariedade Dos Líderes Operários ao ex-Governador Mineiro — A Inauguração do "Clube JJ N.º 3"

O Sr. Juscelino Kubitschek compareceu anteontem, à noite, à instalação do "Clube JJ N. 4", à Rua Pedro I número 7, no escritório do Sr. José Bastos. Estiveram presentes, entre outras pessoas, os deputados Ari Pitombo e Luiz Garcia, o Sr. Luiz Corrêa, idealizador dêsses clubes, numerosos trabalhadores e líderes sindicais. Falando, na ocasião, o candidato dos pessedistas e trabalhistas à presidência da República afirmou que, se eleito, tratará de atender às reivindicações dos trabalhadores, dedicando-se, também, a três grandes problemas nacionais: energia, transporte e alimentação. Disse que o povo espera melhores dias e êle saberá estudar as suas necessidades, pois, quando criança, passou, também, por fases difíceis, pois é filho de uma das mais humildes famílias de Diamantina. Falou que está percorrendo o interior do país exatamente para saber o que precisam as classes mais humildes. Enquanto isso, o Sindicato do Golpe quer solapar do povo o direito do voto."

Caminhamos para as urnas sem temer as ameaças dos adversários. Os brasileiros estão vigilantes. A vitória do povo não será subtraída pelos golpistas. Precisamos, sobretudo, manter a ordem e defender a Constituição do país, disse o candidato dos trabalhadores à Presidência da República.

Depois, declarou que aceitou o programa mínimo do PTB, pois êsse programa traduz o que o povo precisa. Louvou, a seguir, a fundação dos "Clubes JJ", destacando a atuação do jornalista Luiz Corrêa.

Fala Luiz Corrêa

O Sr. Luiz Corrêa falou, no início da solenidade, sôbre a significação dos "Clubes JJ". Tem o objetivo de apoiar Juscelino e Jango. São verdadeiros núcleos eleitorais em que os trabalhadores discutirão os seus problemas e a maneira de tornar vitoriosa as candidaturas de Juscelino e Jango. Serão espalhados em todo o país e colaborarão eficientemente na campanha eleitoral dos candidatos pessedistas e trabalhistas.

Solidariedade do PTB

Na qualidade de vice-líder do PTB na Câmara Federal, o deputado Ari Pitombo realçou o apoio que o seu partido hipotecou a Juscelino, dizendo que meia dúzia de dissidentes do partido não pode falar em seu nome, mas apenas aquêles que se acham integrados na sua linha política.

Palavra de um Líder Marítimo

O operário naval Manoel Rocha, um dos mais combativos líderes da Marinha Mercante fêz um discurso em que apresentou uma das reivindicações mais sentidas pelos trabalhadores do mar: o fortalecimento da Marinha Mercante para que os nossos produtos sejam transportados pelos nossos navios e circulem nos portos em menor espaço de tempo. Disse, ainda, que dois homens do povo lançaram-se à luta para conquistar os mais altos postos da nação. Êstes homens, acentuou, Juscelino e Jango, terão o apoio dos trabalhadores porque comungam com as suas idéias.

Fala o Líder Portuário

Duque de Assis, o maior líder que já atuou no pôrto desta Capital, pronunciou rápidas mas incisivas palavras em que hipotecou sua irrestrita solidariedade a Juscelino e Jango, dizendo, ainda, que pretende viajar pelos portos do país a fim de levantar os seus companheiros para essa batalha cívica.

Falou, ainda, o marítimo Expedito Borges.

O Sr. Juscelino Kubitschek ficou no "Club JJ N. 4" até o fim da solenidade, retirando-se sob calorosa salva de palmas das pessoas que superlotaram o escritório localizado à Rua Pedro I, 7, 2º andar.

Inauguração de Outro JJ

Quarta-feira última foi inaugurado o "Club JJ Nº 3", na residência de d. Anita Bahia, à Rua Marquês de Abrantes, 222, sobrado, em Botafogo. O ato constituiu uma verdadeira consagração dêsse movimento que, ràpidamente, vai conquistando o povo do Distrito Federal e de outras unidades da Federação. Numerosos trabalhadores, funcionários, donas de casa e pessoas de várias categorias sociais compareceram à casa de D. Anita Bahia para participar do ato, presidido pelo jornalista Luiz Corrêa. Todos os presentes manifestavam a sua simpatia pelas candidaturas de Juscelino e Jango, estando, mesmo, dispostos a lutar por êsses ilustres brasileiros.



O jornalista Luiz Corrêa falando na inauguração do "Clube JJ N.º 4", aparecendo o Sr. Juscelino Kubitschek e os líderes operários Duque de Assis, Manoel Rocha, Expedido Borges e outros.



Popularidade: na inauguração do "Clube JJ N.º 4" Juscelino é fotografado entre uma grã-fina e uma operária.



Cartazes dos clubes JJ são empunhados na casa de D. Anita Bahia, na inauguração do número 3.

Expressão do Movimento

Explicou o sr. Luiz Corrêa as finalidades dos "Clubes JJ". Visam, disse, levar aos lares o programa com que o sr. Juscelino Kubitschek pretende governar o Brasil. No encontro com os trabalhadores, em suas residências, poderia ouvir as suas reivindicações e dizer-lhes diretamente porque devem ser eleitos Juscelino e Jango. Todos os getulistas devem criar, em suas casas, um "Clube JJ". Porque êsses clubes propagarão a obra e o pensamento dos homens que seguirão a política de Getúlio Vargas. Empenhado numa jornada cívica de grande alcance, disse contava com a colaboração ativa de todos aquêles que desejam um Brasil mais poderoso e o seu povo mais feliz. Em tôdas as camadas sociais há grande entusiasmo por essa jornada. E será, por isso mesmo vitoriosa. A 3 de Outubro os candidatos do PSD e do PTB serão certamente eleitos pelos brasileiros.

Palavra da Fundadora do "Clube JJ N.º 3"

Dona Anita Bahia, fundadora do "Clube JJ número 3", falou, também, sôbre o significado do ato. Disse que recebia, em sua casa, os verdadeiros getulistas e patriotas, que, como sempre, pretendem melhorar a situação do país. Estava certa de que a 3 de Outubro o bons brasileiros elegerão Juscelino e Jango, porque são êsses os verdadeiros candidatos do povo.

Outros Oradores

O jornalista Ariosto Pinto pronunciou rápidas palavras sôbre a influência dos contatos diretos dos articuladores de movimentos cívicos com pequenos grupos, nas suas próprias residências. Vargas, disse, precisa de continuadores de sua obra. E Juscelino e Jango serão êsses continuadores. Falou, depois, hipotecando solidariedade aos "Clubes JJ" o trabalhador Edson Gladstone de Melo.

A solenidade iniciou-se às 21 horas e terminou às 22 horas.

Você Quer Fundar um JJ?

Se você, leitor, quiser fundar em sua residência, um Clube JJ, basta ir à rua Senador Dantas, 74, 2º andar, "Sala do Trabalhador", e inscrever-se para que imediatamente seja providenciada a instalação.

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE *Ariosto Pinto*

SEMANA DE REIVINDICAÇÕES EM QUASE TODOS OS SETORES

Houve, Também, Atividade Política Dos Dirigentes Sindicais — Bomba Para o Sindicato Dos Jornalistas — A Posse Dos Carris — Comando Político Nos Estados

Chegamos ao fim de uma das mais agitadas semanas no meio sindical. Prosseguiram as atuações de ordem política. Vários movimentos reivindicando o monopólio de defender Jango. Muita gente ainda nos Estados e examinando as condições dos trabalhadores. Essa muita gente significa: diversos dirigentes sindicais cobrindo o interior do país em missão de Juscelino e Jango. Magno Fernandes, ex-presidente dos Bancários de Belo Horizonte, na cidade, conversando com a colunista e também em missão política. Muitas reivindicações. Mesas-redondas no Departamento Nacional do Trabalho. Não compareceram ao DNT os representantes das emprêsas de navegação incorporadas ao Patrimônio Nacional. Muitas assembléias. E ontem houve até isso: reuniram-se os seguintes sindicatos: Hoteleiros, Pilôtos, Têxteis, Químicos. Todos com um objetivo: pleitear mais dinheiro para as classes que representam. A diretoria dos Têxteis resolveu antecipar a assembléia. Dia de sábado não serve para reunião de trabalhadores. Vimos, também, o Sindicato do Trigo examinar a situação da classe e evitar uma greve que estava pràticamente programada para anteontem. Assim foi melhor e o aumento virá, por intermédio da Justiça do Trabalho. O Sindicato dos Jornalistas deu informações sôbre o Jardim de Alah. Boas informações. Esquentou a campanha dos jornalistas. Houve, ainda, reuniões de trabalhadores para tratar de política. Na União dos Portuários e na ABI. Reapareceu Duque de Assis. Reclamando, e com razão, contra pouca coisa que se publica nos jornais sôbre a sua importante figura. Foi esta, sem dúvida, das melhores semanas no campo sindical. Ontem, porém, foi o pior dia para nós, jornalistas especializados. Tivemos nada menos de quatro assembléias e uma mesa-redonda. E este colunista ainda trabalhou no Sindicato dos Jornalistas na questão do Jardim de Alah. Em compensação, o feriado de quinta-feira poupou-me uma agradável visita ao Sindicato de Bebidas para atender aos associados. Mas, ainda existem outras notas e passemos à frente.

BOMBA PARA O NOSSO SINDICATO

O Sindicato dos Jornalistas ficou com uma das maiores bombas de sua vida: a redistribuição dos apartamentos do Jardim de Alah, de acôrdo com os tipos existentes. Muita gente ficará descontente. Mas, se os companheiros pensarem detidamente no que há, ficarão, certamente, conformados. O fato é que existem 60 candidatos a apartamentos de 3 quartos. E, dêsses, há, apenas 40. Para os de 2 quartos há 43 candidatos e 20 unidades. E, por fim, 40 apartamentos de 1 quarto e sòmente 1 candidato. A redistribuição é inevitável. A Comissão do Jardim de Alah estêve reunida ontem para examinar a questão. Muita coisa foi discutida. Prosseguirão as discussões. As sugestões serão apresentadas à diretoria e depois à assembléia do Sindicato. Ou, então, haverá uma reunião privativa dos candidatos selecionados para opinarem sôbre a matéria. Será adotado um critério em que os que tiverem maior número de filhos terão preferência para os apartamentos maiores. Isto, em princípio.

A POSSE DOS CARRIS

O Sindicato da Carris deverá realizar uma grande festa no dia 2 para dar posse à diretoria eleita. Irá para a presidência dêsse órgão o Antônio Vasconcelos, um homem sincero e que fala as coisas como elas são, embora muitas vêzes, seja incompreendido. Mas fala com franqueza. A festa será no dia 2 de julho. Benjamin Dantas Avila, o atual presidente está viajando e quando chegar a esta cidade dará início aos preparativos para festa.

PERRIRAZ FAZ POLITICA

Luiz Perriraz, ex-presidente do Sindicato dos Bancários, está fazendo política. Ao lado de Jango. Está integrado na "Organização Política dos Trabalhadores" e vai às reuniões em que se discutem os problemas das classes. Seus candidatos: Juscelino e Jango.

COMANDO SINDICAL E POLITICO

Dentro de alguns dias sairá, desta Capital, um comando sindical-político, integrado por uma frente de cinco ou seis dirigentes de classe. Entre êsses irão O Rochinha e o Duque de Assis. Serão visitados os principais portos do país. O objetivo é fazer propaganda entre marítimos e portuários das candidaturas de Juscelino e Jango.

FALA O POVO na Ultima Hora

ONTEM & HOJE

(1) — Ah, a vida nesta terra, até 1940, até que era bem boa!... Os fornecedores iam à casa da gente perguntar se a madama não queria alguma coisa... Não havia fila pra nada... (Hoje, há fila até pra pesar, na balança da farmácia!) E, sobretudo, havia muita educação, mas muita mesmo!

De quarenta pra cá, porém, a coisa foi piorando. Repentinamente, a cidade ficou como sòmente ficava nos dias de carnaval: apinhada de gente. Gente enchendo as ruas. Gente enchendo os bondes, os ônibus, os cinemas, tudo, tudo!

(2) — COMO SE SENTE!... — Aí, começou a desaparecer a educação. Surgiram os mal-educados, os que incomodam o próximo com a mais santa das calmas e estão querendo que os outros se danem! Já repararam, por exemplo, como, hoje, se mete o dedo no nariz? Nossa mãe! Como se mete o dedo no nariz, nesta terra! Há indivíduos que estão conversando com a gente, metendo o dedo no nariz, com toda a displicência! E até procurando fazer isso de modo elegante, como aquêles que levantam o dedo mindinho, recurvando, quando tomam café. Depois, ainda têm a coragem de estender a mão pra gente! (Porcalhões de uma figa!)

(3) — COMO SE COSPE! — E já viram como se cospe, hoje em dia, nesta terra? Deus nos acuda! Há indivíduos que são verdadeiras fábricas de cuspe! E cospem em tôda parte! Temos assistido gente, que, à primeira vista, parece educada, cuspir no chão dos coletivos! Com tôda a naturalidade!

E os que cospem pela janela de um lotação. E se acontece estar alguém atrás, com a janela aberta, o vácuo puxa cuspe pra cara dele! E pronto!

(4) — Dá de tudo! — Mas, nos coletivos, dá de tudo! Há os que viajam fumando, sacudindo cinza em cima da calça dos outros, como obrigando os outros a tragarem a fumaça de seus mata-ratos. E os que não tomam banho e sentam justamente perto de quem, santo Deus? Da gente! (Fum!...) E os do batepapo? Que vão conversando em voz alta? Ah, que maravilha! Nenhum outro passageiro pode ler mais jornal! Tem que ouvir as besteiras dos formosuras! E, no fim, vai ter que ouvir também estas infalíveis frases: "Quando quiser, já sabe: fulano de tal, rua X, número tanto. Apareça..." "Pois meu nome é Beltrano, um criado às ordens, na rua V, número tanto..." (Pras profundas!)

(5) — É dele! — E os que viajam num coletivo com as pernas arreganhadas? Passa fora! É a mania de muito homem. E fica esquisito, uh m!... Esquisito e obriga o que vai ao lado a ir chegando pra beira, até ser pisado por um passageiro em pé, que ainda o olha, de alto abaixo, com vontade de brigar!

E os que viajam com jornal aberto, fazendo cócega no pescoço do passageiro da frente? E os que vão em pé, no corredor de um coletivo, descançando, plàcidamente, a barriga no ombro dos que vão sentados, mesmo se tratando de senhora? E os mal-educados que permanecem no corredor dos ônibus com o casaco desabotoado? Depois, quando saem, lá vão espanando o nariz das senhoras, que estão sentadas, com o casaco, muitas vezes imundos!

Ah, o mundo é dele!...

(6) NÃO PODE! — E nos ônibus que ligam o Rio a Petrópolis? Ah, nem é bom falar! Coisas incríveis ocorrem, durante hora e meia de viagem! Se os que gostam de ler têm o azar de viajar ao lado de alguém que goste de conversar, pronto! Nada feito! É começar a ler e logo o vizinho perguntar, com o ar mais boçal desta vida: "O Sr. vai a Petrópolis, vai?..." A gente tira os olhos do jornal. Olha bem o sujeito e responde um sêco "vou". No fundo, porém, está dizendo: "Então não está vendo logo, seu cretino?". Depois, quando a gente tenta voltar à leitura, logo o vizinho entra com mais esta: "O Sr. mora em Petrópolis, mora?..." E não larga mais a gente! Porque, seja lá qual for a resposta, o desgraçado pega logo um pretexto pra meter o malho em tudo! Está tudo errado! E, então, revela-se o estadista, o técnico de futebol, de tudo!

(Prô raio!)

(7) — QUE SONO! — E os que dormem, desavergonhadamente, durante a viagem e levam todo o tempo caindo em cima do ombro da gente? Um cidadão armado, numa ocasião dessa, é capaz de se tornar um assassino, minha gente! Palavra!

(8) — FAZ QUESTÃO? — E quando a gente chega e encontra a poltrona ocupada por uma dona, que pergunta: "o senhor faz questão de sentar aqui?..." (Claro que sim! Pois se a poltrona foi escolhida e reservada na véspera!) Mas, por delicadeza, a gente diz que não faz questão. Então, que acontece? Assim que o ônibus larga, numa tarde de verão, com calor torrando dentro do coletivo, a dama fecha sua janela, bate no ombro do que vai na frente, pede que o cavalheiro tenha a gentileza de fechar a sua também e pronto! Olha todo mundo suando que nem bode! E olha todo mundo pensando cada palavrão dêste tamanho! Enquanto isso, a dama, que fez questão de viajar na janela dos outros, deita a cabeça na poltrona, fecha os olhos e lá vai feliz da vida!... (Raios!) — R DE C.

No Rio o Campeão Mundial de Pêso Mosca:

"QUEM QUISER BRIGAR COMIGO QUE VÁ LÁ NA MINHA CASA!"

Quando aquele homenzinho de 1,65 de altura desceu do avião da Pan-American procedente de Nova York, todos ficaram curiosos em saber quem era. E as opiniões e palpites acêrca da sua identidade eram os mais variados e desconcertantes.

— "É um anão de circo" — dizia um.

— "É um jóquei famoso" — asseverava outro.

E assim por diante, mas ninguém acertou.

Quem acabava de desembarcar no Galeão, e que se dirigia à Buenos Aires, era o campeão mundial de pêso môsca Paschoal Peres.

Aproximando do repórter de ULTIMA HORA, o boxeur argentino foi logo esclarecendo:

— "Vanho de Tóquio, onde lutei com o japonês Hiroshito Yamaso, que ao tentar me arrebatar o título, foi a nocaute no 2.º minuto de luta".

E pedindo licença, dirigiu-se ao restaurante, para almoçar, pois estava com muita fome.

Nossa reportagem foi encontrá-lo já no restaurante, onde, enquanto comia um farto prato de salada, respondia às nossas perguntas:

— "Quando subi ao ringue para lutar com Hiroshito, tinha certeza da vitória. E quando o juiz levantou meu braço proclamando-me vencedor, só pensei na minha pátria e no meu presidente a quem ofereço esta vitória".

Prosseguindo suas declarações, afirmou Pascoal Peres:

— "Sempre defendi meu título fora da Argentina. Mas de agora em diante não mais o farei. Quem quiser brigar comigo que vá lá em casa".

O mignon campeão mundial de pêso môsca disse ainda que na Argentina, aproveitará para descansar uns dias, após o que encetará uma série de viagens nas quais se exibirá, mas sem por o título em jôgo.

Declarou também que já está ciente das grandes manifestações que estão sendo preparadas para sua chegada à Buenos Aires, onde o próprio presidente Peron o esperará no Aeroporto.

Paschoal Peres já lutou em defesa do título cêrca de 15 vêzes. Em 26 lutas, ganhou 23 por K. O., venceu duas por pontos e empatou uma.

Tem 29 anos, já se exibiu em São Paulo por quatro vêzes, e viaja com sua espôsa e o seu manager.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje, a gentil senhorita Mariliza, filha de João e Doroty Siciliano, moradora à rua Itaperuna n.º 215. Seus pais por êsse motivo, convidam os amigos e parentes para a champanhota que farão regar em homenagem às 15 primaveras de sua adorada filha.

Fazem anos hoje: Zadi Andrade, filha de Azulino de Andrade e de sua espôsa d. Zadi de Andrade; Selma e Luciola Pereira da Costa, filha do compositor Pereira da Costa e de sua espôsa d. Yolanda Marques da Costa; Ana Maria, filha de Carmen Vieira; Sandra, filha de Lenine Paiva e Elsa Paiva.

Terá lugar hoje, às 17 horas, o enlace da senhorinha Leda de Matos, com o sr. João Ferreira na igreja de São Judas

CASAMENTOS

Realiza-se hoje na matriz de São Sebastião, em Olaria, o casamento da Srta. Edith de Souza Alves, filha do gráfico Francisco de Souza Alves, com o Sr. Nildes Martins Cordoniz. Serão padrinhos, respectivamente, no civil e no religioso, os pais do noivo e da noiva.

Estrada de Ferro Central do Brasil
SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL
EDITAL
No dia 17 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de:
CEBOLAS e BATATAS
Detalhes e informações na sala 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

J. Guimarães Menegale — Galba Menegale
ADVOGADOS
Causas cíveis, comerciais e administrativas
Das 15 às 18 horas
Escritório à Av. Erasmo Braga, 227 — 12.º andar, grupo 1.207 — Tel.: 52-1945

ESTÁ DOENTE?
Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MEDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Junior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha.
Entregas Rápidas
Colchões espuma
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.
Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas
Rua do Catete, 135 — Telefone: 25-1693

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

Vibram os Turfistas de Todo o Brasil Com a Espetacular Iniciativa de ULTIMA HORA:

OSWALDO ARANHA, LEGÍTIMO "HOMEM DO TURFE" QUE O POVO HOJE CONSAGRARÁ!

Grandes Homenagens Serão Prestadas Esta Tarde no Hipódromo da Gávea ao Eminente Criador e Proprietário - Início do Banquete às 12,30 Horas, ao Qual Estarão Presentes as Mais Altas Personalidades do Turfe Nacional — Parada de Beleza Com Marta Rocha e Elvira Wilberg — Magnífico "Show" Com Carmem Déa, "Garoto de Ouro" e Carlos Galhardo — Estará em Ação a Famosa Banda de Música do Corpo de Bombeiros — Os Oradores Que Saudarão o "Homem do Turfe" de 1955 — O "Prêmio Oswaldo Aranha", Atração Das Corridas de Logo Mais — Acontecimento Marcante na Vida do Turfe Brasileiro — Serão Filmadas as Festividades e as Emissoras Continental e Mauá Farão Completa Reportagem



Os dois grandes brasileiros, amigos há longos anos, servindo aos mesmos ideais, repetirão hoje, mais uma vez, êste abraço leal e sincero.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

Hoje será consagrado o "Homem do Turfe" de 1955, na figura inconfundível do Ministro Oswaldo Aranha, um exemplo de amor ao cavalo de corridas, um expoente entre os criadores nacionais e proprietários dos mais conceituados e respeitáveis no nobre esporte. Por essas qualidades, de há muito observadas e manifestadas por nosso eminente Chanceler, a família turfistas foi unânime na escolha do seu nome para o título que ULTIMA HORA idealizou, no turfe.

As Solenidades Desta Tarde

Às 12 horas o eminente homem público será recebido, no portão principal do Hipódromo da Gávea, por uma Comissão da qual fazer parte a Diretoria do Jockey Club, seu antecessor, Gen. Flores da Cunha, os representantes de ULTIMA HORA, a Diretoria da Associação de Proprietários, da Associação de Criadores, da Liga Turfista de Desportos, da Caixa Beneficiente dos Profissionais do Turfe, e ainda, representantes dos diversos profissionais, entre treinadores e jóqueis. Neste momento a Banda do Corpo de Bombeiros executará bonitos dobrados, em homenagem ao "Homem do Turfe" de 1955. S. Exa. dirigir-se-á então para o salão principal do restaurante das novas Tribunas Especiais, onde terá início, rigorosamente às 12,30, o banquete oferecido ao grande turfista. Estarão presentes as mais altas personalidades do nobre esporte e será realizado, nesse momento, um grande "how" com a participação da orquestra de Guimarães, do festejado cantor Carlos Galhardo, da estrêla Carmen Déa e do Garôto de Ouro, às da improvisação. O "Homem do Turfe" de 1954, General Flores da Cunha, passará então o título ao seu sucessor, em palavras vibrantes que são uma das características da oratória do nobre parlamentar. Em seguida serão ouvidas várias vozes, dos diversos representantes das atividades turgsticas, agradecendo finalmente o Ministro Oswaldo Aranha. Marta Rocha, a nossa belíssima "Miss Brasil" e Elvira Wilberg, recém eleita "Miss Distrito Federal", estarão presentes, como representantes da beleza da mulher brasileira à festa do "Homem do Turfe".

O Prêmio Oswaldo Aranha

Após o banquete, o Ministro Osvaldo Aranha dirigir-se-á, com a Diretoria do Jockey Club, à tribuna de Honra, percorendo as Tribunas do Hipódromo e sendo saudado pelo público turfista. Naquela Tribuna, o "Homem do Turfe" assistirá à reunião de hoje, especialmente ao desenrolar do páreo dedicado pelo Jockey Club em sua homenagem, o "Prêmio Osvaldo Aranha — Homem do Turfe". Essa carreira, de maior dotação na tarde de hoje, é a prova principal da sabatina. Deverão nela competir a parelha Quincas Borba-Sovéo, Oarbolito, Grloff, Sol, Key Roal, Roi e Silki (ex-Castelhano). Torna-se difícil prognosticar-se o vencedor da carreira. A parelha Quincas Borba e Sovéo está em excelentes condições, podendo laurear-se, assim como é grande a "chance" de Orloff, Sol e Key Roial. A pista pesada será um "handicap" contra Oarbolito, em que pesem suas reais qualidades. Assim também parece-nos que Roi e Silki encontram adversários mais fortes neste confronto.

A Festa Será Filmada e Irradiada

As solenidades do dia de hoje serão filmadas por emprêsas cinematográficas e irradiadas por duas de nossas emissoras: a Continental e a Mauá, através da palavra fluente de seus habituais cronistas de turfe, Geraldo Luiz e Côrte Real. A colaboração das emprêsas cinematográficas e das emissoras radiofônicas dizer bem do alto sentido desta festa de congraçamento da família turfista, quando se homenageia uma das figuras mais destacadas do nobre esporte entre nós.

O Ministro Oswaldo Aranha terá ocasião, hoje, de receber de seus amigos, calorosas demonstrações da grande simpatia e admiração que lhe devotam os turfistas em geral. Ao mesmo passo lhe ficará presente, na memória, a certeza de que os seus trabalhos em favor do turfe, as suas lutas pela elevação da criação nacional e pelo desenvolvimento das corridas são reconhecidas por todos que militam no esporte dos reis, o que se manifesta nas comemorações que, na tarde hoje, lhe serão tributadas como prêmio à sua dedicação e ao seu entusiasmo.



Oswaldo Aranha receberá hoje, os aplausos do povo, na sua consagração como o "Homem do Turfe" de 1955

Penultima Hora
★ Um Jornal Feito na Véspera ★
TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA
DIREÇÃO
Neste sentido
EXTRA
TÔDA A CIDADE
SE DEITA PARA LÊR
"PENÚLTIMA HORA"













Leon Eliachar
Um Jornal Para Ler Deitado ★ Um Jornal Para Ler Deitado

Vozes Autorizadas Saudarão o "Homem do Turfe" em Nome do "Esporte Dos Reis"



NOVA MONTEIRO — Falará em nome da Associação de Proprietários



PAULO BURLAMAQUI — A palavra oficial do Jockey Club sôbre Aranha



ERNANI DE FREITAS — Irá traduzir a gratidão dos profissionais do turfe

Sôbre a Grande Festa: Flôres da Cunha "O Título Estará em Muito Boas Mãos!"

Hoje na França: Portuguêsa x Valenciennes e Botafogo x Lens

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Juiz Gordo



O HOMEM DAS BOFETADAS



1 Nêste apêlo ao passado que renovo todos os dias, há uma série de figuras, que se projetam de uma maneira quase irresistível. Uma delas é o juiz. Do seu apito depende tudo. E, aqui mesmo, já disse e repito: — o árbitro de futebol é a única tirania que nem uma Revolução Francesa conseguiria derrubar. E' o único poder individual absoluto. E, no entanto, nem sempre foi assim, nem sempre. Houve época, em que por causa de uma penalidade, às vêzes justíssima, às vêzes indiscutível, o juiz era corrido de campo a tapa, a pescoções. Seu espancamento tornara-se em rotina. E não havia, então, o policiamento feérico de hoje para a cobertura do pobre diabo. Inteiramente cercado, por todos os lados, o homem tinha mesmo que "apanhar na cara" e com que desenvoltura!

2 "Apanhar na cara"! Eis das 37 (ou 35) situações trágicas do teatro! E não conheço nada que se lhe compare. Quando um homem, uma mulher, uma criança, um ser humano enfim, "apanha na cara", há uma triplice e irremediável degradação: — para quem leva, para quem leva, para quem dá e para quem vê a bofetada. Direi mais, se me permitem: — a bofetada é o único ato, com o qual conseguimos aviltrar, de alto a baixo, tôda a espécie humana. Pois bem. No velho amadorismo, o espetáculo mais comum, mais trivial, era o do juiz esbofeteado. Ele apanhava e continuava apitando. Por sua vez, o agressor permanecia em campo firme como uma rocha oceânica. Convenhamos depois de apanhar, o juiz não tinha ânimo nem para expulsar uma cambaxirra.

3 Vejam a situação: — naquele tempo, um árbitro não ganhava nada, absolutamente nada. Um niquel, um vintém furado. A única coisa que o movia, que lhe dava elã, que o transfigurava, era a vaidade pura e simples. Hoje, o árbitro é chamado de ladrão pela torcida, só. Mas os jogadores o respeitam, os jogadores tremem e baixam a crista diante dos seus berros. E, além do mais, atua à sombra de um choque da Polícia Especial. Assim protegido, assim encouraçado, êle pode fazer o diabo, com a certeza prévia e eufórica da impunidade. Outrora, não. Em matéria de policiamento, o que havia era o seguinte, no máximo: — duas praças, líricas, platônicas, num dos cantos de córner, e rigorosamente inofensivas. Mas o detalhe mais patético, e que ainda hoje emociona, é o seguinte: — o árbitro apanhava de graça, sem ordenado, sem bicho, sem leis trabalhistas, sem duzentos réis para o bonde. E essa gratuidade como que lhe emprestava à figura uma dimensão mais patética.

4 Eu era garôto quando houve um jôgo, um clássico, que abalou a cidade. Foi juiz um senhor já, careca e gordo, barrigudo como o frade da Brahma. O homem tivera uma idéia bastante sinistra: — levou, para assistir à arbitragem, a família inteira. Lá estavam, com efeito, a mulher, a filha noiva, o filho casado dois solteiros e, até, o caçula, vestido à marinheira. O santo chefe de família há de ter pensado, com seus botões: — "O pessoal vai ficar bêsta comigo!" Queria o deslumbramento da espôsa, da filha, do genro, do caçula. E' possível que tivesse também convocado os vizinhos e que êstes se achassem isseminados pelas arquibancadas. Justiça se lhe faça: — ao entrar em campo, com a bola de baixo do braço, êle era uma figurinha, iluminada pela simpatia e bela cordialidade dos gordos, dos chico-bóias.

5 No seu canto, esvaindo-se em vaidade, a família do árbitro formava um grupo compacto e solidário. Pois bem: — começa o jôgo. Nos primeiros dez, quinze minutos, nada de notável. Mas na altura da primeira meia-hora, o juiz apita uma falta qualquer, liquida, insofismável e que, além do mais, não representava nenhum perigo imediato. Apesar disso, o jogador punido não disse uma, nem duas, chega junto do árbitro, xinga-o e lhe dá uma dessas bofetadas definitivas. Podia ter sido um sôco, que machuca mias, porém não ofende tanto: podia ter sido um pescoção, etc.. O agressor preferiu a bofetada.

6 Ora, os campos daquêle tempo eram pequeninos e tinham uma fabulosa acústica. Um tênue suspiro circulava com rigorosa nitidez. A multidão ouviu cada nome, que o craque uivou ao juiz; e ouviu, sobretudo, o som da bofetada. E, aqui eu faço uma descriminação: — há bofetadas surdas ou mudas, que nós vêmos e não ouvimos; há outras que são valorizadas ao infinito pelo som. Por isso mesmo as bofetadas que estalam, que chegam até nós pelos olhos e pelos ouvidos — são as piores e liquidam, para sempre, o que apanhou.

7 Eu disse "uma" bofetada. Na verdade cumpre retificar: foram 2: —uma em cada face. Tiveram que segurar o jogador, que queria bater mais no juiz. Êste, gordo e atônito, cobriase com as mãos, enterrava a cabeça no pescoço, no pavor de novos ataques. Naquele tempo, era quase normal que o árbitro apanhasse. Mas a família do juiz gordo, cordial e bom, assistia um jôgo de futebol pela primeira vez. E o impacto foi muito duro. O pior seria a volta, de bonde. Ninguém dizia nada. Mas quando chegaram a casa, a filha mais velha chamou o noivo a um canto. Sem uma palavra, ela arranca e devolve a aliança. Êle fêz um espanto imenso: — "Mas que é isso?" Então, a pequena falou. Crispada de febre. Foi dizendo:

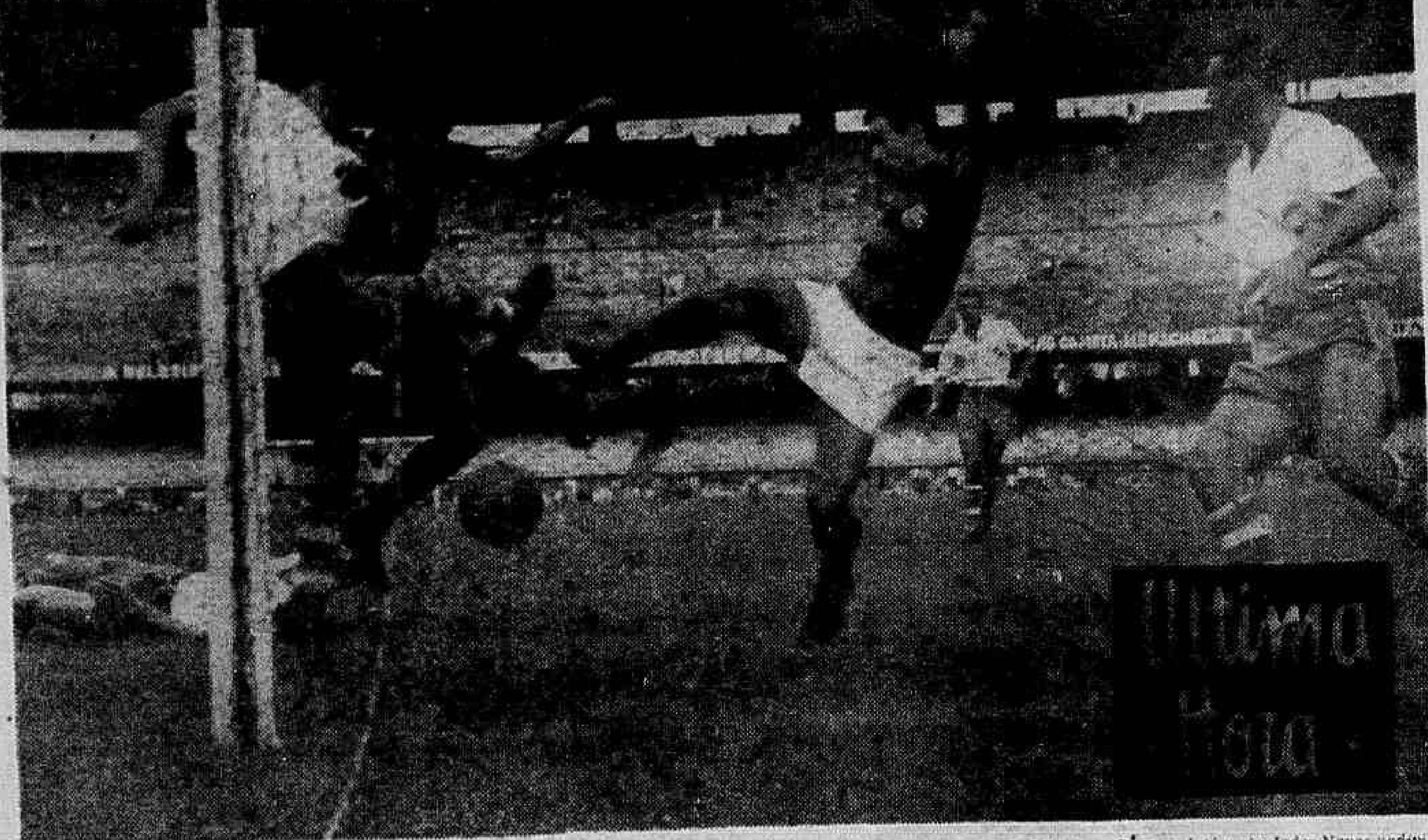
— Depois de que vi meu pai apanhar na cara, não posso me casar nem contigo, nem com ninguém! Não houve apêlos que a dissuadisse. Passou a sofrer de uma obcessão auditiva: — de instante a instante, ouvia estalar uma bofetada fantástica. Até que, um dia, tiveram de interná-la.



Ondino Sem Prometer Vitória:

"AMANHÃ O NACIONAL RENDERÁ MAIS"

(LEIA NA PÁGINA 3)



TUDO É FLAMENGO, MAS ÊSTE GOAL FOI DE DUCA — O nosso fotógrafo Jader Neves "adivinhou" a intenção de Duca e fêz o sensacional flagrante do tento que assegurou a sensacional triunfo rubronegro sôbre o Nacional, bisando o notável feito de Montevidéu. Três pernas no ar, mas o pé que tocou na bola foi mesmo o de Duca, embora, na súmula, o juiz assinalasse goal de Evaristo. Mas Evaristo atribuiu o goal a Duca e êste, confirmando, acrescentou: "Não importa se fiz eu, se fêz Evaristo: tudo é Flamengo, tá"? (Leia entrevista de Evaristo na Página Três)

Russo, na Bélgica, Exclusivo Para ULTIMA HORA:

"Espero Que Não Encontre um "Ferrôlho" Por Aqui"

O Intervalo do "Match" Com o Grasshopper Para o Jôgo Com o Valência — *(Leia na Terceira Página Dêste Cad.)*



Didi o cérebro da equipe do Fluminense e que vem empolgando a Europa com atuações espetaculares

Informa Wilson Moreira, Exclusivo Para ULTIMA HORA:

Exultam os Botafoguenses Com o Regresso de Navio

A Conclusão de Nilton Santos: "Contra Campeões o Botafogo Sempre Joga Mais"



A Expectativa Para o Jôgo de Hoje, Contra o Racing Club de Lens — A Influência da Presença de um Grande Goleiro (LEIA na 3.° PÁGINA)

Vinicius tenta servir aos seus de cabeça, lutando contra o "center-half" do Valência

Prossegue Invicto (em Seu Campo) o F. C. do Porto:

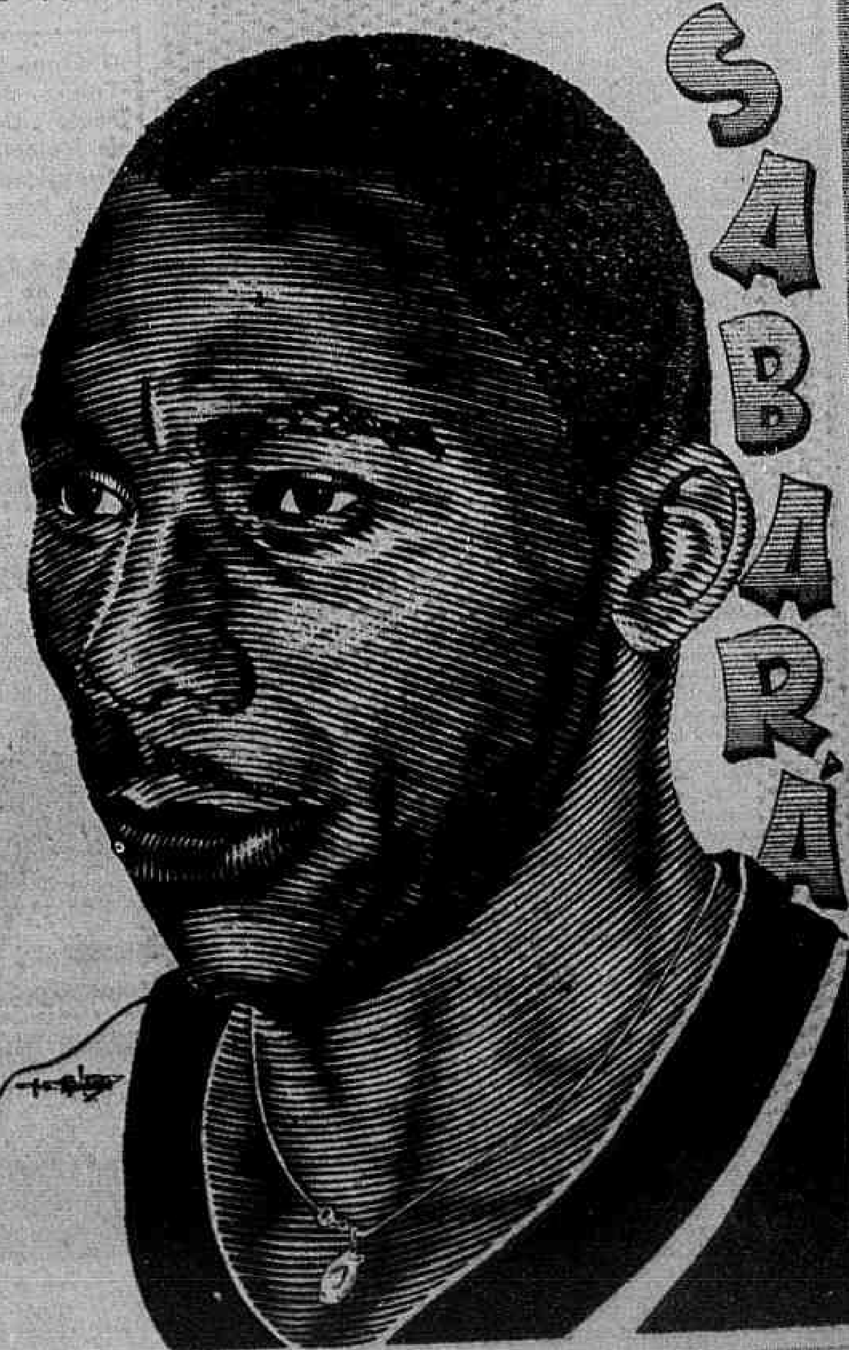
Jogou Mal, o Vasco, Perdendo de 4 a 2

(Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

PROPÓSITO OBSTINADO DOS CRUZ-MALTINOS:

UMA GRANDE VITÓRIA SÔBRE O BARCELONA

Pinga, o "Artilheiro" da Equipe, Espera Confirmar Mais Uma Vez as Suas Qualidades de Grande Goleador



MARTA ROCHA, "MISS" BRASIL E ELVIRA WILBERG, "MISS" DISTRITO FEDERAL, REPRESENTARÃO A BELEZA DA MULHER BRASILEIRA NA FESTA DO "HOMEM DO TURFE"



Recordamos nesta foto o momento que o campeoníssimo Luiz Rigoni era cumprimentado pelo criador Oswaldo Aranha, após vencer com um dos defensores do "Stud" do atual "Homem do Turfe"

LUIZ RIGONI, O CAMPEONISSIMO, DO LEITO DO HOSPITAL, A "ULTIMA HORA":

"MEU PENSAMENTO ESTARÁ VOLTADO, HOJE, PARA AS JUSTAS HOMENAGENS A UM "HOMEM DO TURFE" BENEMÉRITO: OSWALDO ARANHA!"

"O Eminente Criador é Uma Figura Inconfundível da Vida Brasileira, e o Turfe se Orgulha de Possuí-lo Entre os Seus Melhores Servidores" — "Ganhei no Ano Passado, Com o Gibatão, o Prêmio Que Era, Então, em Homenagem ao General Flores da Cunha e Êste é um Dos Troféus Mais Caros Que Possuo" — "Peço a ULTIMA HORA Que Transmita o Meu Mais Caloroso Abraço ao Dr. Oswaldo Aranha. Êle Merece, e Muito, a Consagração Popular Que Receberá Esta Tarde"

Estivemos ontem em visita ao campeoníssimo Luiz Rigoni, que se encontra internado na Clínica Particular do Dr. Mário Jorge de Carvalho, no Hospital dos Acidentados. O famoso jóquei caminha, agora, para a fase final do cuidadoso tratamento a que está sendo submetido. Depois da extração de alguns dentes e de uma intervenção cirúrgica na garganta, Luiz Rigoni prepara-se para o passo final que o devolverá ao convívio do povo, naqueles espetáculos memoráveis que êle sempre soube proporcionar, a todos empolgando com sua técnica no dorso de um animal de corridas.

O maior jóquei já aparecido no Brasil recebeu-nos alegremente e teve ocasião de acentuar que a visita era muito oportuna já que pretendia mesmo procurar-nos. O motivo veio logo:

— Não poderia deixar passar a festa do "Homem do Turfe" — disse-nos inicialmente — sem que solicitasse a ULTIMA HORA que fôsse intérprete, junto ao eminente criador e proprietário Dr. Oswaldo Aranha, do meu mais caloroso abraço de felicitações. Êle substituirá o General Flôres da Cunha como o "Homem do Turfe" de 1955 e vale dizer, a esta altura, que dificilmente outros dois nomes poderiam ter sido melhor escolhidos para representar a idéia dessa magnífica iniciativa. Oswaldo Aranha receberá, na tarde de hoje, uma consagração popular das mais justas e oportuna. Êle é um líder autêntico do povo e surge, no turfe, como um benemérito do nobre esporte e da criação nacional. Merece, e muito, o calor das homenagens que lhe serão tributadas. Pode dizer no seu jornal que meu pensamento estará voltado neste dia memorável para as justas manifestações de carinho e admiração a um "Homem do Turfe" benemérito. No ano passado ganhei com Gibatão o prêmio que tinha o nome de General Flôres da Cunha, e este é um dos meus troféus mais caros.



Carmen Déa, a estrelinha da Tupi, cantará para o "Homem do Turfe" durante o banquete de hoje. Será uma das atrações das festividades em louvor do Ministro Oswaldo Aranha.



Carlos Galhardo, o "Rei do Disco e uma das mais bonitas vozes do rádio, será um dos pontos altos do "show" desta tarde, durante o banquete ao "Homem do Turfe" de 1955



O "Garoto de Ouro" é o rei do improviso. Alegrará os que comparecerem ao banquete em homenagem ao "Homem do Turfe" com a sua "verve" extraordinária. Foi cedido gentilmente pela Cia. Eva Garty às festas de hoje

HEMORROIDAS
INTESTINOS—ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Regresse ao lar levando um exemplar da
REVISTA DO GLOBO

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

O Povo e o Homem do Turfe



Estamos a poucas horas de um dos mais importantes acontecimentos turfísticos do ano, ou seja, a realização da Festa do "Homem do Turfe" de 1955 que consagrará no nome por todos os títulos ilustre do eminente criador e proprietário Osvaldo Aranha as aspirações de tôda a massa que ama as corridas de cavalos. Esta é, aliás, na sua essência e na sua organização uma festa do povo. Não só porque a iniciativa parte de ULTIMA HORA, jornal já bem identificado com os anseios populares, mas, sobretudo, porque a idéia da Festa do "Homem do Turfe" é, exatamente, a de homenagear num turfista emérito todos os turfistas do Brasil. A realização, à esta altura dos acontecimentos, não é mais de um jornal. Pertence ao povo, integrado perfeitamente na iniciativa, dela participando ativamente. Não será vaidade, mas sim pura justiça, dizer que escolhemos bem: Osvaldo Aranha é um homem do turfe autêntico. Seu amor ao cavalo de corridas, à criação, sua dedicação constante aos problemas do nobre esporte no Brasil e notadamente a sua intervenção feliz sempre que crises ameaçam o turfe, dêle fizeram um símbolo de garantia, um ídolo na verdadeira acepção da palavra. E Osvaldo Aranha não é apenas o "Homem do Turfe" de 1955. Muito embora as festividades de hoje não tenham o menor cunho político, como, aliás, já acontecera em 1954 quando o homenageado foi o bravo general Flores da Cunha, não é possível separar no calor das homenagens e da vibração popular, o criador e o proprietário Osvaldo Aranha, do Estadista inconfundível, do brasileiro ilustre, do pacifista, do homem bom, do talento a serviço de sua Pátria e de sua gente. E' claro que no almôço só será focalizado — é o que pensamos e o que deseja Osvaldo Aranha, que só assim aceitou a homenagem — o benfeitor do turfe e da criação nacional, aquêle que pelo voto unânime da numerosa família turfística foi o indicado para substituir Flores da Cunha, como o "Homem do Turfe" de 1955. O povo, todavia, que conhece bem os homens que são os seus verdadeiros líderes, não aplaudirá apenas, bem o sabemos, o distinto e querido turfista Osvaldo Aranha. Uma parte da vibração popular, das palmas calorosas que o grande brasileiro receberá, partirá, é inegável, do fundo dalma, destinadas ao patrício eminente, querido e respeitado pelos seus dotes de caráter e de patriotismo. A Festa do "Homem do Turfe", que ULTIMA HORA se orgulha de realizar, será, assim, uma festa a mais do povo, em que êle se encontra com um amigo velho e amado, cujos cabelos brancos, esvoaçando aos ventos, são assim como um marco indelével dos tempos a focalizar bem uma das maiores qualidades de Osvaldo Aranha: o amante da Paz!

Manoel Branco Não Veio Correr Nenhuma "Barbada":

"Espero Que o Adil se dê Muito Bem na Gávea"

O Competente Treinador do Fabuloso Gualicho Trouxe, Juntamente Com o Vencedor do "São Paulo", Quatro Animais, Sendo Dois "Sparrings" do Valente Adil — Boa Viagem e Excelente a Disposição do Animal — Trabalhará Segunda-Feira Pela Manhã o Candidato ao "Distrito Federal" — Somente Depois Desta Prova Será Decidida a Participação de Adil no "16 de Julho", Antes do "Grande Prêmio Brasil" — Na Semana de Ambientação, Nada Pode Dizer-se de Positivo



Manoel Branco chegou ao Rio para preparar o craque Adil, com vistas ao seu próximo compromisso no "Distrito Federal". Espera que o valente defensor da jaqueta de Gualicho se ambiente bem.

Acompanhando o craque Adil, do Stud Almeida Prado e Assunção, já chegou à Gávea o competente preparador do fabuloso Gualicho: Manoel Bianco. Tivemos ensejo de palestrar com êsse zeloso compositor sôbre o vencedor do "G. P. S. Paulo" dêste ano.

— "Devo dizer-lhe que fizemos uma excelente viagem. Adil alimentou-se regularmente e parece não haver sentido muito a mudança; pois passou bem a noite e está alegre e bem disposto. Tanto que já o levei à pista, para o primeiro reconhecimento. Com o craque trouxe mais quatro animais: Gianpaulo e Gibson, que serão "sparrings" para os trabalhos de Adil e mais dois potros: Itariri, de 2 anos e já ganhador e Onisco, perdedor de 3 anos, que obteve em S. Paulo, domingo passado, uma segunda colocação".

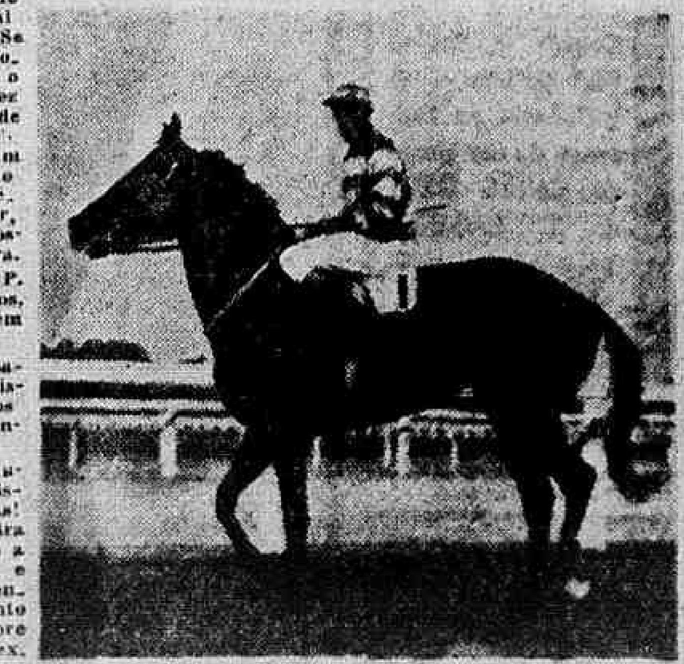
— "Quais as provas em que Adil deverá intervir?" indagamos do simpático treinador de Cidade Jardim.

— "Correrá o "Distrito Federal," no dia 26 dêste mês. Dependerá desta corrida sua intervenção no "16 de julho". Adil é um animal excelente para os tiros de 3.000 metros ou mais. Está treinado dentro desta sua principal característica de fundista. Se vencer muito bem, com sobras, sem grande esfôrço, o "Distrito Federal", talvez corra o seguinte "Grande Prêmio" antes do "Brasil", que em 2400 metros, será um "treino". Mas se tal não acontecer, não desejo fazê-lo correr distância menor, para não modificar suas possibilidades de carreira. Aguardarei então o "G. P. Brasil", caso os proprietários, naturalmente, assim também o desejam".

— "Os turfistas desejam saber algo sôbre Adil e o "Distrito Federal", informamos ao Bianco. E êle prontamente nos atendeu:

— "Não vim correr nenhuma "barbada", pois não existe nada certo em corridas! Adil, naturalmente de outra turma mais forte, correndo a ganhando de El Aragonês e Quiproquo, é a fôrça aparente da carreira. Entretanto nada poderei adiantar sôbre a prova, pois estamos na expectativa, que vem ganhando com destaque. Evidentemente parece ter menos corrida que o Adil, mas carreiras são carreiras e o meu pupilo vai correr aqui pela primeira vez. Poderei levá-lo na certa, por acaso? Espero que atue dentro de suas possibilidades porque estou aguardando sua completa ambientação, e que esta me parecendo muito provável!"

"Cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém," diz o ditado popular. E deixamos Manoel Branco na certeza de que, como profissional zeloso de seu nome, que granjeou grande prestígio no turfe pátrio, mesmo trazendo Adil para correr em turma de menos recursos, êle põe as "barbas de mólho", por estar em ambiente diferente, que talvez afete a produção do animal.



Adil, vencedor do "São Paulo", viajou bem e se encontra em excelentes condições. Tomou conhecimento da pista nesta semana de ambientação e vai aprontar amanhã

TARDES no Jockey
PINTO SERPA



Miguel Guerrero, um dos titulares do "Verde e Preto" e exímio cavaleiro (lembrem-se da vitória do Rex na corrida de obstáculos, à noite?) faz-se acompanhar, no prado, de encantadoras turfistas, como estas que o Domicio surpreendeu em palestra com o jovem proprietário. "A nova geração" está "em plena forma" e torna cheias de atrações as reuniões à tarde no Jockey. O Guerrero é dos que mais colaboram para o brilhantismo das reuniões turfistas, fornecendo excelentes motivos para maior encantamento da "pelouse"!

—oOo—

A graça e a beleza da mulher brasileira estarão presentes, hoje, na festa do "Homem do Turfe". A belíssima Marta Rocha, "Miss Brasil" e segunda mais bela do mundo, e a não menos bela e encantadora recém-eleita "Miss Distrito Federal", a rubro-negra Elvira Wilberg, comparecerão ao banquete em homenagem ao Ministro Osvaldo Aranha e permanecerão no Hipódromo para assistir juntamente com o "Chanceler da Vitória", o páreo que o Jockey Club dedicará ao grande turfista do ano. Mais uma homenagem ao "Homem do Turfe", que será prestada pelas representantes da beleza das nossas patrícias!

Personagens de fulgurante destaque nas reuniões da Gávea e elementos de nossa melhor sociedade, o casal Danton Coelho mantém com assiduidade a frequência ao Hipódromo. Madame Danton é das senhoras que ali mais se destacam por sua beleza e elegância. Na última reunião o Alberto Fadel, dileto amigo do distinto par, colaborou eficientemente para alegria maior dos dois turfistas, dando-lhes uma excelente "barbada": Mar-tua e a dupla 11, com Dogaire, que rendeu um excelente "poule!"

O jovem médico e ardoroso proprietário, Dr. Luiz de Souza Marques, um dos titulares do "Stud" Beopendi sofreu muito com a expectativa da decisão que resultou, no ôlho mecânico, em um empate entre o seu Lalau e o Fair Copy! Como estava nervoso, êle que já se habituou à calma absoluta dos que têm que aguardar em sua profissão, a chegada ao mundo de novos personagens.

*

Longe dos problemas da Justiça, do arbítrio de complicadas questões, palestrando animadamente, entusiasmo turfístico à flor da pele, o Ministro Luis Galotti e o Dr. Carlos Costa são frequentadores habituais das reuniões gaveanas, menos por suas condições de Vice-Presidente e sócio destacado, do que por seu amor aos cavalos puro-sangue. Duas grandes figuras da magistratura brasileira. Dois ardorosos carreiristas!

*

Muito interessante e gentis as filhas do Embaixador da Itália. Legítimas representantes da terra das Lollobrigidas e Manganos. A beleza e o encanto itálicos estão também presentes na Gávea!

—oOo—

Ao "champagne", no salão das rosas, para comemorar-se a vitória de Courageuse no "Derby", todos queriam cumprimentar a Marta Rocha, que ali fora para felicitar os proprietários da ganhadora. Durante muitos minutos ficou esquecido o motivo da reunião, os "flashs" marcavam a cada instante "e mais uma fio com a encantadora Martinha. A beleza de nossa "Miss" ia fazendo olvidar-se os festejos pelo sucesso do páreo, quando alguém ergueu a taça, declarando: "A vitória de Courageuse".

Caíram em si os turfistas e as homenagens começaram.

—oOo—

Novo sócio e muito entusiasmo: Jorge Rodrigues. Chega muito cedo, alegando que é para poder estacionar o "big" "Cadillac". Almoça no Jockey, conversa no Jockey, aposta no Jockey. E ainda disse ao repórter: "As corridas noturnas deveriam ser mais frequentes, não acha?"

Continua completamente só o Epaminondas Barbosa Rodrigues. Para vingar-se da "ausência dela", prometeu ao repórter que amanhã estará acompanhado... e muito!

—oOo—

Alberto Fadel, ao jornalista, depois do sucesso da informação ao casal Danton Coelho: "Graças a Deus o Washington Chamma não me derrubou..."

—oOo—

Em compensação existem os que estão, sempre, bem acompanhados. Destaquem-se o Miguel Guerrero, o Luis Antônio Castillo, o Gilberto Soares e muitos outros (não somos indiscretos...

A GRANDE FESTA DE HOJE

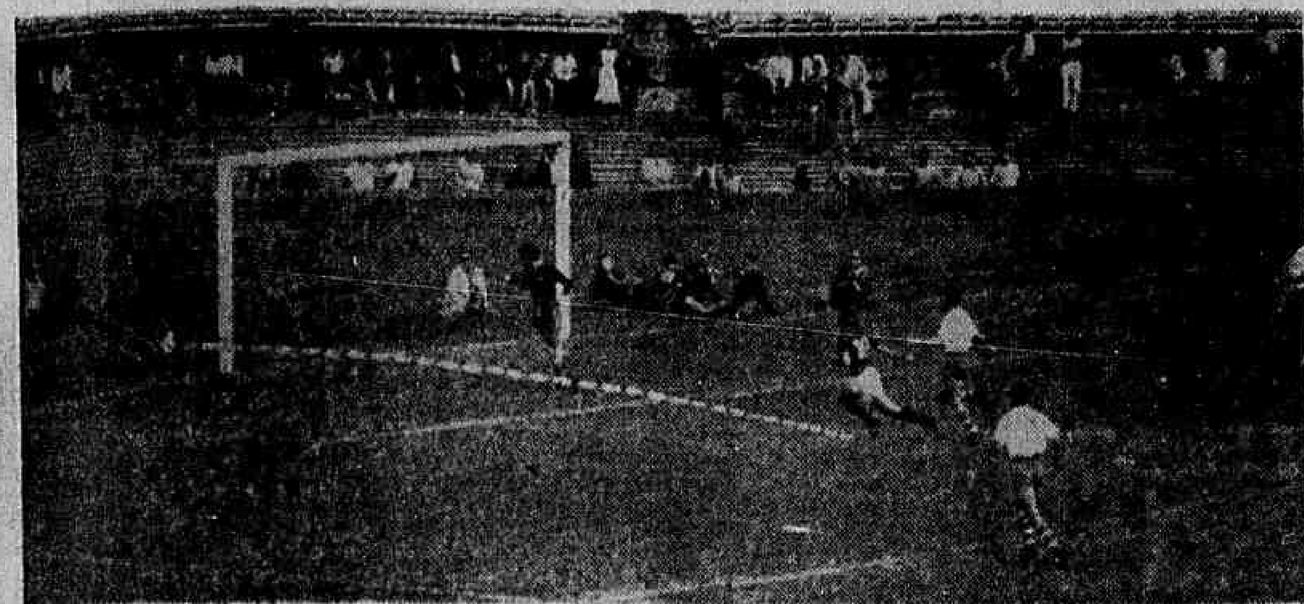
A família turfista homenageará hoje, no Hipódromo, a partir das 12 horas, a inconfundível figura dêste turfista emérito que é o titular da "Vargem Alegre", o Ministro Osvaldo Aranha, indicado por unanimidade para representar, em 1955 o "Homem do Turfe", na feliz iniciativa de ULTIMA HORA. Grande banquete será realizado às 12,30, a êle comparecendo as figuras mais destacadas do nobre esporte e da sociedade carioca, em comunhão de sentimentos com o povo, que sempre admirou e respeitou o nosso nobre homem público, cognominado "Chanceler da Vitória" por sua prestigiosa atuação na política internacional. Trazendo para o turfe a glória de sua atividade, Oswaldo Aranha elevou o esporte dos reis, prestigiando-o, ainda mais, com a fôrça inconteste de sua colaboração. Por isso, por seu amor ao cavalo de corridas, por seu destaque como criador e proprietário, por sua mediação nos graves momentos por que passou, diversas vezes, o turfe, o entusiasmo pela indicação do nome do Ministro para ostentar o título que hoje lhe será outorgado se refletirá no brilho das festas que tornarão o dia de hoje, um marco na história turfística da Capital da República.

RUSSO, NA BELGICA, EXCLUSIVO PARA "ULTIMA HORA":

"Espero Que Não Encontre um "Ferrolho" Por Aqui"

EVARISTO NA "BÔCA DE ESPERA":

"GOL FEITO" NÃO SE PERDE EM TODO JÔGO



POR UM TRIZ — Expressivo flagrante de um ataque do Flamengo, em que Evaristo perdeu uma ótima oportunidade de marcar. Mas amanhã o popular meia espera acertar a alça-de-mira...

Ganhamos o Nacional Porque Fomos Mais Rápidos. Mas o Nacional Tem Boa Equipe

O jovem "artilheiro" do Flamengo, Evaristo, não ficou plenamente satisfeito consigo mesmo no "match" com o Nacional, no Maracanã. E explicou:

— Foi um jôgo difícil e que por minha culpa podia ter se tornado ainda mais difícil. É que perdi "goals feitos"

— E daí?

— Amanhã espero não cometer novas "ratas". Não me precipitar e não falhar. Certo, "goal feito" não se perde em todo jôgo.

— Considera certo um novo triunfo rubro-negro?

— Não. E tolo seria se julgasse "barbada" qualquer jôgo com uma boa equipe como é a do Nacional. Ganhamos o Nacional, mas tivemos que lutar muito. A vantagem que tivemos foi que jogamos um futebol mais rápido. Mas não vencemos "por cabeça"? O Nacional tem uma defesa segura e bem plantada. Apenas, na base da velocidade, vez por outra é surpreendida. Seja como fôr, para conseguir uma nova vitória sôbre o Nacional será preciso fazer muita fôrça. E vamos fazer, tomem nota.

ONDINO VIEIRA E A REVANCHE:

"BEM ACLIMATADO, O NACIONAL PODERÁ JOGAR MUITO MAIS"



Julio Perez, em primeiro plano aparece debaixo do chuveiro após o jôgo de anteontem. O craque uruguaio mostrava-se agitado no vestiário.

Mas o "Coach" Não Discute a Justiça da Vitória Rubronegra — Num "Match", Até o Gramado Tem Influência

Conhecemos bem Ondino Viera. Sempre gostou de conversar sôbre futebol, doutrinar, aliás com comprovada autoridade. Entretanto, — e precisamente pelas lições e experiências, — não é dado a admitir triunfo de véspera. Nunca. É, e sempre foi, cauteloso ao se referir de um jôgo que ainda vai ser efetuado. Ora, falando sôbre a segunda partida com o Flamengo, no Maracanã, amanhã, declarou o seguinte:

— Acredito que o Nacional venha a produzir mais, amanhã.

— Restrições ao triunfo rubro-negro?

— De forma alguma. Foi um triunfo justo.

— Restrições à atuação do Nacional?

— Restrições, pròpriamente, não. Poderia, porém, observar o seguinte: a equipe do Nacional estranhou o gramado (muito macio) do Maracanã. E ninguém pode negar a influência do campo num "match".

— Mais otimista para o segundo jôgo?

— Confesso que sim. E isso porque, bem aclimatado ao gramado, o quadro do Nacional jogará mais, estou seguro. E mais não posso adiantar, porque entre outras coisas, não sou adivinho.

O Brasil Prepara-se Para o Sul-Americano de Basquete

A alta direção da Confederação Brasileira de Basquetebol vem tomando importantes medidas para os próximos certames continentais de adultos e juvenis, na Colômbia. Simões Henrique, técnico da seleção, e Moriat Silva, assessor administrativo, acertaram, como já foi anunciado, que os treinos da seleção, deverão ser efetivados no Tijuca, devendo, também, na zona norte ficar nossos jogadores concentrados.

Para poder trabalhar mais eficientemente, Simões, não pretende assumir a responsabilidade dos juvenis. Já há nomes em cogitação para a orientação dos garotos. ULTIMA HORA, no entanto, pode informar com plena segurança e em primeira mão que o nome de Francisco Horta, festejado treinador do Minas Tênis Clube será lembrado.

Sôbre a orientação de Fu-Manchú prosseguem os preparativos dos cariocas para o próximo Campeonato Brasileiro de Juvenis. Contrariando o que foi anunciado pelos jornais, Minas Gerais ainda não desistiu dos patrocínios, já que os paredros das Alterosas solicitaram da C. B. D. mais três dias para a resposta final, por estarem aguardando uma manifestação definitiva do Governador.

Guaratinguetá, como Juiz de Fora, são, na verdade, locais olhados com muita simpatia na Confederação, onde se entende que a difusão do esporte da cesta estaria sendo bem mais atingida do que nas capitais de grande movimento. De vida intensa.

Panorama Dominical

De ALBERT LAURENCE

Continua, intensa e brilhante, a atividade internacional dos quadros brasileiros, cariocas em particular. No mundo inteiro, pois, enquanto quatro representantes da F. M. F. vão pelejando, ao menos duas vêzes por semana cada um, no Velho Continente, o América e o Santos estão atuando no Peru e o São Paulo no México.

Nossos leitores estão a par das últimas façanhas de todos esses quadros, já amplamente comentadas nestas colunas e só olharemos hoje para o futuro, passando em revista os próximos compromissos dos embaixadores do futebol brasileiro.

O programa do "week-end" é o seguinte, incluindo os jogos que se disputarão no Rio também:

Em Lens (França): Botafogo contra Lens (terceiro colocado da Primeira Divisão francesa);

Em Valenciennes (França): Portuguêsa carioca contra Velenciennes (quinto colocado da segunda divisão francesa);

No Rio. (General Severiano): liquidação do "Pentagonal" de aspirantes, já ganho, aliás, pelo Fluminense: América contra Fluminense e Flamengo contra Botafogo;

Em Barcelona (Espanha): Vasco contra Barcelona, (vice-campeão espanhol);

Em Antuerpia (Bélgica): Fluminense contra Velencia, (quinto colocado do Campeonato da... Espanha). "match exibição;

Em Lima (Peru): América carioca contra Santos (São Paulo);

No México: São Paulo contra Azteca;

E finalmente, no Maracanã: Flamengo contra Nacional de Montevidéu.

Podemos contar, lògicamente, hoje, com duas novas vitórias da Portuguêsa e do Botafogo. Dizemos lògicamente pois os "alvinegros" já derrotaram de forma clara o Campeão francês, e o Lens é sòmente o terceiro colocado. Do mesmo modo, os "lusos cariocas" também venceram o Campeão gaulês da Primeira Divisão e esmagaram por 5 a 0, por exemplo, o Hare 4.º colocado da segunda divisão. Devem portanto afirmar-se também às custas do quinto colocado da mesma. Mas todos nós sabemos que não existe lógica em futebol, e fica claro que é impossível evitar, de vez em quando, uns tropeços, sobretudo com o cansaço de tantos jogos seguidos.

Os últimos prélios do "Pentagonal" de aspirantes não apresentam mais grande interêsse, evidentemente, pois o Fluminense já conquistou o título, seja qual for o resultado do seu compromisso de hoje.

Amanhã, o Vasco encontrará no Barcelona um adversário à altura.

Ainda não se sabe se os vice-campeões espanhóis poderão apresentar seus "scratchmen", Kubala e Ramalleta em particular, já concentrados em vista do "match" internacional Suiça x Espanha, marcado para o domingo seguinte dia 19 de junho. Mas de qualquer modo, sobretudo jogando em casa, os catalães são adversários temíveis e ainda quarta-feira, derrotaram, por exemplo, o Racing de Paris, em Paris, por 5 a 3. Tudo vai depender, ao nosso ver, da disposição dos cruz-maltinos. Se estes bisaram a exibição do dia do jôgo contra o La Corunha, poderão vencer de forma brilhante. Mas talvez um empate seja o resultado mais provável, os brasileiros devendo sentir o cansaço do jôgo de sexta-feira contra o Porto.

O Fluminense jogará na Bélgica contra o mesmo Valência, quinto colocado espanhol, com o qual já empataram, pela mesma contagem de 3 a 3, o Vasco e o Botafogo, sucessivamente. Os "tricolores" serão nossos favoritos pois no campo neutro de Antuerpia, poderão melhor espalhar suas qualidades técnicas, do que fizeram Vasco e Botafogo no campo mesmo dos adversários espanhóis.

Finalmente, no Maracanã, a "revanche" Flamengo x Nacional de Montevidéu, com certeza, vai agradar bastante.

O primeiro jôgo mostrou que a "nova geração" do Nacional é de qualidade certa e luta muito. Acreditamos, contudo, que os "rubronegros" não irão levar dois gols quase de saída outra vez, e poderão portanto vencer de forma mais nítida. Mas os visitantes não irão curvar-se sem batalhar com a "garra" tradicional de todos os jogadores da terra da "Celeste". E a multidão que invadirá o Maracanã não terão motivos para deplorar nova visita às arquibancadas do "Municipal".

Nasim Ache, chefe da delegação do Nacional cumprimenta Dequinha pela vitória.

Prossegue Invicto (em Seu Campo) o Futebol Clube do Porto:

JOGOU MAL O VASCO PERDENDO DE 4 a 2

Já no Primeiro Tempo Venciam os Portuguêses Por 2 a 1. Chegando Ainda, Até 4 a 1 — Mas Yêdo, Aos 37 Minutos do Segundo Tempo, Melhorou a Situação Dos Cruz-Maltinos — Nem Defesa Nem Ataque Conseguiram Entrosamento, Desta Vez

PORTO, 10 (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA) — O Vasco perdeu a invencibilidade em sua atual temporada pela Europa, enquanto o F. C. do Pôrto, oponente dos cruzmaltinos, mantinha-se invicto em seu campo, desde 1947.

Mas a verdade é que o esquadrão brasileiro não foi, hoje, o mesmo time de alguns dias atrás. Andou mal. Talvez devido ao estado do gramado, e mais provavelmente pela atuação segura, entusiasta e mesmo surpreendente do quadro local.

Ainda assim, quem abriu o escôre foi o Vasco, aos 3 minutos, por intermédio de Pinga. Na única ocasião, aliás, em que a equipe brasileira dera a impressão de que cortaria a série de sucessos do grêmio local. Mas já aos 19 minutos Perdigão estabelecia a igualdade. Aos 38, Jôphe cometeu penalti sôbre o mesmo e perigoso Perdigão. Zé Maria cobrou a falta e obteve a primeira vantagem do F. C. do Porto. No segundo período, o Vasco continuava andando irregularmente, enquanto o Porto manobrava com acêrto e objetividade. Aos 32 minutos, então, o ponteiro Ernani garantiu o triunfo local, para Costa consolidar, aos 28, assinalando o quarto tento. Finalmente, aos 37, Yêdo conseguiu diminuir a diferença e evitar um marcador que colocasse em "xeque" o prestígio dos cruzmaltinos na Europa.

O Vasco formou com Barbosa: Paulinho e Belini; Jôphe, Alésio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga (Alvinho) e Paródi (Yêdo). O F. C. do Pôrto com Barricana; Virgílio e Vale (Fernando); Pedroto, Porceu e Carvalho; Ernani, Costa, Teixeira, Perdigão e Zé Maria.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Abel da Costa, da Federação Portuguesa.

Propósito Obstinado Dos Cruz-Maltinos

Uma Grande Vitória Sôbre o Barcelona

Pinga, o "Artilheiro" da Equipe, Espera Confirmar Mais Uma Vez as Suas Qualidades de Goleador

BARCELONA, 10 (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA, via Western) — Ouvindo os jogadores do Vasco, não hesito em afirmar: só com imprevistos, só com muita falta de sorte, a equipe cruz-maltina não fará, contra o Barcelona, uma grande exibição. Porque o propósito obstinado dos cruzmaltinos é, exatamente, marcar um grande triunfo sôbre o Barcelona para reabilitar-se do revés diante do F. C. do Porto.

Flávio Costa não revela a menor preocupação. O time está bem e em ótimas condições para realizar uma boa performance. Pinga, o "artilheiro" da equipe, espera mais uma vez confirmar as suas qualidades. E, a propósito, declara o seguinte:

— A vantagem de jogar fora é que até que se acostumem a nossa maneira de jogar, conseguimos fazer estragos. Ora, ainda não joguei contra o Barcelona. Se der um pouco de sorte, aumentarei o número de gols que já marquei nessa temporada.

Sabará, porém, promete reagir:

— Também já tenho os meus gols, e a lista pode crescer. Mesmo jogando contra o Barcelona.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18.30 às 20 hs.

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Electric — Florida e Invictus, tôdas com garantia e instaladas com antena, canal 13 — Preços a partir de 30.000 cruzeiros. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

Uma Coluna de FLÁVIO LUZ

SPORTSCOPE

Elvira Wilberg e o Seu Amor



A rigor, sinto um ciúme mórbido e ridículo dos que se confessam admiradores da graciosa Elvira. Não ignoro que a sua beleza, hoje é patrimônio da Metrópole. A esta o Flamengo emprestou os encantos da sua Rainha, para que, no tornêio de "Miss Brasil", contasse a Cidade Maravilhosa com a maravilhosa candidata. Espanto-me com as dimensões da sua formosura: 1,74 de altura, 63 quilos de plástica.

Vale o quanto pesa. Resta-me o despeito de ver que só o Flamengo é seu sonho, só o Flamengo é a sua poesia... Pena seja fiel o retrato que Egberto fez da minha carantonha. "Rola-me o pranto, minha voz é muda". — Como diria a própria Elvira.

Aparício Revelador

Biografado pelo "O Dia", o repórter Aparicio Pires, depois de militar na imprensa de São Paulo, revela que o futebol paulista é o pior do universo. Conta, inclusive, que o craque de um time, lá, não conversa com outro. E acrescenta que muita gente da crônica esportiva bandeirante é subornada pelos maiorais do futebol. Aparicio, sereno e discreto na redação, resolveu soltar a lingua...

ZIZA X ZÉ LINS



Jamais levarão Zizinho a qualquer seleção, embora êle seja, no Brasil, um idolo nacional. Martim, excluindo-o do selecionado carioca, alegou a renovação de valores; mas chamou Ademir... De sorte, que persiste a dúvida do público em tôrno da guerra a Mestre Ziza. Só o franco Zé Lins não temeu as criticas, profligando a conduta do profissional no Sul-Americano de Lima. Daí a [illegible]dade de Ziza ao escritor, a quem apelidou de "Vaca de presepe", para caricaturar-lhe a atitude de acenar sempre, em concordância, com a cabeça...

Escândalo no Boxe Ianque

Seis membros do Conselho de Administração do "Madison Square Garden", dentre os quais figurava o ex-embaixador dos EE. UU. na Espanha, renunciaram, coletivamente, embora alegue que tal atitude nada tem a ver com o inquérito realizado sôbre as atividades de Frankie Garbo. Êste, nome envolvido num caso de crime, em 1942, controlava ocultamente, dezenas de lutadores de boxe nos Estados Unidos. Jim Morris, multimilionário, é o novo presidente do "Madison Square".

Futebol de Salão, Sem Piada

Está tomando conta da cidade a nova modalida, de de futebol: é êsse que se disputa em quadra de basquete com tênis e bola de serragem. Não é piada de salão, é futebol — cinco homens para cada lado, para haver lugar no campo. De tal sorte a coisa se propaga, que já é irradiada! Disputa-se, agora, um torneio pentagonal organizado pelo G. R. E. I. P., que, por sinal, no assunto, é o maior. O melhor time da cidade alinha-se assim: Hélio, Bolero, Carlinhos, Lélio e Moacir. América, Riachuelo e Minerva, pioneiros do novo esporte, são também candidatos à conquista do certame.

O GOL DE BALIZA



Depois de sucessivas marchas e contramarchas, Osvaldo, ex-arqueiro da seleção nacional, acabou entre as balizas do E. C. Bahia, onde estreou, anteontem, vencendo o Corintians de São Paulo. Baliza, como é o apelido que lhe deu sua altura, tamanho das próprias traves, começou com chave de ouro: fez defesas sensacionais e ainda marcou um "goal", o da vitória, aos penalti.

A Conclusão de Nilton Santos: "Contra Campeões o Botafogo Sempre Joga Mais"

LENS, 10 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via Western) — O caso é que os jogadores, a maioria, pelo menos, não demonstravam a sua preocupação, mas, de fato, andavam um tanto ou quanto agastados com a perspectiva da viagem de regresso ao Brasil por avião. Entretanto, tão logo se espalhou a notícia de que voltariam de navio, as disposições de espírito melhoraram 100%. E já a "furia" com que enfrentaram o campeão da França foi sob a influência de um prêmio assim: uma viagem tranquila, feita por via marítima.

Na campanha do Botafogo, notadamente nos últimos jogos, atuou a equipe preocupada com o arco, uma vez que Gilson não se mostrava firme, prejudicado por uma fase realmente adversa. Mas com a volta de Lugano, como que se firmou a equipe, atirando-se à luta inteira, sem reservas. Assim, está tudo azul entre os alvinegros. Não se registraram baixas no "match" com o Reims e hoje, contra o Racing Clube de Lens poderão entrar em ação todos os titulares.

Russo, na Bélgica, Exclusivo Para ULTIMA HORA:

"Espero Que Não Encontre um "Ferrôlho" Por Aqui"

ANVERS, 10 (De Adolfo Milman exclusivo para ULTIMA HORA) — Sem problemas, e encontrando excelente disposição da parte de todos os jogadores, espero para o primeiro jôgo na Bélgica, e talvez único, não encontrar nenhum "ferrolho" por aqui. Porque, francamente, os suiços quando dão para fechar todos os caminhos que levam um ataque para o arco, são de amargar. No "Match" com o Grasshopper não atuamos absolutamente mal, amargar. No "match" com um "ferrolho" obstinado.

Intervalo Providencial

Não podemos deixar de reconhecer que jogos consecutivos, pràticamente sem descanso, abalam a resistência de uma equipe. De modo que fiquei satisfeito com o pequeno intervalo do "match" com o Grasshopper para o "match" de amanhã contra o Valencia. Confio no Fluminense, na vontade que todos os "cracks" demonstram em vencer. E, recuperados fisicamente, poderão, com efeito, fazer ótima exibição em gramados da Bélgica.

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Em Festa o Programa Cesar de Alencar!

Hoje, finalmente, no ginásio do Maracanã, vai ser apresentada a audição do "Programa Cesar de Alencar", comemorativa do seu décimo aniversário de existência. Todas as celebridades do rádio nacional e os maiores cantores da América do Sul, além de um representante de cada Estado, estarão presentes à grande festa do mais querido e popular animador do Brasil.

Firme no PRE-8!

Não tem fundamento as notícias sôbre a saída de Manoel Barcelos da Rádio Nacional, a qual se encontra preso por contrato.

Pigmaleão

"Pigmaleão", famosa peça de Bernard Shaw, continuará a série de magníficas radiofonizações que o "Grande Teatro de Millus", da Rádio Nacional, aos sábados, das 21,35 às 22,30, vem apresentando. Nos principais personagens de mais esta adaptação de Dias Gomes, estarão Isis de Oliveira, André Villen, Paulo Cesar, Abigail Maia, Urbano Loes, Henriqueta Brieba, Helmy Costa e Alda Verona.

Depois de suas desculpas, a cantora Jacqueline François, poderá continuar seus recitais na Rádio Nacional, às sextas-feiras, às 22,05. Como se sabe, a Nacional suspendera o seu contrato, por ter ela cantado de costas para o público

RAIOS!

Os anúncios bêstas, tipo praga de galinha, dêsse rádio que anda por aí, não vão embora nem a cacete! Papagaio! Um, por exemplo, que continua sendo irradiado, pelos quatro lados, invertido em centenas, é aquêle que diz assim — mas assim mesmo:

"Quem sabe sabe, conhece bem... E, quando diz o que está contendo, está dizendo o que contém!... Tody contém porque contem..."!

Nossa Senhora! Esta é caprichada! Passa fora!

Os anúncios vigaristas também continuam firme como quê! Ainda ontem, ligamos nosso cauda quente ao acaso e lá estava um locutor recomendando produto para busto feminino, assim:

— Número um, para os nanicos. Número dois, para os bojudos...

Agora, o que o danado queria dizer com isso a gente não sabe, nem quer saber! Sai pra lá!

Mais tarde, tornamos a ligar o diabinho do rádio, ao acaso, e logo ouvimos alguém recomendando outro produto pra senhora, assim:

— Número um, excesso. Número dois, escassez...

De quê, não disse! E a gente que morresse de curiosidade! Prô raio!

Mas êsses, além de continuar, ganharam novos companheiros, pois outros anúncios vigaristas surgiram, pessoal. Um dêles é aquêle que jura:

— Gessy, agora, embeleza cada vez mais, porque produz micro espuma... (!)

Virgem Maria! Micro espuma!... Estão vendo? Daqui a pouco vão dizer que o danado produz espuma invisível!

Mangalô três vêzes!

O outro é o que vem com estas papas pra cima da gente:

— ... Na casa tal, você compra seis e leva sete!... (E explica): E' simples: você compra seis artigos e leva um de graça!...

Ah, que gracinha!... Só não dizem que a gente compra seis, pagando o preço de doze, pra levar sete!

Pras profundas!

E pra fazer companhia àquele do "meu filho sofria tanto de prisão de ventre..." há dois novos, ambos, por uma coincidência desgraçada, irradiados quase sempre em cima da hora do almôço ou do jantar. Na quarta-feira, por exemplo, ligamos o danadinho do rádio e iniciamos o almôço. Pois foi começar a comer e logo um locutor, apregoando um vermífugo, berrar dêste j... *

— ... mata e expele lombriga sem precisar de purgante!...

Ah! Espera aí! Na hora da gente comer? Excomungado de uma figa!

Pois, na hora do jantar dêsse mesmo dia, quando ligamos o belezinha do rádio, um locutor de voz macia apregoava um medicamento e dizia:

— ... Livre-se da prisão de ventre e obtenha aquela pontualidade tão desejada..."

E pronto! Nada mais falou! Que pontualidade era "aquela" não explicou! Ouvinte que se danasse!

Raios!

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

FIM DE UM SONHO

Soube outro dia que aquêle propalado movimento, de que demos notícia inclusive, sôbre a fundação de uma nova sociedade arrecadadora de direitos, visando proteger os interêsses dos compositores classificado na chamada cláusula sexta, soube outro dia, ia dizendo, que tal sociedade acabou.

Aliás ela nem chegou a começar. E à primeira ameaça das duas poderosas sociedades Sbacem e UBC de que não mais permitiriam que seus associados, fôssem parceiros da turma da sexta, deu como resultado a dissolução da quase entidade.

Foi o fim de um sonho, pelo menos para um grupo de rapazes que certa feita me procurou, animadíssimo, com os resultados que esperava alcançar. Até uma outra oportunidade, pelo menos.

■

Bom Repertório Para Quem Gosta

Aliás, o mesmo suplemento nos dá uma lista dos últimos lançamentos da Copacabana em matéria de música estrangeira. E aí vamos encontrar realmente todos os últimos sucessos.

Mesmo, pessoalmente condenando tal lançamento, por um dever profissional, dou aos leitores que infelizmente os há e muitos que só se babam de gôzo com a música da estranja, uma lista dos principais "hits" — ah, que palavrinha! — da terra de Tio Sam:

"Hernando's Hideaway", tango, orq. e côro de "Sam" "Hey there", fox, Anne Lloyd e Four Bells com Jummy Carrol e orquestra;

"Three coins in a fountain" e "The high and the mighty" com Tommy Dorsey;

Ainda temos para destacar — a lista é grande — "Smile" e "If I give my heart to you" Barry Frank e Song Singers com Larry Clinto e sua orquestra.

Há outros. Mas ficarão para uma outra crônica.

No suplemento nacional da Copacabana temos:

"Amor brejeiro", samba francês de Slain e Saka, em versão de Antônio Maria e o fox de Haroldo Barbosa, "Juca", ambos gravados por Heleninha Costa.

Temos com Aloísio e seu acordeon, "Ressaca" de Zé e Zilda e "Lágrimas" de Black-out, ambos em ritmo de tango;

Isto para não citar o disco de Valdir Calmon "Malaguena" em ritmo de samba e "Este ritmo selvaje" bolero de Miguel A. Valadares.

Como se vê um esplêndido suplemento nacional. Sobretudo nacional.

■

Invasão

A Copacabana, pelo menos, no tempo de Vitorio Lattari, era exclusivamente nacional. Vários cantores de qualidade comprovada, descobertos pelo "Pé Podre", fizeram a fábrica. Jackson do Pandeiro é um exemplo.

Mas a música era a nacional, era a boa musiquinha brasileira.

Agora a gente pega um suplemento da fábrica Copacabana e vem logo pela proa a notícia de que Tommy e Jimmy Dorsey, "dois famosos nomes da música americana" estão reunidos em duas gravações daquela fábrica.

Nada temos contra a música americana em geral e em particular contra Tommy ou Jimmy Dorsey. Mas há tanta gente nacional brasileira da silva, pedindo uma vaguinha, uma chance, que é uma pena, uma fábrica que sempre timbrou pela defesa da nossa música, mudar de caminho dessa forma.

■

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo a letra de "Com você, sem você", sambacanção de Mário Vieira, gravado por Neyde Fraga, na Odeon:

Com você, meu amor
Tudo tudo farei pra viver
Sem você, meu amor
Tudo tudo farei pra morrer.

Com você minha vida é tão boa
Sem você ela é tão ruim
Com você vivo bem, sou feliz
Sem você que seria de mim?

Com você tenho a felicidade
Sem você a tristeza me invade
Com você vivo sempre a cantar
Sem você eu me ponho a chorar.

Barão do Baião

Jair Alves, o "barão do baião", estará cantando amanhã, no programa de Carlos Frias, "Caleidoscópio", que vai ao ar das 18 às 19,30 horas.

Revista de Portugal

Às 19 horas e 5 minutos de todos os domingos, a Rádio Globo transmite, sob a direção de Celestino Silveira, o programa "Revista de Portugal!", em que são tratados assuntos e fatos relacionados com a vida naquele país irmão.

"Os Rios na Música e na Literatura"

"TEMA COM VARIAÇÕES" — Programa de Mário Teles e Zito Batista Filho, irradiado todos os sábados, às 21 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentará, em sua audição de hoje páginas musica's poéticas, que têm por motivo os rios. Poemas de Adelmar Tavares, Vinicius de Morais, Olavo Bilac, Francisco Vilela Barbosa e Fernando Pessoa, e peças de Jerome Kerne, Strauss e Smetana ilustrarão essa audição que será apresentada por Telmo D. Avelar e Allan Lima.

"Cavalleria Rusticana" e "Os Palhaços" na PRA-2

Com comentários e apresentação de Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, às 17 horas, as peças:

1 — CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni, interpretada por Maria Callas, Giuseppe Di Stefano e Rolando Panerai, com o côro e a Orquestra do Teatro Scala de Milão, sob a regência de Tullio Serafin.

2 — OS PALHAÇOS, de Leoncavallo, em gravação inédita no Brasil, na interpretação de Maria Callas, Di Stefano, Tito Gobbi e Rolando Panerai, com o Côro e a Orquestra do Scala de Milão, regida por Tullio Serafin.

Orquestra Carioca

Agora, a Orquestra Carioca também terá sua audição especial ao microfone famoso da Tupi. Sob a regência do maestro Carioca, apresentar-se-á, todos os domingos, durante a audição de "Caleidoscópio", programa de Carlos Frias. Também neste programa dominical, cantam Dalva de Oliveira e Caubi Peixoto.

TEATRO

INFLUÊNCIA PERNICIOSA (1)

ALDO CALVET

Há dias passados uma notícia lacônica mas verídica divulgada pela imprensa pernambucana deixou-nos alarmados. Dizia-se ali em poucas palavras, que a Companhia de Comédias de Barreto Júnior tinha sido proibida de realizar temporada, no Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, na Paraíba, sob a alegação de impropriedade de seu repertório. As razões não foram suficientemente esclarecidas. Soubemos, sim, que, acusado o ator-empresário de não devolver o dinheiro das assinaturas cobertas, o secretário da emprêsa, Sr. Ricardino Farias, fez declarações aos jornais do Recife, rebatendo as acusações difamantes e deixando, no entanto, de entrar no mérito da interdição como resultante ou determinante dos prejuízos financeiros e morais ocasionados à citada organização teatral, nessa malograda excursão.

A história do teatro está cheia de proibições de peças. De Juan del Encina a Garcia Lorca, na Espanha; de Molière a Sartre, na França; de Gil Vicente, passando pelo Judeu e vindo a Ramada Curto, em Portugal; de Shakespeare Bernardo Shaw, na Inglaterra; de Martins Pena a Nelson Rodrigues, no Brasil; isto para não remontar aos poetas trágicos gregos, Esquilo, Sófocles, Eurípides, chamado êste por Aristófanes de "corrutor da cidade e inimigo dos deuses"; isto para não voltar à Roma de Sêneca, quando as tragédias foram proibidas; para não lembrar também, em compensação, a Itália dos séculos XVI e XVII, quando do florescimento da comedia popular com seus têmas indecentes e imorais que deram fama a Dovizio, a Machiavelli, a Ariosto, a Aretino, tendo êste até que se bater em duelo, porque não poupou do ridículo reis e príncipes, e mais: tornou-se êle vítima da ameaça de assassinio dos seus inimigos; do começo do teatro aos nossos dias, tem sido essa a perseguição de todos os tempos, onde quer que exista um palco, um poeta dramático e um ator. E, em nome de quem se exerce semelhante perseguição? Em nome da Moral, cujo processo histórico e evolutivo pode ser estudado desde os códigos de Hamurabi, de Moisés, de Manu, passando por Sócrates, Platão, Aristóteles; pelos Magdricos e pelos Cínicos; pelos Célicos, Estoicos e Epicuristas; por Miguel Servet, Lock, Voltaire, Kant, chegando, enfim, a Augusto Comte, quando a Moral toma a categoria de ciência positiva destinada a disciplinar a "vida individual, doméstica e social".

O TEATRO EM MARCHA

CICLO DE CONFERÊNCIAS

Por iniciativa da Associação Brasileira de Críticos Teatrais realizar-se-á em setembro do corrente ano, no auditório do Ministério da Educação, um ciclo de conferências sôbre figuras e assuntos de teatro. Para essa série de palestras já foram inscritos os seguintes conferencistas e respectivos temas: Jarbas Andréa, que falará sôbre Renato Viana; Mario Nunes — Itália Fausto; Edmundo Moniz — Agrário de Menezes; Daniel Rocha — Armando Gonzaga; Bandeira Duarte — Joracy Camargo; Asterio de Campos — Machado de Assis; Maria Wanderley Menezes — Gonçalves Dias; Guilherme de Figueiredo — Silveira Sampaio e Carlos Gomes; Celso Kelly — Claudio de Souza; Celestino Silveira — Pedro Bloch; Joaquim Ribeiro — Coelho Neto; Pedro Bloch — "Para Onde Vai o Teatro"; Lopes Gonçalves — Nelson Rodrigues; Gustavo Doria — "As Gerações Moças no Teatro"; Aldo Calvet, Viriato Correia, Joracy Camargo, R. Magalhães Jr. e Adolfo Celi que falará de sua experiência de diretor no Brasil.

■

Ilusionismo no Jardel

Como fôra anunciado, estrearam, ontem, no Teatrinho Jardel "Os Marykalo" (Ivone e Carlos), ilusionistas e comediantes portuguêses, recem-chegados de Portugal para uma breve estada entre nós. Ivone Sousa, que vemos na gravura, e nstituída na dupla uma novidade para o público com a sua famosa "Caixinha de surprêsas"

Notícias de Pernambuco

* Reaparecerá brevemente em nossos palcos o Teatro do Colégio Marista, na interpretação de "Meus Santos Diabinhos", de Isaac Gondim Filho, sob a direção de Alderico Costa.

* Os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas vão encenar, ensaiados por Lúcio Mauro, "Uma Voz no Futuro", original de Gilvan Barbosa.

* O Teatro de Amadores de Pernambuco está em demarches para a ida a Recife do diretor italiano Flaminio Bollini Cerri.

* O Teatro dos Gráficos interpretará, no Teatro Santa Isabel, a peça "Padre, Eternamente Padre" (Deus e a Natureza) de Arthur Rocha.

■

Novas Reformas

Logo que tenha fim a temporada lírica, voltará a fechar as portas o Teatro São Paulo, da capital paulista, a fim de que sejam feitas ali novas reformas que demorarão cerca de vinte dias. Não se sabe ainda que ocupará esta casa de espetáculos, após os reparos.

Agravado o Estado de Saúde

No Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra enfermo já há alguns meses, o revistógrafo Paulo Orlando teve agravado o seu estado de saúde, nestas últimas horas, sendo poucas as esperanças dos médicos em debelar o mal que o acamou. Além de conselheiro da SBAT e Tesoureiro da A. B. C. T., Paulo Orlando é alto funcionário do Ministério da Fazenda.

NICETTE BRUNO e PAULO GOULART darão início a uma pequena temporada de comédia, no Follies, em Copacabana, no próximo dia trinta dêste mês, num espetáculo de gala em benefício da recém-fundada Associação Brasileira de Teatro, com a peça "Inconsiderada", de Van Druten, em tradução de Nair White, e direção de Madalena Nicol. Ao lado de Nicette e Paulo, estará Eleonor Bruno

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 23. Tel. 42-3265
Das 16 às 18 horas

Walter Pinto
Uma feerie de luxo e beleza
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES Tel. 22-7581
Uma revista diferente!
UMA NOITE FELIZ
Selecionado corpo de girls
Proibido até 18 anos
Empresa Vicente Celestino Cunha Filho
Grande elenco
Vicente CELESTINO
HOJE — Vesperal com poltronas a Cr$ 30,00 e à noite às 20 e 22 horas
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
RESERVAS: TEL. 42-4090
Às 16, às 20 e 22,30 horas
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tatti de Moraes — No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Mauricio Barroso, Paulo Autran
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

TEATROS
Novamente juntos! Interprete e autor de "Dona Xepa"!
ALDA GARRIDO em MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR
Hoje — Às 16, às 20 e 22 horas
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

OSCARITO e família em O GOLPE
de J. Wanderley e Mario Lago
com VIOLETA FERRAZ no Glória tel 22-9146
HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

SÔMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo - Conchita Moraes
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE e AMANHÃ — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas
no TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5817

Follies Tel. 27-8216
COLÉ apresenta
Últimas semanas!
a revista milionária
de J. Ruy, H. Cunha e Colé
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA Tel. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
Obra prima de GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — Vesp. às 16 hs. e à noite às 21,30 hs.

BOITES
Casablanca
Zilco Ribeiro apresenta
MISTER DONG
e
NÓS... OS GATOS
EM SUAS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

BOITE ROSE GARDEN
SEGUNDA-FEIRA, DIA 13
"JAM SESSION"
INICIO ÀS 23 HORAS
Rua Gustavo Sampaio, 840 (Leme) — Tel. 57-7788

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — AR CONDICIONADO
Av. Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco
Telefone: 47-2438
RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TÔDAS AS NOITES

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 Terá início hoje, em Vitória, capital do Espírito Santo, uma concentração cinematográfica brasileira patrocinada pela Associação Feminina Contra o Cancer daquela cidade. De hoje até segunda-feira haverá festas em Vitória, com a participação de alguns artistas do cinema nacional. Segundo estamos informados, hoje devem ter seguido, entre outros, Mara Rubia e Marly Sorel, e segunda-feira, aproveitando o descanso de seu elenco, o comediante Oscarito.

A festa cinematográfica de Vitória tem o apoio do governador Francisco Lacerda de Aguiar e senhora.

2 **Janot está em franca atividade nos preparativos de uma "jam-session" que será realizada no seu "Rose Garden Club", na segunda-feira, dia 13.**

A proprietária do "night-club" da rua Gustavo Sampaio convidou tôda a crônica especializada e alguns jornalistas outros para a noitada jazzística.

3 *Só esta semana regressaram da França Jean e Anita Manzon. Jean se encontra na Europa desde o Festival de Cannes, onde foi apresentar o seu filme "O samba fantástico", um dos representantes brasileiros na famosa Mostra fílmica.*

4 **Murilinho de Almeida continua "botando sua banca" no "Sacha's". O rapaz está cantando cada vez melhor. Tornou-se uma das atrações das noitadas cariocas.**

5 *A "vedette" Silvia Fernanda anda zangada com o Comendador, ainda por causa dos comentários que aqui fizemos sôbre o espetáculo "A grande revista". A gente tem que ser sincero nos comentários críticos, não acha Silvia? Quem sabe se amanhã, em outros trabalhos seus, o Comendador não estará elogiando? Se você tiver bem, o comentário lhe será favorável. Disso não tenha dúvida. E não se aborreça nem fique triste com a crítica adversa. O artista tem que enfrentar essas coisas. Ou você não se considera uma artista?...*

6 **Stelinha Egg nos convida para um Festival que será realizado na segunda-feira, dia 13, no Ginásio do Fluminense Futebol Clube, às 21 horas, "ocasião em que serão apresentados os maiores nomes da vida artística brasileira."**

Com ê-te Festival, Stelinha despedir-se-á do seu público, já que irá fazer uma "tournée" por alguns países da Europa.

7 *Hoje, dia 11, será realizado um grande baile (gala) no Tijuca Tenis Club, simpática agremiação desta praça social do Rio de Janeiro. Que a festa cajuti seja um sucesso, pois a turma de lá bem merece. Gente boa e hospitaleira, e um grande clube.*

8 **Lan, o caricaturista, está preparando os seus trabalhos para uma próxima exposição na "boite" Casablanca. O nosso velho e querido Lan está também preparando capa e outros desenhos para o programa do próximo "show" do "night-club" da Praia Vermelha, "O samba nasce é no coração".**

9 *O nosso Barão Max Von Stukar, do "Vogue" e do "Casa Grande", continua em Nova Iorque, com o Fernando (Fernandão) Ferreira. Dizem que o Barão regressará neste fim de semana. Mas na sua "boite" há quem informe que êle só regressará ao Brasil lá para o dia 20.*



O "Velha-Guarda" e a "Vedette"

★ Eis aqui, em pose para a posteridade, o veteraníssimo e notável Pixinguinha, espécie de relíquia viva da mais pura música popular brasileira, enlevado com a presença bonita e encantadora da "vedette" Carmen Verônica. Pixinga e Veronica estarão reunidos no próximo "show" de Zilco Ribeiro para a "boite" Casablanca, o espetáculo "O samba nasce no coração". O grande saxofonista e compositor brasileiro estará, com a sua "velha-guarda", no "show" do Zilco, em que Carmen Veronica aparecerá também como representante da beleza da artista nacional de espetáculos musicados.

Jantar em Ritmo Lírico

✱ Na segunda-feira, às nove horas da noite (21 horas é mais correto...), os artistas líricos desta praça estarão reunidos em um grande jantar na "Churrascaria Gaúcha", na rua das Laranjeiras. Motivo da reunião: comemorar o sucesso alcançado pela encenação da ópera de Carlos Gomes "O Guarani", cantada pelos críticos desta praça pela sua boa direção, bonita cenografia e segurança de interpretação (canto e ballet).

Será assim uma espécie de homenagem a todos aqueles que fôram responsáveis pelo êxito da ópera, levada algumas vezes nesta nova montagem, ao nosso Teatro Municipal.

O nosso bom José Maria Monteiro, "meteur-en-scène" do espetáculo, está feliz da vida e entusiasmado com a reunião de segunda-feira. Disse-nos mesmo o "barbicha" que agora está todo da ópera e que espera se dedicar com mais ardor ao teatro lírico. oPxlc ETAOIN SHRDL HRDLU MR HATR nitos cenários?...

Lord Chevalier: "Misérias" no Uruguai

★ Recebemos um cartão postal do Lord Chevalier, que anda lá pelo Uruguai. O grande bailarino e pandeirista "colored", autêntico "show" ambulante, manda dizer que está fazendo "misérias" em Montevidéu, capital da República Oriental do Uruguai. O Lord está em temporada artística como "atração" em negro do grupo musical brasileiro "Bandeirante e seus melódicos", apresentando-se na **Gran Confiteria Y Salon de Te Ateneo**, e na Rádio Carve, da capital uruguaia.

Manda dizer mais o Lord, que depois de deixar a turma do lado de cá do Rio da Prata com o queixo caído, pretende fazer o mesmo no outro lado, isto é, em Buenos Aires, pois ali entrará em julho.

Continua assim o nosso Chevalier a juntar o seu dinheirinho para realizar o sonho máximo de sua vida — um lotação.

Não Morra Pela Bôca

Vamos, neste fim-de-semana, conhecer a comidinha polonesa do "Oceano", restaurante que funciona na Rua Hilário de Gouvêa, em Copacabana. Depois nós vamos contar tudo para vocês.

—oOo—

Indicações para o fim-de-semana:

Se querem comer um bom "strogonoff", já sabem: procurem os russos do "Doubiansk'y". Rua Gomes Carneiro, 90.

Se gostam de "gnocchi", já sabem, um bom "gnocchi al Comendadores", no "Le Petit Club" (esquina de Cinco de Julho com Constante Ramos). Lá existe também uma grande "galinha na cesta".

Se querem uns notáveis camarões, pequem do seu automóvelzinho ou do carro do amigo e dêem um pulo ao "Dina's Bar". Fica longe, mas vale a pena.

Se o negócio é churrasco, podem ir a "Gaucha" (Rua das Laranjeiras) ou àquela churrascaria da Rua República do Peru.

Uma grande pedida também é comer a comidinha do "Sac's". Não é restaurante, é "boite", mas serve muito bem. Depois, tem o pianinho do "Sacha" e a voz do Murilinho Almeida.

Se desejam uma grande comida à portuguêsa (peixes, principalmente), compareçam ao "Real", ali junto das barcas.

Se querem almoçar ou jantar barato e gostoso, o negócio é o "Lucas", ali na Avenida Atlântica.

Se desejam uma comida polonesa, o mais garantido, é ir ao "Esplanada", ali na Av. Cehurchill.

Se gostam de almoçar em ambiente refrigerado e bem, podem ir ao "Night-and-Day".

Mas se não fazem questão de morrer pelo bolso, pagando contas absurdas, podem ir mesmo ao "Le Bec Fin". Que é mesmo o "fim" em matéria de preços...

Luiz Alipio de Barros — Cinema

Cotação do Dia

"A JANELA INDISCRETA" (Rear Window)

Como haviamos previsto na nossa apresentação dos lançamentos da semana, na edição de 2ª-feira, este, "A janela indiscreta" é mesmo a melhor coisa desta semana cinematográfica. Pode-se prognosticar sem mêdo de erro que o filme, no cômputo final da temporada, estará incluido entre os "melhores do ano".

A película, realizada pelo ativíssimo e esplêndido Alfred Hitchcock, pode ser considerada como o melhor trabalho dos últimos tempos apresentados pelo famoso diretor inglês, espécie de "dono" absoluto do "suspence" no cinema.

Aqui, mais do que uma obra de características policiais com o aproveitamento excepcional do "suspence", temos uma deliciosa crônica dos tipos e conflitos da pequena população que habita os fundos de um edifício de apartamentos em uma cidade grande, fixados pelos olhos ávidos de curiosidade (por vezes munidos de binóculo e tele-objetiva) de um fotógrafo de uma grande revista, prêso a uma cadeira de rodas por ter uma das pernas quebradas em um acidente de trabalho. O "campo visual" do fotógrafo temporàriamente imobilizado, era o que divisava de sua janela — exatamente os apartamentos e o pátio dos fundos do edifício em frente. E êle começa a espiar, a princípio por curiosidade apenas e como distração para a sua vida de horizontes limitados. Depois, a curiosidade sôbre as atividades dos vizinhos tornou-se uma obsessão, uma obsessão perigosa de desfecho surpreendente.

Com rara mestria Hitchcock narra sua história, fixando caracteres e dramas daquele mundo do outro lado, para entrar, a certa altura, na exploração dos elementos de "suspence" que a trama policial lhe oferece e em que é imbatível.

A película é muito inteligente e curiosa. O veterano diretor funciona esplendidamente no domínio da câmara, e é um achado aquela história dos primeiros planos serem mostrados através do binóculo e da tele-objetiva, numa prova concludente de que os sortilégios da verdadeira arte cinematográfica não são mistérios para o grande realizador que é, no final de contas, um rebuscador e um criador da forma cinematográfica.

Como o repórter-fotográfico temporàriamente paralizado e que se mete, obstinadamente, a detetive, aparece a figura de James Stewart. Melhor tipo para o papel não poderia encontrar Hitchcock. E como sua noiva grã-fina, em conflito amoroso com o homem que amava mas que possuía uma vida inteiramente diferente da sua, comparece esta beleza, esta maravilha de "sex" (no bom sentido) que é Grace Kelly, hoje uma das atrizes mais comentadas e requisitadas de Hollywood. Só a presença da Kelly valeria o filme, se êle não mostrasse muito mais como obra de um homem que pertence, com grandes honras, à história do cinema.

Em papéis menores, mas muito bons, aparecem Thelma Ritter (a enfermeira), Wendell Corey (o amigo detective) e Raymund Burr (o criminoso).

Cotação: MUITO BOM. Não percam, neste fim-de-semana.



AGNES E "A ESTRADA"

Recebemos um gentil cartão de Agnes Fontoura. A bonita artista manda dizer que vai bem, obrigado, e que estão correndo perfeitamente as filmagens de "A Estrada", película escrita e dirigida por Oswaldo Sampaio, em que ela faz o principal papel feminino. No foto Agnes aparece, em um momento de descanso de filmagem. Pelo visto a moça está cada vez mais bonita...

Radar

Por PHILLIP GUISH — Diretamente de Hollywood

Tom Neal vai juntar-se aos elementos do FBI...

★

Sheree North é uma das poucas "louras" de Hollywood que confessa ser morena, enquanto Debra Paget é uma loura natural, aparecendo porém em "Treasure of Pancho Villa" como morena.

★

Custou a Sam Goldwyn um quarto de milhão de dólares para parar o trânsito na Broadway no dia da filmagem da última cena de "Guys and Dolls", que trata da dupla casamento de Jean Simmons e Marlon Brando e Vivian Balline e Frank Sinatra.

★

Marlon Brando, entre outros, explodirá se Rocky Graziano tornar a contar a história da "boa" amizade que mantém...

★

Quando Zsa Zsa Gabor voltou a Hollywood, Franchot Tone teve o primeiro encontro com ela. Tone está atualmente filmando Oh, Men! Oh, Women"!

★

Hugh O'Brien foi a Villa Capri com a encantadora Peggy Connelly, que antes foi namorada de Frank Sinatra.

★

Ann Sothern e Bill Andrew casaram no mês de maio. Bill, sob seu real nome Bill Aicorn.

★

Joan Crawford talvez tenha um problema. A sua casa em Nova York não é muito grande e talvez não dê para todos. Dizem também que sua filha Christina será enviada para um colégio na Suiça.

★

O bebê que deve chegar a qualquer momento para os James Mason deveria ser outra menina, no dizer de James.

★

Elia Kazan quer que Marlon Brando represente na proxima temporada da Broadway.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

1 *"O Marido da Guerreira" deu a Katherine Hepburn o seu primeiro papel importante na Broadway, bem como a primeira oportunidade de exibir as suas famosas pernas*

NEVILLE BRAND, "CARA-NOVA"

NEVILLE BRAND — Nasceu em Kewanee, Illinois e decidiu-se a estudar arte dramática quando saiu do Exército, sendo o 4.º soldado mais condecorado da 2a. Guerra Mundial. Seu primeiro filme foi "D.O.A." mas foi em 'Halls of Montezuma", onde representa um soldado cego, que firmou sua reputação. Já representou em "The Charge of Feather River"; "Kansas City Confidential", "Stalag 17", "Gun Fury", "The Prodigal" e "Rebelião no Presidio".

AS PERNAS DE KATHIE

São quase tão famosas quanto as brilhantes performances de sua dona no palco e na tela, e agoara voltarão a se exibir em "Quando o Coração Floresce", uma comédia da United Artists, baseada no grande sucesso da Broadway, "The Time of the Cuckoo". As pernas em questão são as de Katarine Hepburn, que não vemos desde o delicioso "African Queen", com Humphrey Boggart.

"Quando um Coração Floresce" é a história de uma secretária americana fazendo turismo em Veneza, porém mais interessada em descobrir um romântico cavalheiro do que em admirar as obras de arte da antiga cidade.

O romântico cavalheiro de Katherine é desta vez personificado pelo italiano Rossano Brazzi, que ajuda a secretaria americana a encontrar o que ela tanto estava procurando pelos canais e praças da "Pérola do Adriático".



1 *Em "As You Like It", a deliciosa comédia de Shakespeare, foi a última vez que o público da Broadway teve ocasião de apreciar o talento de Katherine e as suas não menos admiráveis extremidades!*

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A JANELA INDISCRETA — "Suspense" sob o comando de Hitchcock. Com James Stewart e Grace Kelly. Nos cinemas Plaza Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote, Hadock Lobo. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

O VALE DA ESPERANÇA — Drama narrado com bom humor. Paisagem escocesa. Com Orson Welles, Victor MacLaglen. Nos cinemas Odeon, Rian, América, Ipanema, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

O ESPIA 49 — Película de espionagem. Com John Ireland. Nos cinemas Alvorada e Santo Afonso. Horário: a partir de 2 horas.

★

A IDADE DO AMOR — Película franco-italiana. Estudo sôbre o amor na juventude. Com Marina Vlady e Aldo Fabrizzi. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CAPRICHOS DE UMA MULHER — Em segunda semana continua este filme de Martine Carol. Nos cinemas Ideal, Bonsucesso, Natal, Braz de Pina. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

O MUNDO DA FANTASIA — Cinemascope baseado em uma famosa revista da Broadway. Músicas de Irving Berlin. Com Ethel Merman, Marilyn Monroe, Donald O'Connor. Nos cinemas Palacio, Madrid e Roxi. Horário: a partir de 2 horas.

★

A VOLTA DO CRIMINOSO — Produção anglo-americana. Drama. Com Paul Henreid. Nos cinemas Império e Miramar. Horário: a partir de 2 horas.

★

TENTAÇÃO VERDE — Filme de aventuras em Cinemascope. Com Stewart Granger e Grace Kelly. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

QUANDO AS MULHERES ESPERAM — Película sueca. Drama. Nos cinemas Vitória, Leblon. Horário especial: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10 horas.

★

A MORTE RONDA O ESPETÁCULO — Cinemascope Policial desenrolado em um grande circo. Com Clyde Beatty e Pat O'Obrien. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

MERCADO DO AMOR — Produção francesa com a notável Arletty. Nos cinemas Pathé, Presidente, Mauá, Paratodos.

★

DELIRIO DE AMOR — Película espanhola, com enredo histórico-romântico. Com Jorge Mistral e Aurora Batista. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio.

★

A PRINCESA E OS BARBAROS — Volta à tela este filme de aventuras inspirado nas invasões de Gengis Khan. Com Ann Blyth e David Farrar. No cinema Pax. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CIENAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina" comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horario: 21 horas.

★

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscárito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota" revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto

★

GINASTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista" produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo misticado e cômico de Zilco Ribeiro. E aures atração da atração Mr. Dong, equilibrista

Mister Rio "Voava" no Apronto!

Ganhou Com 60 Quilos em Raia Pesada — Corre Bem na Grama — Sério Inimigo de Panchito e Quinto — Gonçalino "Indócil"

Desde o encerramento das inscrições, que os amigos rivais PANCHITO e QUINTO vêm sendo considerados "donos" do clássico de amanhã. Mas com a brusca mudança do tempo, ficou pesada a pista de grama, baixando, em conseqüência, o cartaz do defensor da jaqueta estrelada, que é mau lameiro.

Contudo continuam ambos, ainda, com as preferencias, como se não houvessem outros com chance.

Como se não estivesse ali o MISTER RIO, êsse pretinho atrevido, cuidado pelo competente Gonçalino Feijó. Tem se esmerado o habil Gonça no "entrainement" do seu brioso pupilo, cujo estado é excepcional e deve fazer figura brilhante no clássico "Prefeitura Municipal".

"VOAVA" NO APRONTO!

Ausentes Arthur Araujo, G. Silva e Tinoco, o primeiro por doença e os outros dois por estarem suspensos, foi Roberto Martins escolhido para dirigir MISTER RIO nesse compromisso. Feliz idéia, aliás, porque Robertinho é piloto habil e energico, além de corajoso.

Aceitou o jovem profissional o convite do Gonça e ontem, já aprontou o filho de Galeon em Campapús. Muito cedo.



Gonçalino Feijó o preparador de Mister Rio

aliás, MISTER RIO largou dos 800 metros e entrou na reta a meio de raia, terminando o percurso em 49 cravados, com muitas sobras. Com ação espetacular, que lhe garante atuação destacada.

O defensor da jaqueta do Stud Sol Ardente continua portanto, tinindo e será um adversário temivel. Basta recordar que há semana obteve belissimo triunfo carregando 60 quilos, em raia de areia pesada, depois de perseguir um inimigo ligeirissimo como VENCIMENTO. MISTER RIO levará, agora, 53 quilos e, portanto, deve correr muito mais. Não se pode esquecer, ainda, que o filho de GALEON tinha um trabalho notável 99 2/5 para os 1600 metros com sobras.

Gonçalino que géralmente é bastante calmo, estava "indócil" depois do apronto de MISTER RIO. E tem suas razões porque o cavalo voava"!

PANCHITO E QUINTO não levarão boa vida com êle e para derrotá-lo terão de correr mais que habitualmente o fazem.

CONCURSOS E BETTING-DUPLO ACUMULADOS

Para a corrida de hoje, sábado, dia 11, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 44.325,00 e para a de domingo, dia 12, os Concursos: de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 36.579,00; de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 54.868,00 e o Betting-duplo, na importância de Cr$ 220.552,00.

"SUBIU A BANDEIRA"

Para a reunião de amanhã, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — FAIR TALE está tinindo e conta com o nosso voto, devendo encontrar em JOSEFINA adversária perigosa. GAMA é o azar.

2.º PÁREO — Acreditamos na vitória de SCIPIÃO, que agradou na estréia e melhorou algo. Dupla com AMIGO ou TAFUL.

3.º PÁREO — Deve ser na areia a corrida, razão pela qual indicamos QUINAU que aprontou bem, sendo KEVAL e TEJO competidores temíveis.

4.º PÁREO — Na grama, CADEADO e CACAU são temíveis e, na areia, quem ganha destaque é GLORIN, ficando BEDAH ou GARRANCHO para a dupla.

5.º PÁREO — Vamos escolher PANCHITO, que foi beneficiado, com a chuva, enquanto QUINTO ficou prejudicado. A dupla é boa. Quem poderá estraga-la é MISTER RIO, que está "tinindo".

6.º PÁREO — Agradou muito o potro TANTALO na estréia e o escolhemos nessa eliminatoria, sendo ILEX o adversário principal. Para azar MAXIXE que tem progredido.

7.º PÁREO — Embora o lote numeroso, pensamos que as ligeiras DE CALDAS e OKAYAMA serão as primeiras colocadas. Na areia melhora para a segunda. Bom azar é EL VALIENTE

8.º PÁREO — Como o páreo deve ser na areia, acreditamos na repetição de EL MAMBO, dupla com IGARASSU ou BÔCA CALADA.

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: COEUR JOIE

1.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 13,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fairy Tale ...	55	7	55	E. Castillo	Anda muito bem e poderá ganhar	C. Covarrubias	4.º p. Mistinguete	1300	79	GP
2—2 Josefina	55	1	30	U. Cunha	O seu estado é excelente. Chance	M. Sousa	1.º p. Descafda	1000	60 1/5	GL
3 Sanha	55	2	40	J. Marchant	Melhorou. Como azar serve	A. Morales	1.º p. Lakmé	1600	100 3/5	GM
3—4 Quijunga	55	3	20	J. Martins	Passando para areia é a fôrça	E. Freitas	3.º p. Hereuse	1400	88 4/5	AL
5 Suave	55	4	665	D. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	W. Piotto	1.º p. Genucia	1500	97	GL
4—6 Gama	55	5	25	J. Baffica	Bem no percurso. Contam ganhar	L. Tripodi	2.º p. Hereuse	1400	88 4/5	AL
7 Dumba	55	6	666	A. Nahd	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Araújo	4.º p. Hereuse	1400	88 4/5	AL

Nosso palpite: QUIJUNGA — Seu estado é soberbo e na areia é a fôrça. Deve ganhar | Inimigo: GAMA — Anda muito bem e gosta da distancia. Poderá ganhar | Surprêsa: JOSEFINA — Atravessa excelente fase e poderá vencer

2.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Scipião	54	2	22	D. P. Silva	No percurso do seu agrado. Chance	A. Morales	2.º p. Forum	1400	87 4/5	AL
2—2 Coeur Joie ..	54	5	20	L. Lins	Tem espetacular trabalho. P. vencer	F. Schneiner	4.º p. Girador	1200	75 3/5	AL
3—3 Amigo	54	4	30	M. Silva	Seu exercicio foi satisfatorio. Daí...	J. Eurioni	7.º p. Ilex	1300	79 .. 5	GM
4 Araúac	54	3	50	B. Marinho	Estaria melhor na relva. Bom azar	M. Sales	7.º p. Forum	1400	87 4/5	AL
4—5 Taful	54	1	40	J. Marchant	Tem apresentado progressos. Chance	G. Costa	6.º p. Forum	1400	87 4/5	AL
6 Ibaçan	54	6	50	J. Martins	Fraco para o tropel. Não gostamos	Exp. Coutinho	4.º p. Girador	1200	75 3/5	AL

Nosso palpite: COEUR JOIE — Pelo trabalho que apresentou é a fôrça da carreira e não deverá perder | Inimigo: SCIPIÃO — Muito bem na distância e, fracassando o nosso preferido, poderá vencer | Surprêsa: AMIGO — No percurso di seu agrado e é "artigo de fé". Boa poule

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quinau	55	3	20	U. Cunha	Em soberba forma e poderá vencer	E. Freitas	2.º p. Gageiro	1500	94	AL
2 Descalçado ...	55	7	663	M. Chirino	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. W. Viana	13.º p. Sovéo	1300	80 3/5	AL
2—3 Bambinal ...	55	2	30	Red. Filho	Rende mais na grama. Tem chance	R. Freitas	4.º p. Hilo Dooro	1000	59 3/5	GM
4 Keval	55	4	25	J. Baffica	Anda muito bem e contam ganhar	C. Pereira	5.º p. Barbe Bleu	1600	101 4/5	AL
3—5 Tejo	55	6	45	E. Castillo	Na areia sua produção diminui	E. Morgado	5.º p. Barbe Bleu	1600	101 4/5	AL
6 Fabian	55	1	666	O. Macedo	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Lourenço F.	10.º p. Orloff	1400	87 4/5	AL
4—7 Lapacho	55	8	60	M. Silva	Apenas regular. Como azar é possivel	M. Gil	7.º p. Hilo Dooro	1000	59 3/5	GM
8 Sea Prince ..	55	5	666	B. Marinho	Nem com "Penicilina". Risquem	I. Moraes	6.º p. Jonie	1300	81 4/5	AP

Nosso palpite: QUINAU — Trabalhou a contento e reaparece como fôrça. Deve vencer | Inimigo: KEVAL — No melhor de sua forma e é levado de "barbada" pelo "vagalume" | Surprêsa: BAMBINAL — Tem seu rendimento diminuido na areia. Mesmo assim tem chance

4.º PÁREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 — Cr$ 10.800,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bedah	56	7	30	R. Martins	Anda muito bem e contam ganhar	J. Lourenço F.	3.º p. Sileno	1600	103 3/5	AP
2 Diabrura	54	3	666	J. Marinho	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Rosa	1.º p. Glorialba	1300	82 3/5	AL
2—3 Glorin	56	9	20	M. Silva	Estão levando de "barbada". B. poule	A. Feijó	5.º p. Chiquito	2000	126	GP
4 Garrancho ...	56	2	45	J. Portilho	Na areia a sua produção aumentará	A. Neves	6.º p. Sileno	1600	103 3/5	AP
3—5 Cadeado ...	56	8	50	E. Castillo	Em soberbo estado e pode ganhar	M. Sales	5.º p. Sileno	1600	103 3/5	AP
6 Garbo	56	4	50	L. Lins	Apenas regular. Como azar é possivel	O. Lopes	10.º p. Sileno	1600	103 3/5	AP
4—7 Bolero	56	1	25	A. Cardoso	Seu estado é bom e tem chance	A. Morales	9.º p. Sileno	1600	103 3/5	AP
" Cacau	56	6	25	D. P. Silva	Reaparece muito bem e pode vencer	Idem	5.º p. Don Juan	1600	100 3/5	AL
" Glorialba	54	5	666	R. Maia	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Idem	2.º p. Diabrura	1300	82 3/5	AL

Nosso palpite: GLORIN — É a fôrça da carreira em qualquer raia. Deve ganhar | Inimigo: CACAU' — Estaria melhor na grama. Mesmo assim é perigoso | Surprêsa: BEDAH — Atravessa boa fase e seus responsáveis contam ganhar

5.º PÁREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
"Grande Prêmio Prefeitura Municipal" — Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quinto	54	9	25	J. Marchant	Bem no percurso. Uma das fôrças	T. Coelho	1.º p. Panchito	1600	96 1/5	GM
" La Vision	56	3	25	D. Silva	Na grama leve é de corrida	Idem	5.º p. Quinto	1600	95 1/5	GM
2—2 Panchito	54	8	30	E. Castillo	Seu trabalho foi ótimo. Pode vencer	C. Covarrubias	2.º p. Quinto	1600	96 1/5	GM
" Silfo	53	2	30	E. Castillo	O companheiro está melhor. Daí...	Idem	6.º p. Quinto	1600	96 1/5	GM
3—3 Ballenato ...	58	7	60	P. Vaz	Na relva não é o mesmo. Difícil	P. Gusso F.	1.º p. Quixu	1600	100 3/5	AL
4 Mister Rio ...	53	4	20	R. Martins	Estão levando de "barbada". B. poule	G. Feijó	1.º p. Vencimento	2000	122 1/5	AL
4—5 Quixu	51	5	45	U. Cunha	Melhorou e gosta da raia pesada	E. Freitas	2.º p. Ballenato	1600	100 3/5	AL
6 Marco	54	1	40	M. Henrique	Estaria melhor na areia. Bom azar	M. Sales	4.º p. Sassu	4000	269 2/5	GL
" Panfan	52	6	40	B. Marinho	Anda muito bem e tem chance	Idem	4.º p. R[illegible]or	2200	140 3/5	AM

Nosso palpite: MISTER RIO — Anda "tinindo" e é levado de "barbada" pelos seus responsáveis | Inimigo: QUINTO — Bem no percurso e poderá "bisar" seu último feito | Surprêsa: PANCHITO — A sua forma é a melhor possível e poderá ganhar

6.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Maxixe	54	6	30	O. Macedo	Em soberba forma. Pode vencer	H. Sousa	2.º p. Hotspur	1400	85	GL
2 Impatiens ...	54	4	60	M. Silva	Fraco para a turma. Não gostamos	M. Sales	1.º p. Heleno	1200	73	GL
2—3 Ilex	54	3	45	E. Castillo	Apresentou melhoras e pode "bisar"	E. Coutinho	1.º p. Forum	1300	79 1/5	GM
4 Ipê Roxo	54	8	80	D. P. Silva	Outro que pouco deverá pretender	G. Rodrigues	6.º p. Hotspur	1400	85	GL
3—5 Tantalo	54	1	20	J. Marchant	Mantém seu estado e poderá repetir	T. Coelho	1.º p. Amigo	1000	60 3/5	GL
6 Forum	54	5	60	M. Henrique	Cada vez melhor e tem chance	W. Costa	1.º p. Itacuri	1400	87 4/5	AL
4—7 Buoyant	54	7	80	R. Martins	Na raia pesada só como azar	P. Gusso F.	7.º p. Hotspur	1400	85	GL
8 Retinto	54	2	25	U. Cunha	Bastante corredor e poderá ganhar	A. Corrêa	1.º p. Impatiens	1430	89	AM

Nosso palpite: TANTALO — Em soberba forma êste irmão de Timão. Poderá vencer | Inimigo: RETINTO — Demonstrou ser bastante corredor e tem chance para vencer | Surprêsa: MAXIXE — Outro que atravessa soberbo estado. Boa poule

7.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00
(Handicap Especial) — Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 De Caldas ...	55	8	20	E. Castillo	Bem no percurso e poderá vencer	C. Cabral	5.º p. Biarrot	1000	61 3/5	AP
" Dawn	57	2	20	L. Pinheiro	Regula com a companheira. Chance	Idem	8.º p. Biarrot	1000	61 3/5	AP
2—2 El Valiente ..	54	1	30	B. Marinho	Atravessa soberba forma. Daí...	L. Tripodi	1.º p. Navegante	1400	88	AP
3 Luarzinho ...	50	11	666	M. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Feijó	3.º p. Quintilius	1300	78 2/5	GL
4 Bico de Lacre	52	10	666	M. Henrique	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Rosa	8.º p. Rumor	2200	140 3/5	AM
3—5 R. Novarro ..	57	6	40	D. Silva	Reaparece muito bem e pode vencer	M. Sousa	1.º p. Mengo	1600	97 4/5	GL
6 Dingo	54	5	666	L. Lins	Nem com "Penicilina". Risquem	O. Lopes	1.º p. Mont Royal	1600	99 4/5	GM
7 Newmarket ..	56	7	666	M. Coutinho	Nem de "Jacto". Risquem sorrindo	A. Milano	12.º p. Biarrot	1000	61 3/5	AP
4—8 Tio Chico ...	53	4	50	R. Martins	Trabalhou muito bem tem chance	G. Feijó	4.º p. Ballenato	1600	100 3/5	AL
9 Okayama	56	9	25	U. Cunha	Na raia pesada é perigosa	E. Freitas	1.º p. Farouk	1300	80	AL
" Picote	51	3	35	O. Silva	Fraco para a tropel. Só como azar	Idem	9.º p. Pactolo	1300	87	AL

Nosso palpite: DE CALDAS — Tem a seu favor o percurso e deverá vencer | Inimigo: OKAYAMA — Na raia pesada "mete p[illegible]" e poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: EL VALIENTE — Atravessa soberba fase e seus responsáveis contam ganhar

8.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Igarassu	56	6	20	J. Baffica	Anda muito bem e poderá vencer	L. Tripodi	2.º p. Bororó	2000	124 3/5	GM
" Chaco	54	7	20	J. Marchant	Na distância é perigoso. Boa poule	Idem	1.º p. Arataú	1300	84	AP
2 Baqueano	52	4	—	Não corre	Não ser apresentado	M. Mendes	7.º p. Buckinghan	2000	125	GM
2—3 Silvestre	58	11	45	E. Castillo	Corre menos na pesada. Só como azar	C. Covarrubias	4.º p. Buckinghan	2000	125	GM
4 El Gu[illegible]	52	1	666	J. Queiroz	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	Y. Penha	5.º p. Bororó	2000	124 3/5	GM
5 Colombo	52	12	666	D. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	F. Schneider	3.º p. Jamegão	1400	88 2/5	AM
6 Rodent	58	9	45	N. Pereira	Anda bem e tem grande chance	P. Gusso F.	3.º p. El Mambo	1300	82 3/5	AP
3—7 Tio Pepito ...	52	2	50	R. Martins	Apenas regular. Como azar serve	G. Feijó	1.º p. Arataú	1000	60 3/5	GL
8 Frade	60	13	25	H. Lima	Estão levando de "barbada". Olho...	O. Reis	14.º p. Cruzado	2200	144 1/5	AL
9 El Mambo ...	56	14	50	M. Silva	Vencer em bonito estilo. Bom azar	S. D'Amore	1.º p. Danger	1300	82 3/5	AP
10 Jonston	58	3	45	P. Fernandes	Nesta turma tem muita chance	W. Piotto	5.º p. Silvestre	1300	79 3/5	GL
4—11 Soluvel	58	8	40	A. Rosa	Outro que é levado na certa	P. Rosa	4.º p. El Mambo	1300	82 3/5	AP
12 Bôca Calada .	58	10	30	J. Marinho	Apresentou melhoras e poderá vencer	A. Cardoso	7.º p. Okayama	1300	80	AL
13 Guria	52	5	—	Não corre	Não será apresentada	M. Raphael	4.º p. Corsária	1300	82 3/5	AP
" Hilanilha	54	15	60	S. Barbosa	Bastante veloz e poderá assustar	Idem	2.º p. Corsária	1200	82 3/5	AP

Nosso palpite: IGARASSU — Apanhou um páreo a seu jeito e gosta da raia pesada | Inimigo: FRADE — Vai debutar muito bem [illegible] | Surprêsa: BÔCA CALADA — Bem melhor desta feita e poderá derrotar os nossos preferidos

CLUBE DO BRINQUEDO

Direção de DIVA PAULO GUIMARÃES

CONVERSANDO

O CLUBE DO BRINQUEDO de ULTIMA HORA caminha. Podemos dizer, orgulhosamente, com êsse orgulho sadio da vitória que se antevê, que as crianças que nos lêem estão contentes e já perceberam quais são realmente os nossos objetivos. Servir à criança, trabalhar com a criança e fazer muito pela criança — é tudo o que pensamos fazer. E por isso tôdas elas ficaram conosco. Existe um ideal e vamos trabalhar por êle. Ideal é uma coisa muito grande, muito e muito maravilhosa que se luta para iniciar, que se trabalha demasiadamente para manter e que se morre para não deixar morrer. Não sei se me fiz entendida, mas o que desejava dizer a vocês — é que o CLUBE DO BRINQUEDO, para recreio de tôdas as crianças, um recreio sadio, orientado, especializado — é o nosso ideal. E com vocês o tornaremos maior, com vocês o tornaremos indestrutível, com vocês jamais o deixaremos morrer! Para a frente, pois, leitores pequeninos, empunhando uma bandeira: a bandeira da Vitória — vitória da criança brasileira! O CLUBE DO BRINQUEDO de ULTIMA HORA poderá ser o início de uma cadeia de clubes infantis, espalhados em todos os bairros, em tôdas as cidades, em todos os cantinhos onde houver necessidade de tirar o futebol das ruas, dando-lhes um centro de atividades recreativas. Êste é o nosso verdadeiro ideal e ULTIMA HORA poderá começar tudo isto, principalmente, com a adesão de vocês! Preencham a ficha que aparece nesta página, enviem-na com 2 retratinhos 3x4 e envelope selado para a remessa do cartão de inscrição. Só com o cartão de inscrição, na mão, é que você poderá considerar-se sócio do CLUBE DO BRINQUEDO de ULTIMA HORA. Entendido? Inscrevam-se, portanto, garotinhos, que tenham entre 4 e 12 anos de idade.

ENTREVISTANDO O FUTURO

Jorge Henrique Mascarenhas é brilhante aluno de acordeon do Prof. Mascarenhas. Não são parentes, mas o garôto pretende ser um "nome em evidência" como o mestre. Pequenino ainda, mas, quando começa a tocar, parece gente grande. Jorge Henrique tem uma simpatia e uma inteligência que encantam. Fizemos nossa primeira pergunta:

— Desde quando você começou a tocar acordeon?

— Desde os 7 anos.

— Como é que você descobriu que gostaria de ser acordeonista?

— Tocando numa sanfona de brinquedo.

— Além dos seus estudos de música, que é que você estuda mais?

— Tudo, mas o que mais gosto é de linguagem e matemática.

— Você acha que a Infância que estuda é muito sacrificada?

— Não, porque o estudo é necessário e nós só estudamos de acôrdo com a nossa idade.

— E, aqui muito entre nós, Jorge Henrique, que acha você dos adultos?

— Aprecio os adultos porque agem por conta própria, mas acho a nossa vida de criança muito melhor.

— Qual é o defeito que você acha mais feio numa criança?

— Ser mentiroso e malcriado.

— Na História do Brasil, qual o vulto que você considera o mais importante?

— Pedro Alvares Cabral.

— E na História da Música?

— Carlos Gomes.

— Cite 3 livros que mais o tenham impressionado.

— A vida de Rui Barbosa, Os grandes benfeitores da humanidade e as Astuciosas aventuras de Renard, a velha rapôsa.

Encerramos nossa série de perguntas com uma diferente, mas que iria agradar o temperamento sensível do nosso entrevistado: QUAIS SÃO AS TRÊS PESSOAS QUE VOCÊ MAIS AMA, Jorge Henrique?

— Meu pai, minha mãe e minha dindinha.

Era a bela resposta de um menino dócil, de um artista, que é, antes de tudo — um garôto que adora o que é simples e o que mora dentro do seu maravilhoso coraçãozinho.

UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ — Um Menino Zangado

Ricardo e Rogério eram dois amigos inseparáveis. A palavra de um era uma ordem para o outro. Estavam sempre alegres e nunca se zangavam. Suas idéias eram muito parecidas e suas discussões serviam sempre para esclarecer um pequeno ponto de dúvida. Entretanto, houve um dia que, à tarde, depois dos deveres escolares, quando os dois saíram para brincar, na calçada, Ricardo estava calado demais e com a fisionomia até transtornada pelo ódio ou pela tristeza. Rogério percebeu que alguma coisa acontecera, mas não sentia culpa alguma nisso tudo. Ricardo estava tão diferente que nem queria brincar e foi quando Rogério não conteve:

— Que é que há com você, hem, rapazinho?

— Nada.

— Não creio. Você não é de ficar assim sem brincar. Conte logo o que houve e se eu estou metido nêsse negócio.

— Não, Rogério, você é meu amigo, mas aquele "sujeito" vai se ver comigo. Já arrumei estas pedras enormes para lhe jogar no crânio, veja!

— Meu Deus! Que é isso, Ricardo, você está pensando em apedrejar alguém? Não é possível! Não creio!

— Mas eu fui ofendido; o garoto me disse coisas incríveis e eu vou me vingar!

— Mas, o garoto que lhe ofendeu era assim igual a nós: educado, criado numa família digna, frequentando um colégio direito, sendo encaminhado por bons professores?

— Não. Era um moleque de rua, um desocupado, um malcriado!!!

— Então, rapaz, você não pode se rebaixar e ficar igual a êle.

— Como assim?

— Nós vamos é procurar êsse garoto para ajudá-lo a melhorar sua educação, coitado!

— Como ... como? Eu não entendo!

— Você já viu um chinês entender a nossa língua, sem nunca ter aprendido o português?

— Não. Isso não é possível mesmo.

— Pois você ia tentar falar a mesma língua do garoto e ia sair uma embrulhada tremenda.

— Estou começando a entender. Você, Rogério, é um grande sujeito, sabe?

— Você é que pensa. Estou lhe passando uma lição que meu pai já me passou, certa vez. A gente não pode usar aquilo que não entende e você não sabe ser violento. Depois, vamos tentar saber se o garoto é mau mesmo ou se êle apenas ainda não aprendeu a ser educado.

— Vamos embora!

E, desde êsse dia, Ricardo e Rogério se admiraram mais ainda e se tornaram mais amigos do que eram ... com a vantagem de terem arranjado um outro amigo: o garoto da briga!

BRINCANDO SE APRENDE MUITO

Quem nasce em Minas é mineiro, quem nasce no Paraná é paranaense e quem nasce no Distrito Federal? Devia ser distrito-federalense. Mas é carioca. E sabem por que? Eu explico. Vindo das serras do Corcovado, um pequeno rio, nos primeiros tempos, descendo montes, cortando matas, ia desaguar, por dois braços, na baía de Guanabara; um lançava-se na praia próxima do Largo da Glória e o outro, mais longo, com o nome de Rio do Catete, palavra indígena que significa "mato fechado" — terminava no Catete, pouco além do ponto, onde é hoje o Largo do Machado. Era o Rio Carioca. Dizem que o Rio teve êsse nome, querendo dizer cari-oca, como casa de branco, na linguagem indígena, porque em 1502, GONÇALO COELHO, comandante de uma expedição mandada para explorar o litoral do Brasil, entrando na baía do Rio de Janeiro e parando na costa, fundou um pequeno arraial com uma casa de pedra junto à foz de um rio, que por causa dêsse fato passou a ser designado pelo nome indígena de Carioca. Teodoro Sampaio, um notável estudioso da língua tupi, explica, entretanto, de modo diverso, entendendo o nome proveniente de cari-boc, o descendente do branco. O fato, porem, garotos e garotinhas, é que o nome carioca se tornou vulgar, servindo para designar os filhos do Distrito Federal, a nossa querida Capital da República.

VAMOS APRENDER MAIS UM PASSATEMPO

Hoje tenho para vocês um joguinho muito engraçadinho e que costuma ocasionar muitas risadas. É o jogo do PORQUINHO SEM RABO. Na parte cimentada do páteo ou do quintal, desenha-se a figura de um porquinho. O desenhista, porém, deixa o desenho incompleto; fica faltando o rabo do porquinho. Põe-se, então, de lado uma criança, cujos olhos são vendados com um lenço; pede-se que ela rode um pouquinho e manda-se que ela desenhe com um pedaço de giz ou de carvão — o rabo do porco. Parece, a principio que a coisa é muito simples, mas as cenas são as mais engraçadas. A criança desorientada, por causa das voltas que deu, desenha o rabo do porco, nos mais desencontrados lugares e raramente acerta. E nisso é que está a graça do divertimento. Se alguma criança, entretanto, conseguir desenhar o rabinho do porco, exatamente no lugar em que deve ser colocado, terá ganho a partida e deve ganhar um prêmio. Experimentem brincar de Porquinho sem rabo e dêem gostosas gargalhadas... mas depois não se esqueçam de apagar os desenhos de giz ou de carvão, ein? Senão começam as reclamações dos mais velhos e lá se vai todo o prazer de um joguinho infantil. Deixem tudo arrumadinho no local das brincadeiras, sim?

FICHA DE SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO

NOME ....

IDADE .... (dia, mês, ano e número da certidão)

ENDERÊÇO .... (citar também o bairro)

NOME DO PAI ....

NOME DA MÃE ....

QUANTOS IRMÃOS MENORES DE 4 ANOS V. TEM? ....

QUAL É O SEU BRINQUEDO PREDILETO? ....

Um Pensamento:

Certos divertimentos agradam os adultos e torturam as crianças. (Leôncio de Queiroz).

Um Dever:

Ser amigo do médico, que é, como o dentista, grande amigo da criança.

Um G[illegible]nde Acontec[illegible]mento:

A descoberta da penicilina por sir Alexander Fleming.

1984

CAPITULO XXXI

Winston olhou em tôrno do quartinho mal ajambrado sôbre a loja do Sr. Charrington. Ao lado da janela a cama enorme fora feita, com cobertores esfarrapados e um travesseiro sem fronha. O relógio antigo, de mostrador de doze horas, tiquetaqueava na lareira. No canto, sôbre a mesa de abrir, o pêso de papéis que êle comprara na última visita, cintilava suavemente na semi-obscuridade.

Na guarda do fogão havia um veterano fogareiro a óleo, uma caçarola e duas xícaras, fornecidos pelo Sr. Charrington. Winston acendeu o fogo e pôs a panela dágua a ferver. Trouxera um envelope cheio de Café Vitória e umas pastilhas de sacarina. Os ponteiros do relógio marcavam sete e vinte; na verdade eram dezenove e vinte. Ela devia chegar às dezenove e trinta.

Loucura, loucura, dizia-lhe o coração; loucura consciente, gratuita, suicida. De todos os crimes que um membro do Partido podia cometer, êste era o mais difícil de ocultar. A idéia a princípio lhe viera à cabeça sob forma de uma visão do pêso de vidro espelhado pela superfície da mesa de dobrar. Como previra, o antiquário acedera em alugar o quarto. Evidentemente, vinham a calhar uns dolares extra. Nem pareceu chocado ou desrespeitoso quando ficou claro que Winston queria o quarto com a finalidade de receber uma mulher. Ao invés, sem olhar perdeu-se na meia distância e êle falou de generalidades, com um ar tão delicado que parecia ter-se tornado parcialmente invisível. A possibilidade da solidão, disse êle, é muito valiosa. Todo mundo quer um lugar onde possa ficar só. E quando tem lugar assim, é cortesia comum se calarem os que dêle souberem. E apesar de parecer fanado e fora da vida, acrescentou até que a casa tinha duas entradas, sendo uma pelo quintal, que abria sôbre o bêco.

Debaixo da janela, alguém cantava. Winston espiou para fora, protegido pela cortina de musselina. O sol de junho ainda boiava alto nos céus, e no pátio ensolarado uma mulher monstruosa, sólida como uma pilastra normanda, com formidandos antebraços avermelhados e um avental de aniagem na cintura, caminhava entre uma tina de lavar e um varal estendendo uma porção de panos quadrados em que Winston reconheceu fraldas. Sempre que não tinha a bôca cheia de prendedores, cantava, com poderosa voz de contralto:

"Foi apenas uma fantasia desesperada,
Que passou como um dia de abril,
Mas um olhar, uma palavra, e os sonhos provocados,
Roubaram o meu coração gentil!"

Havia semanas que a canção estava em voga em Londres. Era uma das músicas sem conta, publicadas para os proles, por uma sub-seção do Departamento de Música. As letras eram compostas, sem intervenção humana, num instrumento chamado versificador. Mas a mulher cantava com tamanho sentimento que transformava aquela horrível pieguice num som quase agradável. Winston podia ouvir a mulher cantando e o ranger dos sapatos no lagedo, gritos de crianças nas ruas, e às vêzes, na distância, o regougo esmaecido do tráfego, e no entanto o quarto parecia curiosamente mudo, por causa da ausência da teletela.

Loucura, loucura, loucura! tornou a pensar. Era inconcebível que pudessem frequentar aquêle lugar por mais de algumas semanas sem serem descobertos. Mas a tentação de ter um esconderijo que fôsse verdadeiramente dêles, dentro de casa, à mão, fôra demasiada. Durante algum tempo após a visita ao campanário da igreja, não tinham podido se encontrar. As horas de trabalho tinham sido drásticamente aumentadas, à espera da Semana do Ódio. Ainda faltava mais de um mês, porém os preparativos vastos, complexos, exigiam trabalho extra de todo mundo. Afinal, ambos haviam conseguido a mesma tarde livre. Tinham combinado ir à clareira do bosque. Como sempre, Winston mal olhou para Júlia, quando se cruzaram no meio da multidão. Mas pela breve olhada que lhe lançou, pareceu-lhe que estava mais pálida do que do costume.

— Não pode ser — murmurou, assim que julgou seguro falar. — Quero dizer, amanhã não posso.

— Quê?

Amanhã de tarde, não posso ir.

— Por quê?

— Pelo motivo comum. Desta vez começou cedo.

Por um momento, êle se sentiu furioso. Naquele mês, volvido desde que a conhecera intimamente, modificara-se a natureza do seu desejo. No começo, pouca sensualidade houvera nêle. O primeiro contato amoroso fôra simplesmente um ato de volição. Mas depois da segunda vez as coisas haviam mudado de figura. O aroma dos cabelos, o gôsto da bôca, a maciez da pele pareciam havê-lo penetrado, ou envolvê-lo. Ela se tornara uma necessidade física, algo que não apenas queria como sentia ter direito a gozar. Quando Júlia anunciou que não poderia ir, teve a impressão de estar sendo lesado. Mas naquele momento a multidão os apertou e, acidentalmente, as mãos se encontraram. Ela apertou-lhe ligeiramente as pontas dos dedos, num gesto que parecia pedir não desêjo mas afeto. Winston raciocinou que, quando se vive com uma mulher, êsse tipo de desapontamento deve ser uma coisa normal, que acontece mais de uma vez; de repente, dominou-o uma profunda ternura, como nunca sentira antes. Desejou que fôssem um casal com dez anos de existência em comum. Desejou passear com ela pelas ruas, como estavam fazendo naquele instante, mas abertamente, sem mêdo, falando de frivolidades e comprando pequenas bobagens para o lar. Desejou, acima de tudo, que tivessem um lugar onde ficar a sós, sem sentir a obrigação de fazer o amor, cada vez que se encontravam. Não foi exatamente naquele instante, mas no dia seguinte, que lhe ocorreu alugar o quarto de antiquário. Quando sugeriu o plano a Júlia, ela concordou com inesperada presteza. Ambos sabiam ser loucura. Era como se dessem, de propósito, um passo para o túmulo. Sentado na beira da cama, Winston tornou a pensar nos porões do Ministério do Amor. Era curioso que aquele horror predestinado se acendesse e apagasse na sua consciência. Lá estava êle, fixado no tempo futuro, precedendo a morte com a mesma certeza que 99 precede 100. Não era possível evitá-lo, mas talvez fôsse adiá-lo; e no entanto, ao invés disso, de vez em quando, êle encurtava a vida, por um ato consciente, voluntário.

Naquele momento, ouviu-se um passo rápido nas escadas. Júlia irrompeu no quarto. Trazia um saco de ferramentas, de lona marrom crua, com que às vêzes a vira entrando e saindo do Ministério. Tentou colhê-la nos braços, mas Júlia desvencilhou-se um tanto apressada, em parte por estar ainda com a bôlsa na mão.

— Meio segundo — disse. — Olha só o que eu trouxe. Trouxeste êsse horrendo Café Vitória? Logo vi. Podes levá-lo de volta, porque não precisamos dêle. Olha.

Ajoelhou-se, abriu a bôlsa, e tirou algumas chaves inglêsas e de fenda que enchiam a parte superior. Por baixo havia vários pacotes de papel. O primeiro embrulho que entregou a Winston lhe pareceu, ao tato, ter uma consistência estranha e no entanto vagamente familiar. Estava cheio de uma substância pesada, pulverulenta, que cedia onde se apertasse o papel.

— E' açucar?

— Açúcar de verdade. Nada de sacarina. E aqui temos um pão — um pão branco, decente, não aquela broa insôssa — e uma latinha de geléia. Uma lata de leite... e olha! Disto eu me orgulho. Tive de enrolá-lo numa estopa, porque...

Mas não era preciso explicar porque o enrolara. O aroma já enchia o quarto, um aroma rico e convidativo, que lhe parecia uma emanação da meninice, mas que de vez em quando ainda sentia, propagando por um corredor antes de uma porta bater, ou espalhando-se misteriosamente numa rua cheia de gente; um cheiro olfateado uns segundos e depois perdido de novo.

— E' café murmurou Winston. — Café de verdade.

— Café do Partido Interno. Um quilo inteiro aqui.

— Como conseguiste arranjar tudo isto?

— E' tudo para o Partido Interno. Não há nada que aqueles suínos não tenham. Nada. Mas naturalmente os garçons e os empregados afanam as coisas e... olha, trouxe também um pacotinho de chá.

Winston acocorara-se ao pé de Júlia. Rasgou um bico do pacote.

— Chá mesmo. Não são folhas de amora.

— Tem rodado muito chá por aí. Capturaram a India, sei lá — explicou ela, vagamente. — Mas escuta, querido. Quero que me dês as costas três minutos. Vai sentar do outro lado da cama. Não chegues à janela. E não olhes enquanto eu não te disser.

Winston ficou olhando, distraído, através da cortina de musselina. Lá no pátio a mulher dos braços avermelhados continuava marchando da tina para o varal, e vice-versa. Tirou dois prendedores de roupa da bôca e cantou com profundo sentimento:

Mas os sorrisos e lágrimas, anos a fio,
"Dizem que o tempo tudo cura,
Dizem que sempre se pode esquecer,
Ainda fazem meu coração sofrer".

Sabia de cor a estúpida canção. A voz subia, boiando no doce ar estival, muito afinada, carregada de uma espécie de feliz melancolia. Tinha-se a impressão de que ficaria perfeitamente contente se a noite de junho fosse infindável, e inesgotável o monte de roupa suja, para ficar ali mil anos, pendurando fraldas no varal e cantarolando bobagens. E Winston achou curioso o fato de nunca ter ouvido um membro do Partido cantar a sós, espontaneamente. Isso teria parecido ligeiramente heterodoxo, uma excentricidade perigosa, como falar sòzinho. Talvez fôsse apenas quando as pessoas estão próximas da fome que sentem desêjo de cantar.

— Já podes virar — disse Júlia.

Êle voltou-se e, por um segundo, quase não pôde reconhecê-la. Francamente, esperava vê-la nua. Mas Júlia não estava nua. Operara uma transformação muito mais surpreendente. Pintara o rosto. — (CONTINUA)

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 - (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Numero avulso:
De dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,00

★ ELIAS ★
O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras. Edifício Darke, Sala 1.923, Telefone 52-3034

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

PRANCHETA

SÔBRE O SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Segunda-feira dia 13 às quinze horas, será feita a eleição pelos artistas do terceiro membro do SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA (Comissão Organizadora) na Sala de Conferências da Escola Nacional de Belas Artes.

O referido Salão será realizado no proximo mês de agôsto na sala de exposições do Ministério da Educação, como já é de tradição uma vez terminadas as obras.

NOTAS

Consta que, fazendo parte da delegação francesa deve vir para a Terceira Bienal de São Paulo, Cassou.

A delegação inglêsa além de Sutherland traz mais três membros.

* * *

Referindo-se a uma nova revista francesa que saiu, sôbre arte, chamada "L'Oeil" e que alega ser nossa época visual, disse o artista Franck Schaeffer: "Ninguém quer hoje ler um livro mas sim ver o livro filmado. E' a nossa época com o cinema, a televisão e as "histórias em quadrinhos" uma época visual. No fundo isto indica uma certa superficialidade do momento que vivemos."

* * *

Alega o arquiteto gravador **Géza Heller** não ter enviado trabalhos para a III Bienal de São Paulo por não ser conhecido aí (o que não deixa de ser muita modéstia), além disto tôdas as despesas e as poucas probabilidades de prêmio emmorecem o entusiasmo.

* * *

Diz Iberê Camargo que alegar ter um artista muita técnica mas a obra ser sem interêsse não convence. A técnica é parte integrante do homem, coisa viva, e êste comentário é sem propósito. O verdadeiro artista é aquêle que apresenta boas obras. A técnica é uma consequência natural ou um pressuposto.

* * *

Consta que a Exposição de Fayga Ostrower, nos Estados Unidos (New York), teve uma boa crítica e que a artista vendeu alguns trabalhos.

Do Instituto Dos Arquitetos do Brasil

Do Instituto dos Arquitetos do Brasil recebemos a seguinte nota que aqui publicamos na íntegra:

Concurso de Anteprojetos da Nova Sede da Associação Atlética do Banco do Brasil

"A Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), demonstrando alto espírito de compreensão da função do arquiteto, atendeu ao apêlo do Instituto de Arquitetos do Brasil, reconsiderando o edital de concurso de anteprojetos da nova sede de modo a enquadrar-se no regulamento de concursos do IAB. O novo edital foi elaborado sob os auspícios do IAB e aprovado pelo seu conselho diretor. Os trabalhos devem ser entregues até o dia 5 de setembro, a contar da data do encerramento das inscrições.

Os prêmios são de Cr$ 150.000,00, Cr$ 70.000,00, Cr$ 40.000,00, para o primeiro, o segundo e o terceiro lugares, respectivamente."

Congresso Internacional de Arquitetos

O Instituto de Arquitetos do Brasil solicita aos arquitetos interessados em participarem do Congresso Internacional de Arquitetos, a realizar-se na cidade de Haya, em julho próximo, a deixarem seus nomes na secretaria do IAB, a fim de se estudar a possibilidade de redução no preço das passagens. Essas inscrições devem ser feitas com a maior urgência.

Campanha Financeira

Prossegue a campanha financeira do Instituto de Arquitetos do Brasil em prol da compra e instalação de sua sede.

Até o presente, foi atingida a cifra de Cr$ 815.750,00 proveniente de doações dos socios.

Completando a campanha, foi lançado o setor industrial, que tem como finalidade principal promover e orientar as relações entre os arquitetos e industriais, possibilitando àqueles um conhecimento mais amplo do que concerne a materiais e produtos existentes na praça ou a serem criados, e a êstes, um importante veículo de difusão de seus produtos e a sua ampliação.

O criador dêsse setor do IAB tem encontrado por parte dos senhores industriais o melhor acolhimento, sendo grande já o número de inscrições feitas.

Propostas Para Aquisição da Sede do I.A.B.I.

O IAB solicita aos arquitetos e aos interessados, propostas para venda de salão ou grupo de salas no centro da cidade, com metragem mínima de 150m2.

UMA PAUSA

"Arte é o método mais simples de se fazer as coisas.

O teste do artista não repousa na vontade com que êle se dirige ao trabalho, mas na excelência da obra produzida". (São Tomás de Aquino).

VERA.

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

Aguce Bem a Vista!

Estas duas ilustrações, que à primeira vista parecem iguais, se diferenciam em 12 pequenos detalhes. Se o leitor-sabichão prestar bem a atenção, verá quais são êles. Aposte com seus parentes e amigos para ver qual dêles consegue maior numero de particularidades.

Você Conhece Alguém Importante Que Decifre Palavras Cruzadas

Ainda está em tempo, leitor amigo. Se você não enviou a sua cartinha, faça-a, logo. O prazo termina hoje, mas levaremos em conta a data do carimbo do Correio. E as bases, são: a) que poderão concorrer todos os leitores de ULTIMA HORA, que conheçam pessôas ilustres que tenham o hábito de decifrar "PC" b) as respostas devem indicar o nome, a posição social que êstes ocupam e endereço, tudo bem legível; c) entre todos os concorrentes serão sorteados cinco obras literárias; d) o leitor que enviar maior numero de nomes ilustres, será agraciado com um brinde especial, UM RÁDIO DE CABECEIRA!; e) para remessa de cartas, o endereço é: "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro.

LEIA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

PALAVRAS CRUZADAS N. 1142

HORIZONTAIS:
1 Violenta agitação atmosférica, por vêzes acompanhada de chuvas, granizo ou trovões.
8 Tecido feito de uma substância segregada de uma certa larva.
9 Cacho de cocos, em Goa.
11 Ciência da moral.
13 Duração da cela.
14 Navio de três mastros e prôa longa e aguda.
16 Morteiro de balão de São João.
17 Carta de jogar.
18 Aparato suntuoso e magnífico.
20 Ser de certo preço.
21 Amada de criança.
22 Nome do cavalo de batalha de Napoleão I.
24 Tornar novo.
26 Resistente; rijo.
28 Segundo a opinião, etc.
29 Dispare arma de fogo.
31 Cidade da Hungria.
32 Estender.

VERTICAIS:
1 — A face superior interna de uma casa ou aposento. (pl.)
2 — Vereador.
3 — Capital do território do Amapá.
4 — Artigo masculino plural.
5 — Cerce rente.
6 — Apresenta razões fatos, argumentos.
7 — Fita para cingir a meia à perna.
8 — Isolada.
10 — Disfarçar; dissimular.
12 — Ave de rapina da Africa.
15 — Branda, suave.
19 — Homem importante em uma nação, partido, classe.
20 — Próprio do homem.
21 — Espancar.
23 — Combate.
25 — Desocupação.
27 — Presentemente.
30 — Do verbo ser.

Resposta do N.º Anterior

"P.C." N.º 1.140 — HOR.: atar — cadi irrisório — vi — ritual — aga — aia — ofó — ano — ato — pavido — ir — tremelica — aula — atol. VERT.: aiva — trigo — ar — rir — Cotia — aruanã — dia — iole — tiá — afável — otima — ótico — apia — ode — Aral — aru — olá — it.

"P. C." N.º 1.141 — HOR.: afônica — tia — irato — fertilidade — ou — aço — eden — alô — ira — cati — pan — ar — agastamento — autor — loa — ramadas. VERT.: Air — fatalista — Nilo — caderneta — alada — forca — iço — entro — atuar — iam — agá — Pará — ata — tom — nós.

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Tels.: 23-1046 e 23-3823

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York R. México, 31 - 15.º - s/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

Sociais

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento do sr. ALFREDO BEZERRA LEITE, com a senhorita THEREZINHA AUGUSTO DE FREITAS.

O ato religioso será às 16 horas na Rua Silveira Martins, 116 apto. 103.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA
e
Rádio Mayrink Veiga

5
SERIE S

SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1955

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 25 de Junho de 1955

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusivo de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS LXXXIX e XC

Sherlock Holmes pediu à moça que lhe concedesse alguns minutos de uma conversa particular. Clotilde convidou-o a se sentar.

Depois, tranquilamente, ela acrescentou algumas palavras à sua carta, assinou-a, fechou o envelope e ligou o telefone.

A ligação era para a sua costureira, e ela falou-lhe insistindo que tinha urgência de um casaco que mandara fazer. Virou-se então para Holmes.

"Estou agora à sua disposição. O senhor não podia me falar diante do meu pai?" Holmes replicou que sua discriação era no proprio interesse da moça.

Em poucas palavras, expôs-lhe então, como Lupin, sob o nome de Maxime Bermand, utilizara a colaboração do arquiteto, e o partido que tirara disso.

A moça não perdeu a cabeça. Sherlock Holmes acusou-a de ser cumplice de Lupin. Ela soltou uma risada e lhe apontou a porta.

O detective se levantou calmamente: "Está bem, senhorita, mas, nestas condições, não sairei sozinho pois sou obrigado a pedir-lhe que me acompanhe".

Pela porta aberta viam o Sr. Destange que manuseava seus livros com gestos cuidadosos. "Senão, direi tudo a seu pai" acrescentou Holmes.

"Tudo e, em particular, que matou o General d'Hautrec. Sei que a senhoria não fez senão se defender contra uma das crises de loucura do General."

"... Entretanto, de qualquer forma, êle foi assassinado". A moça tinha tapado o rosto com suas longas e pálidas mãos. Parecia muito emocionada.

"O senhor é Sherlock Holmes?" Ele fez que sim com a cabeça. Ela parecia desiludida, mas mesmo assim, pediu-lhe alguns momentos para refletir.

"Vou acompanhá-lo, mas tenho a certeza que dentro em pouco Maxime me terá libertado". E, com um ar tranquilo, ela se aproximou do pai.

O INVERNO VEM AÍ!



1) **Vestido de lã lisa, com a saia justa formando pala, e com um efeito de pinças na cintura, busto e gola alta.**

2) **Em lã clara, êste modêlo tem a saia em forma com dois bolsos colocados em viez. Pala e punhos de tricô num tom contrastante.**

3) **Decote cruzado sob uma gola branca e abotoado em diagonal, continua a mesma linha na saia. Dois bolsos embutidos.**

4) **Pregas pespontadas ajustam na cintura a saia ampla dêste vestido de flanela com decote drapeado e mangas três quartos.**

6) **Esportivo modêlo em tweed, abotoado na frente sôbre uma larga tira enviezada que também forma gola. Na saia, dois bolsos e uma prega.**

6 **Saia franzida sob a cintura modelando o corpo, de camurça; as mangas dentro de um novo feitio.**

7 **A blusa sweater muito ampla fica virada sôbre a saia pregueada; colarinho com faixa de tricot.**

8 **Vestido em "chevron" montado sob "empiècement" ligado às mangas quimono de "tricot cotelé".**

9 **Vestido de veludo enfeitado com sêda "pekinée". O corte da blusa prolonga-se em prega sôbre a saia.**

10 **Mangas "raglan" alongadas sob as espáduas; colarinho alto; saia em goma; cintura baixa.**

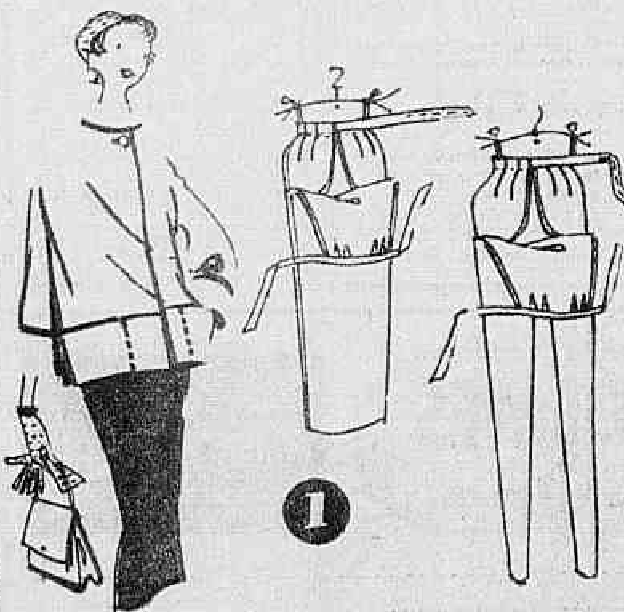
COMO ESPERAR SEU BEBÊ COM ELEGÂNCIA

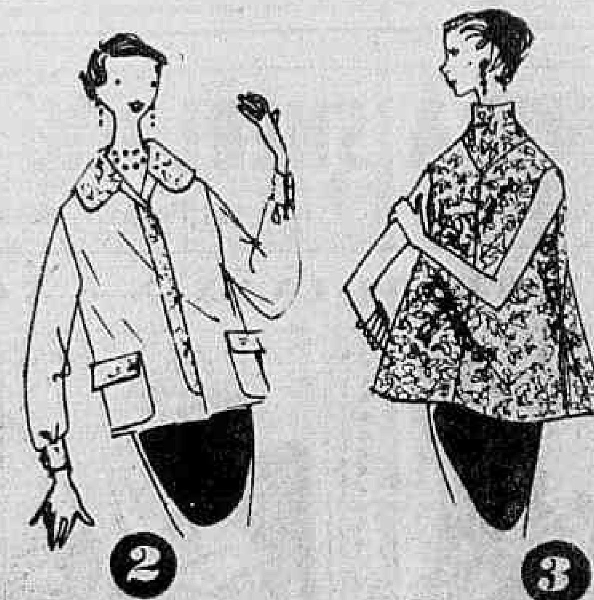
A gravidez e a elegância não são incompatíveis. Muito pelo contrario, a sua reputação de bom-gôsto se firmará ainda mais ao olhos de seus amigos se você, durante os nove meses de espera, souber escolher suas roupas de maneira a continuar sendo graciosa e atraente. O problema, aliás, é simples: algumas jaquetas apropriadas, e outras tantas saias e calças cuja combinação você possa variar poderão suprir muito bem às necessidades desse periodo.

1) Jaqueta em fustão branco, com punhos, gôla e abas do bôlso de bordado inglês. Uma prega nas costas dá-lhe mais amplitude.

2) Jaqueta sem mangas em espessa sêda estampada. A gola alta é formada por uma pala enviezada que se abotoa nas costas.

3) Para as compras, um conjunto composto de jaqueta de flanela, talhada à japonesa e com bolsos na barra. Para acompanhá-la, uma saia de corte engenhoso, cuja cintura pode ser gradualmente aumentada. O mesmo corte se repete nas calças compridas.





HOROSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	✦ Cuidado. Não confie no sexo oposto. Não tente conquistas sentimentais.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	✦ Impróprio. Não tente resolver questões delicadas
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ Ótimo. A noite surgirá uma interessante aventura sentimental.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	✦ Otimo. Hoje é o melhor dia do mês. Pode agir com tôda segurança.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	✦ Dia muito bom para tomar resoluções importantes.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	✦ Continua impróprio. Não insista. Tenha calma.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	✦ Receberá uma proposta interessante. Não vacile.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	✦ Dedique-se mais aos seus interêsses particulares.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	✦ Cuidado. Não conte a ninguém os seus planos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	✦ Limite suas atividades hoje. Descanse.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	✦ Pense muito antes de tomar qualquer atitude, tenha cuidado.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	✦ Impróprio para solicitar favores. Espere outra oportunidade.

"ULTIMA HORA" NO LAR

ANO IV - Rio de Janeiro, 11 - 6 - 1955 - N.º 1.218

As Mulheres Tornaram-se Preguiçosas?

Muitas pessoas andam acusando as mulheres de serem as culpadas da alta de preços. De acôrdo com êles, o único coisa que elas fazem é fugir ao trabalho.

Quando compram as coisas, as mulheres procuram simplificar tudo, adquirindo alimentos enlatados ou quase preparados, o que faz supor que alguém trabalha para elas.

Entretanto, embora assim a conta do armazém possa ficar mais alta e fazer com que muitos pensem mal das mulheres, isto não quer dizer em absoluto que elas tenham-se tornado preguiçosas. Do mesmo modo não se pode dizer que um homem é preguiçoso só porque guia um carro e de carro êle possa chegar mais ràpidamente para fazer as suas coisas.

Com todos os aparelhos elétricos e automáticos que existem, não posso crer que minha espôsa esteja mais livre do trabalho doméstico do que sua mãe, nos antigos tempos. Parece, mesmo, que o serviço diário de uma casa nunca tem fim.

Um inquérito recente afirma que não existe dona de casa que possa ficar sem fazer nada, a qualquer hora do dia! E nem é bom falar de quem tem filhos! Se elas conseguirem reduzir o trabalho a 70 horas semanais é porque têm muito sorte!

CULTURA FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DA RESPIRAÇÃO

Um dos movimentos essenciais da vida é a **respiração**. A maioria das pessoas respira sem pensar que êsse ato tão natural tem importância no estado geral de sua saúde! Esquecem-se que os pulmões mal ventilados podem-se tornar reservatórios de poeira e ninhos de micróbios, tendo por consequência moléstias graves.

Os exercicios que aqui apresentamos, demonstrarão o mecanismo exato da respiração. Nunca perca uma ocasião de ventilar o aparelho respiratório a fim de oxigenar o sangue, expulsando do seu interior o ar viciado que intoxica o organismo.

1) *Pernas juntas, braços colados ao corpo. Levante devagar os braços até a posição lateral, isto é à altura dos ombros. Aspire a maior quantidade possível de ar, depois esvazie os pulmões aos poucos, ao mesmo tempo contraindo os músculos do ventre.*

2) *De pé, com os braços reunidos, abra-os lateralmente, jogando a cabeça para trás e aspirando pelo nariz. Para respirar, torne a trazer os braços para frente e baixe ligeiramente a cabeça. Respire pelo nariz, contraindo os músculos abdominais.*

3) *De pé, dobre o corpo para frente, descontraindo totalmente todos os músculos e deixando pender os braços. Esvazie os pulmões. Depois, erguendo os braços verticalmente aspire fundo.*

4) *Deite-se no chão com as pernas esticadas e aspire. Movimente os braços para trás. Esvazie o ar dos pulmões, contraindo fortemente os músculos do ventre. Respire.*

OS SEGREDOS DE VOVÓ

Não resta dúvida que nossas avós dispunham de mais tempo para cozinhar e portanto, para adquirir, com a prática, uma porção de pequenos segredos que facilitam a arte culinaria. Damos, a seguir, uma serie de receitas que, por serem simples, nem por isso deixarão de prestar grandes auxilios.

Ao fazer UM CREME DOCE ponha uma pitada de sal, que não neutraliza o açúcar e dá ao seu creme um gôsto mais intenso.

Para dar um sabor mais picante à CARNE ASSADA, esfregue-lhe antes a superficie com um pouco de mostarda.

Ponha sempre uma pitada de açúcar ao cozinhar UMA SOPA.

Para evitar o cheiro do repôlho e da couve-flor ponha um pedaço de CASCA DE PÃO na água em que ferver êsses vegetais.

Se o PEIXE ASSADO deixou cheiro no seu forno queime um pouco de açúcar no seu interior.

A fim de poder usar novamente qualquer especie de GORDURA em que foi frito um peixe, coloque nela um pouco de suco de limão.

Ao requentar o CAFÉ, adicione-lhe um pouco de água fria, que lhe tirará o gosto requentado.

Para conservar as ALCACHOFRAS verdes, depois de cozidas esfregue-lhe um pouco de limão.

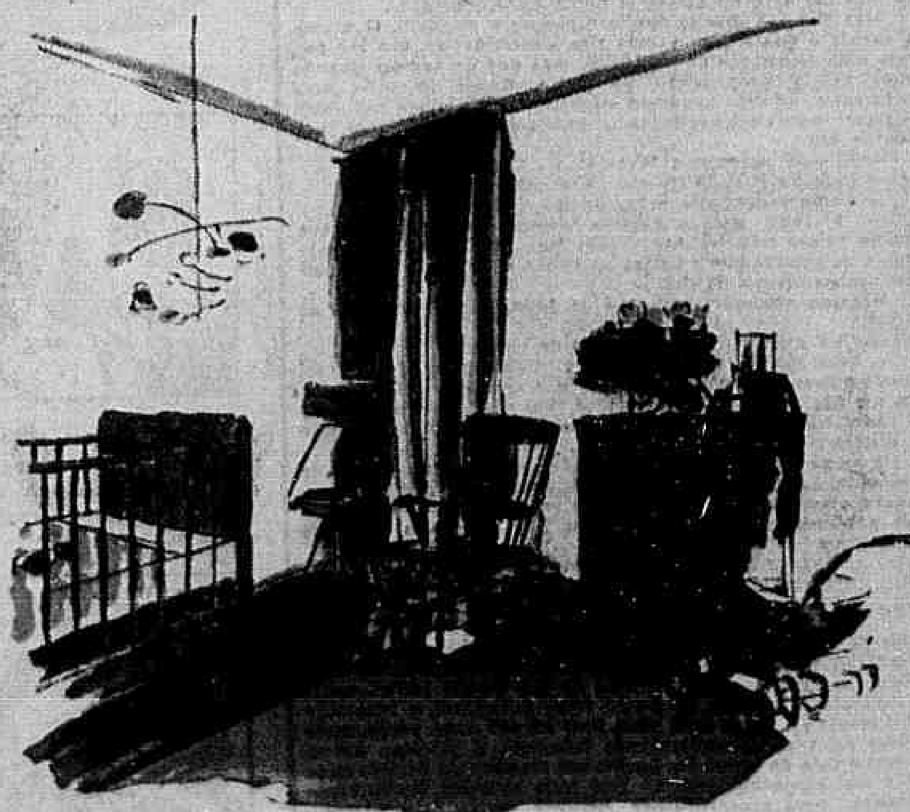
Salva-se uma MAYONNAISE desandada pondo um pouco de mostarda num pote, mexendo-a depressa e depois acrescentando-lhe aos poucos a mayonnaise desandada. O resultado será perfeito.

Para descascar com facilidade tomates, merguhe-os um instante na água quente. A casca sai com facilidade, sem tirar frescura ao tomate.

Os fios de macarrão não grudam se forem cozidos numa panela sem tampa e com bastante água.

Tira-se o cheiro de cebola das mãos, esfregando-as com uma casca de limão.

A Família Aumenta...



Para o quarto de bebê: notem a gaveta encaixada na parte inferior da cama para guardar brinquedos. A cômoda com muitas gavetas e formando ao lado um pequeno armário é também uma idéia muito prática.